Passo Fundo é a primeira cidade a receber o show, em 19 de maio

Em casa no RS: a expectativa de Tiago Iorc para a sua nova turnê

| Segundo Caderno

JUAN VIEIRA, DIVULGAÇÃO, BD, 24/10/2022

SEGUNDA, 3 ABRIL 2023 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.550 – R$ 5,00 - PRODUTO R$ 4,82 | PIS E COFINS R$ 0,18 - SC: R$ 6,00

JULIANA BUBLITZ

Um leilão para ajudar a saúde | 2

CLÁUDIA LAITANO

O melhor de Porto Alegre reage, resiste e pulsa | 4

MARTA SFREDO

“Queremos crescer com os pés no chão”, diz CEO da Gerdau | 12

CARPINEJAR

O ímpeto de buzinar em situações banais |35

Setor produtivo quer desoneração da folha dentro da reforma tributária

Benefício que permite aos 17 segmentos que mais geram emprego optar por recolher os 20% relativos ao INSS sobre a folha de pagamento ou um percentual fixado entre 1% e 4,5% da receita bruta vencerá em 31 de dezembro. Empresas contempladas respondem por 8,11 milhões de vagas com carteira no Brasil e quase 711 mil no Rio Grande do Sul. | 6

JEFFERSON BOTEGA

João Pedro (E) e Jean Dias duelam em partida em que o Caxias teve um expulso e o Grêmio não conseguiu a vitória

UM PARA CADA LADO NA SERRA

Grêmio e Caxias ficaram no empate em 1 a 1 no primeiro jogo da final do Gauchão. Assim, quem vencer na Arena, no sábado que vem, será o campeão. Empate levará à disputa nos pênaltis.

| 23 a 31

PARALISAÇÃO DE MONTADORAS PREOCUPA SETOR DE PRODUÇÃO DE AUTOPEÇAS NO ESTADO

Fabricantes de veículos anunciaram pausa para regular estoques. Impacto ainda não foi sentido, mas empresas pretendem avaliar medidas para mitigar problema. | 9

RESERVAS LÍQUIDAS DA ARGENTINA “EVAPORAM” NA TENTATIVA DE SEGURAR A INFLAÇÃO

Estimativas apontam que o montante está hoje em US$ 2 bilhões, mas dado oficial não é público. Seca histórica deteriorou situação econômica neste ano. | 10

O QUE FUNCIONOU NO SOUTH SUMMIT E O QUE AINDA PODE SER APERFEIÇOADO PARA 2024

Participantes da segunda edição do evento avaliam como positivas a abrangência e a profundidade dos conteúdos. A parte estrutural ainda é um desafio. | 15

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ
informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububblitz

Os limites entre o real e o irreal

Enquanto o mundo discute limites à inteligência artificial (IA), os sistemas que usam tecnologia generativa seguem dando mostras do que são capazes. Dias atrás, uma amiga me enviou fotos de comida no Instagram: pratos flambados sedutores e um cupcake de baunilha perfeito.

Tudo irreal. As imagens eram amostras do que é possível criar a partir das novas ferramentas virtuais.

Por sorte, os autores foram honestos. Joanie Simon, fotógrafa de gastronomia nos EUA, até brincou ao postar o apetitoso bolinho: "Ótima notícia, economizei uma grana sem precisar comprar ovos", escreveu ela, para em seguida refletir sobre o impacto e o compreensível espanto causados pela IA.

No caso da indústria alimentícia, daria até para ir mais longe no debate: ok, as imagens mencionadas não são reais, mas o que – nos ingredientes que consumimos diariamente – é de fato "comida de verdade"? Você tem certeza do que anda mastigando?

Lembrei-me da Rita Lobo, apresentadora de TV que iniciou uma batalha contra os alimentos ultraprocessados, com todos os conservantes e aromatizantes artificiais que a gente engole sem se dar conta. De certa forma, é comida de mentira também, como o cupcake criado por Joanie.

Isso não quer dizer que está "tudo bem" com fotos e vídeos fake, cada vez mais difíceis de identificar. Não está nada bem, e o potencial de danos é tão grande quanto a janela de oportunidades que se escancara pela frente.

A parada estratégica defendida em dois manifestos recentes (assinados por ativistas digitais e experts no assunto) não só é válida, como urgente, mas sejamos realistas: não vai dar em nada. É difícil acreditar que alguém pretenda realmente frear o avanço das pesquisas em curso. Nessa corrida tecnológica bilionária, ninguém quer ficar para trás. E a gente que lute.

Novidade na noite porto-alegrense

JEAN PITREZ, DIVULGAÇÃO

ILLA ARQUITETURA, DIVULGAÇÃO

Agitando ainda mais o circuito de bares e casas noturnas do 4º Distrito, em Porto Alegre, a Bash.cc, nova balada do bairro, acaba de abrir as portas. O empreendimento recebeu investimento estimado em R$ 3,5 milhões e é mais uma iniciativa dos empresários Roberto Huwwari, Mateus Martins e Thiago Machado, que já têm expertise no ramo: juntos, eles administram a Club688, no Centro Histórico, e o CAXA Club, que movimenta as noites do verão em Xangri-lá.

A novidade *(fotos)* no 4º Distrito é um espaço combinado, com a danceteria e um anexo para outros tipos de entretenimento, batizado de Multi.cc. A área total é de 1,2 mil metros quadrados, e o projeto tem a assinatura do estúdio Illa Arquitetura.

Mais informações sobre a programação de festas e eventos podem ser conferidas no Instagram (@bash.cc).

Colaborou Raíssa de Avila

O FRONTEIRAS DO PENSAMENTO ESTÁ DE CASA NOVA: A TEMPORADA DE 2023, CUJOS DETALHES SERÃO DIVULGADOS NOS PRÓXIMOS DIAS, SERÁ REALIZADA NO TEATRO UNISINOS, EM PORTO ALEGRE. INTIMISTA, O ESPAÇO FOI ESCOLHIDO PELOS ORGANIZADORES POR PROPORCIONAR MAIOR PROXIMIDADE ENTRE O PÚBLICO E OS CONFERENCISTAS.

Leilão do bem

Amanhã, às 14h, um conjunto valioso de bens – incluindo obras de artistas como João Fahrion *(ao lado)*, Di Cavalcanti e Xico Stockinger – será leiloado em benefício de duas entidades da área da saúde no Estado: a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e a Fundação Pró-HPS.

O acervo pertenceu à advogada Marili Berg, que deu aulas de Direito Internacional na PUCRS e teve participação ativa na Federação Israelita do RS e na Sociedade Israelita Brasileira (Sibra). Ela faleceu em 2021.

No testamento, aos cuidados do economista Gustavo Ioschpe, sobrinho de Marili, a professora expressou o desejo de dividir o espólio entre as duas instituições. A organização do material coube ao marchand Julio Lovato, e o martelo será batido pelo leiloeiro oficial Daniel Chaieb, no site danielchaiebleiloeiro.com.br. Já é possível registrar lances.

DANIEL CHAIEB, DIVULGAÇÃO

SOFIA INDA, DIVULGAÇÃO

Visita cultural

Estão abertas as inscrições para mais um tour guiado do projeto *Visitas Culturais*, da Arquidiocese de Porto Alegre, com foco em um dos grandes nomes da arte sacra no RS.

Em 15 de abril, às 9h, a atividade vai destacar obras do artista português João do Couto Silva (1826–1883) em três igrejas da Capital, entre elas a Basílica Nossa Senhora das Dores *(foto)*. A visita custa R$ 10 e tem vagas limitadas. Mais detalhes no perfil *Visitas Culturais* no Facebook ou por e-mail (visitasculturais@arquipoa.org.br).

Tributo ao centroavante Bira

Quem conhece futebol, lembra-se dele: o centroavante Bira *(foto)*. Jogador amapaense, Ubiratan Silva do Espírito Santo fez história como atacante do Inter em 1979, quando o time foi campeão brasileiro invicto. Bira – que também jogou em outros times gaúchos – morreu em setembro de 2020, aos 65 anos, devido a complicações decorrentes de um câncer.

Na última semana, ele foi homenageado na terra natal. O prefeito de Macapá, Antônio Furlan, inaugurou um monumento de dois metros em tributo ao goleador.

CLÁUDIA LAITANO

claudia.laitano21@gmail.com

Deu pra ti

Nas ladeiras da memória da cidade onde eu nasci, convivem o mercadinho de secos e molhados que eu frequentava no século passado (mais ou menos na época do Secos & Molhados), a pizzaria de breve e retumbante sucesso que se instalou ali alguns anos depois e a pet shop que ocupa temporariamente o mesmo endereço – antes que uma farmácia ou um novo prédio de apartamentos inaugurem capítulos inéditos nessa notável saga de inquietude imobiliária. Na mesma esquina inventada de Porto Alegre, reencontro não apenas o que fisicamente está lá ou já esteve, mas todos os momentos, graves ou banais, em que plantei sobre o asfalto as recordações que florescem, apenas para mim, toda vez que cruzo a avenida.

Visitar a cidade natal uma vez por ano torna tudo mais agudo e intenso: as nostalgias, as novidades, as idiossincrasias, o sotaque. É como se cada aspecto do que está em volta ficasse mais concentrado e nítido – não apenas o que é amável e acolhedor, mas também o que incomoda, decepciona, abate. Se a rotina dilui as belezas e as asperezas, o estranhamento desperta a sensibilidade. A distância convida a olhar mais e melhor.

Nas duas últimas semanas, convivi com uma viatura da Brigada Militar estacionada na porta do meu edifício. Meu apartamento em Porto Alegre fica em um bairro onde roubos de carros são frequentes, e aparentemente alguém decidiu dar um basta no problema de maneira ostensiva. Se a presença dos policiais instalou uma provisória sensação de segurança, provocou também um certo desconforto. Como se, no bairro das ruas bonitas e cheias de árvores, fôssemos obrigados a nos lembrar de outras partes da cidade, não tão arborizadas nem tão bem pavimentadas, onde os crimes não são combatidos com tanta eficiência e os moradores não são cumprimentados todas as manhãs com a mesma gentileza.

A Porto Alegre dos assaltos, da desigualdade e dos negócios falidos é também a dos novos bares e restaurantes, das calçadas animadas e da vida cultural em ebulição. A exposição em homenagem a Proust na Biblioteca Pública, o show superlotado do Almôndegas no Araújo, o festival de música (e de carinho) dedicado ao meu amigo Paulo Moreira, o POA Jazz, o Porto Alegre Em Cena, a inauguração do Teatro Oficina Olga Reverbel, o South Summit: tudo isso aconteceu em março, apenas em março, enquanto eu estava aí.

Vou embora com a imagem de viaturas estacionadas na esquina de casa, sinalizando o que não vai bem, mas com a sensação – subjetiva, parcial, talvez ingênua, mas cheia de "pensamento desejante" – de que o melhor da cidade reage, resiste e pulsa. Como nunca, como sempre.

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Os lábios do tiranossauro

KATE GOLEMBIEWSKI, FIELD MUSEUM, AFP

Tecido macio cobria boca para proteger os dentes, diz estudo

Jurassic Park e os fabricantes de brinquedos estão equivocados. O tiranossauro rex provavelmente não tinha dentes irregulares que ficavam para fora como nos fizeram crer, mas sim lábios, de acordo com um estudo publicado na última quinta-feira. Esta é a conclusão de uma equipe de pesquisadores internacionais, divulgada pela revista Science.

– Animais como os T-Rex, os dinossauros terópodes, muito provavelmente tinham algum tipo de lábios, como um tecido macio que cobria sua boca para proteger os dentes – afirmou um dos autores do estudo, Thomas Cullen.

Até agora, acreditava-se que estes animais eram mais parecidos com "os crocodilos, com os dentes expostos quando a boca estava fechada e sem lábios", diz o professor da Universidade de Auburn.

Suas conclusões não são definitivas, mas Cullen e outros pesquisadores examinaram terópodes de vários museus e seguiram diversas linhas de estudo. Observaram, por exemplo, o desgaste do esmalte dos dentes de dinossauros e crocodilos, os animais vivos mais parecidos com os terópodes.

– O esmalte, como os dentistas dizem a algumas pessoas, precisa se manter saudável e hidratado para estar sadio – explicou Cullen. – Se estiver exposto ao ar por muito tempo, torna-se frágil, é mais propenso a rachar ou adoecer.

Escala

Os pesquisadores queriam saber se os dentes dos tiranossauros rex eram tão grandes que não cabiam na boca do dinossauro e os compararam com vários lagartos com lábios. Alguns desses lagartos têm dentes tão grandes que "parece quase inacreditável que esses dentes possam estar completamente cobertos pelos lábios e, no entanto, estão", afirmou Cullen.

– E descobrimos que (...) essa relação de escala é quase idêntica nos dinossauros terópodes.

Cullen diz que o filme *Jurassic Park* refletia o que a ciência conhecia na época em que foi produzido, mas desde então "se desviou bastante" em suas tentativas de representar esses dinossauros com precisão.

POLÍTICA + **CARLOS ROLLSING** INTERINO

carlos.rollsing@zerohora.com.br
@carlosrollsing

Primeira votação importante do ano

A primeira votação importante do ano na Assembleia Legislativa ocorrerá amanhã, quando os deputados irão analisar o projeto de lei enviado em regime de urgência pelo Palácio Piratini corrigindo em 9,45% o salário dos professores ativos, inativos e pensionistas. Com o reajuste proposto, todos os docentes da rede estadual receberão pelo menos o valor do piso nacional de R$ 4.420,57 para 40 horas semanais de trabalho.

O governo de Eduardo Leite tem maioria na Assembleia e a tendência é de aprovação sem maiores sustos, mas há pontos de resistência ao conteúdo. O reajuste anunciado pelo governo federal para o piso foi de 14,95%, o que significa 5,5 pontos percentuais a mais do que o ofertado pelo Piratini. O governo sustenta que, com os 9,45%, será alcançado o piso e a lei será cumprida. Outro ponto de resistência é fruto da constatação de que nem todos os professores receberão os 9,45% de correção na íntegra.

Nos cálculos do Cpers, dentre os docentes ativos, apenas 20% receberá o aumento pleno. Isso ocorre porque o governo dividiu o salário dos professores em duas partes: uma é o subsídio, onde incidirá o reajuste, e outra é a parcela de irredutibilidade, que reúne vantagens temporais como triênios e quinquênios. Parte do reajuste de 9,45% é descontada da parcela de irredutibilidade, paga principalmente a servidores mais antigos. Ou seja, o aumento integral chegará sobretudo para os vínculos mais recentes.

– No final, alguns vão ganhar de 3% a 6%. A principal questão é que mais de 28 mil aposentados irão ficar sem reajuste. Vão tirar os 9,45% da parcela de irredutibilidade e passar para o subsídio. Usam o dinheiro que já é do professor para pagar o piso – diz Helenir Aguiar Schürer, presidente do Cpers.

O PT, maior bancada da oposição, apresentou uma emenda para que o reajuste seja de 14,95% e contemple também os funcionários de escola, preteridos na proposta do Piratini. Se o governo Leite derrubar a emenda, o PT deverá votar a favor do projeto original para não se contrapor a um aumento de salário.

Líder do governo, Frederico Antunes (PP) afirma que a proposta apresentada é o que pode ser oferecido no atual cenário, instável pelas perdas de ICMS dos combustíveis e da energia elétrica.

– Estamos cumprindo a lei do piso nacional do magistério há dois anos. Ela foi descumprida por anos. Há, de forma clara, argumentos para a gente continuar cumprindo a lei dentro das condições orçamentárias – diz Frederico.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

ALIÁS

No último esforço, a diretoria do Cpers irá percorrer os gabinetes da Assembleia amanhã pela manhã para tentar sensibilizar os parlamentares pela melhoria da proposta de reajuste salarial do governo Leite. No período da tarde, o sindicato fará mobilização para ocupar as galerias da Assembleia e pressionar os deputados durante a sessão de votação.

Infraestrutura

Coordenador da frente parlamentar pela duplicação da BR-290, o deputado estadual Luiz Fernando Mainardi (PT) ficou entusiasmado após a passagem pelo Estado do ministro dos Transportes, Renan Filho. Na sexta-feira, foi anunciada a liberação de R$ 178 milhões em 2023 para tocar a ampliação da rodovia, que liga Porto Alegre a Uruguaiana. Mainardi apresenta uma tabela do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) indicando que o investimento deste ano na estrada é maior do que a soma dos valores liberados entre 2014 e 2022, período em que a obra andou devagar.

– Agora a BR-290 vai destravar. Tem recurso – afirma Mainardi.

Inclusão em pauta

Por iniciativa do deputado estadual Eduardo Loureiro (PDT), a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembleia irá realizar, na quarta-feira, às 9h30min, uma audiência pública para analisar a eficiência da aplicação da lei 15.322, que criou a política estadual de atendimento à pessoa com autismo.

A legislação é da autoria de Loureiro e, a partir dela, o governo Leite implementou o programa TEAcolhe, com 37 centros regionais e macrorregionais de referência que têm a tarefa atender pessoas com autismo e seus familiares em saúde, educação e assistência social. Loureiro pleiteia a criação do cargo de monitor escolar para a educação inclusiva, com objetivo de melhorar a aprendizagem.

Ir além

Na recente passagem pelo Estado, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, sinalizou que a regulamentação trabalhista do transporte por aplicativo irá além da questão previdenciária. As maiores empresas do ramo são favoráveis à norma que inclua motoristas e entregadores na Previdência, o que permite acesso a benefícios de saúde e tempo para a aposentadoria. Marinho indica que é pouco.

– Precisa ir além. Se não, é só transferir para o Estado o peso das consequências das relações de trabalho. É preciso que haja mais contribuição das plataformas – afirmou Marinho.

A REDE SUSTENTABILIDADE RECONDUZIU, POR UNANIMIDADE, ANDRÉ COSTA E THAÍS COSTA COMO PORTA-VOZES DO PARTIDO NO RIO GRANDE DO SUL PARA O BIÊNIO 2023-2024. O CARGO É EQUIVALENTE AO DE PRESIDENTE DA SIGLA. A ESCOLHA OCORREU ONTEM, NA CONFERÊNCIA ESTADUAL DA LEGENDA, REALIZADA NA CÂMARA DE PORTO ALEGRE.

Feminismo global

INTERNACIONAL FEMINISTA, DIVULGAÇÃO

A ex-deputada Manuela D'Ávila (PCdoB) esteve na Cidade do México até sábado para participar do evento de fundação da Internacional Feminista. A organização inicia com o engajamento de diversas lideranças femininas de países da Europa, da Ásia e das Américas, como a prefeita de Santiago, a economista Iraci Hassler (foto, ao lado de Manuela), do Partido Comunista do Chile.

Manuela relata que ativistas de diversos países se encontravam eventualmente há mais de um ano e, recentemente, sentiram a necessidade de formalizar o espaço de discussão política.

Surgiu, assim, a Internacional Feminista. A organização terá um observatório de políticas públicas sobre as temáticas da mulher e da violência de gênero. Outro braço será uma escola de formação e comunicação, cuja direção ficará com Manuela. A deputada federal Daiana Santos (PCdoB) também participou da fundação e será uma das coordenadoras da frente parlamentar da Internacional Feminista. Manuela diz que, a partir de agora, serão feitas novas rodadas de inclusão de lideranças no movimento.

– A ideia é ampliar. A Internacional Feminista está organizada para começar o seu trabalho – afirma a ex-deputada.

Sobre eleições, ela comentou recentemente que "talvez" volte a concorrer. O nome dela é lembrado à prefeitura de Porto Alegre, mas o futuro depende de acordos com PT e PSOL.

MERCADO DE TRABALHO E TRIBUTOS

Setores buscam inclusão de benefício na reforma tributária

Desoneração da folha de pagamento para os 17 segmentos que mais geram emprego no país vence no fim deste ano

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Renovado por 24 meses no apagar das luzes de 2021, o programa que permite aos 17 setores que mais geram emprego no país optarem por recolher os 20% relativos ao INSS sobre a folha de pagamento ou um percentual fixado entre 1% e 4,5% da receita bruta vencerá em 31 de dezembro.

Na prática, as empresas contempladas respondem, atualmente, por 8,11 milhões de vagas com carteira no país e quase 711 mil no Rio Grande do Sul. Isso equivale a 15,4% e 21,3% do estoque total de postos de trabalho formais no Brasil e no Estado, respectivamente, segundo a base de dados por classificação de atividade mais atualizada do IBGE, referente a 2020.

Assim como dois anos atrás, começa uma movimentação para que esse benefício – considerado chave para preservar as posições já existentes no mercado – seja incluído de maneira permanente dentre as alterações esperadas na reforma tributária, em tramitação no Congresso. Dois anos antes, foi o então ministro da Economia, Paulo Guedes, quem lançou a ideia, que, por não ter sido efetivada, gerou correria ao Congresso para que fosse possível prorrogar a medida em tempo hábil de não perder seus efeitos a partir de 2022.

Agora, o aceno veio do titular da pasta do Trabalho, Luiz Marinho, que, em declarações à imprensa, empunhou de vez a bandeira ao sugerir que o tema frequente desde já as discussões sobre as aguardadas alterações no sistema tributário nacional. No início do mês, o fato provocou a manifestação de seu colega da Fazenda, Fernando Haddad, que considerou o assunto uma questão a ser revisada no segundo semestre deste ano, quando estima-se que a reforma sobre os impostos de consumo tenha avançado no Parlamento. Em recente visita ao Estado, questionado por GZH, Marinho reiterou a relevância de tornar o programa permanente e, quem sabe, ampliar o amparo a outros setores.

Conforme o vice-presidente jurídico da Federasul, Milton Terra Machado, esse é um modelo que deu certo, sobretudo, porque representa um alívio aos empregadores nos momentos de crise. O dirigente explica: quando o recolhimento é feito com base no faturamento, a fatia relativa ao imposto reduzirá em igual proporção à do lucro, o que não acontece com um percentual fixo de 20% sobre a folha, por exemplo, como é o padrão para os demais setores.

Dificuldades

Advogado tributarista, consultor de entidades empresariais gaúchas e coordenador do Instituto Brasileiro de Estudos Tributários (Ibet), Rafael Pandolfo ainda chama atenção para dificuldades de planejamento que emergem, de tempos em tempos, durante os impasses que envolvem a continuidade ou não desse programa. Segundo ele, se não há previsão sobre o volume de tributos sobre os salários, é natural que haja interferência para a geração de novos e a manutenção dos empregos existentes.

Relator do texto que possibilitou a renovação da desoneração setorial sobre a folha, há dois anos, o então deputado do PP Jerônimo Goergen, que decidiu não concorrer à reeleição no pleito passado, lembra que a proposta no início do atual mandato presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva é uma espécie de repetição do que foi visto em 2021 na gestão de Jair Bolsonaro. Para o ex-parlamentar, que agora atua como consultor da Confederação Nacional do Transporte (CNT), entidade representativa de três dos 17 setores beneficiados, a relevância do assunto demandaria que não se deixasse as definições para a última hora.

– Esse filme todo já vimos – resume, ao referir o adiamento das discussões sobre o tema na legislatura passada, o que, além de arriscar a perda do benefício em 2022 e a consequente ameaça a milhares de empregos naquele ano, ocasionou peregrinação de lideranças setoriais até Brasília, a fim de pressionar pela continuidade da medida. – O roteiro é o mesmo. Primeiro sugere-se a inclusão na reforma tributária, os prazos correm, o tempo encurta e no final do ano está tudo sob suspenso – diz.

Os cálculos

Estimativa de empregos formais gerados em cada um dos 17 setores que podem optar pelo recolhimento em folha ou percentual da receita. Dados de 2020, base mais recente atualizada.

SETOR	BR	RS
Calçados	232,9 mil	67,9 mil
Call center	589,6 mil	19,3 mil
Comunicação e informação	1,18 milhão	70 mil
Confecção/vestuário	601,6 mil	24,7 mil
Construção civil (edificações)	966,4 mil	63,2 mil
Empresas de construção e obras de infraestrutura	707 mil	30,6 mil
Couro	306,4 mil	92 mil
Fabricação de veículos e carrocerias	429,8 mil	39,8 mil
Máquinas e equipamentos	73,8 mil	24,1 mil
Proteína animal	570,4 mil	67,3 mil
Têxtil	278 mil	12,2 mil
Tecnologia da informação	558,6 mil	32,7 mil
Tecnologia de comunicação	268 mil	13,1 mil
Projeto de circuitos integrados	161,9 mil	12 mil
Transporte metroferroviário de passageiros	35,2 mil	0
Transporte rodoviário coletivo	601,9 mil	39,2 mil
Transporte rodoviário de cargas	1,15 milhão	102,8 mil
Total	**8,11 milhões**	**710,9 mil**
Estoque de vagas com carteira assinada	52,70 milhões	3,34 milhões

CONCLUSÕES
- 15,4% dos empregos formais do país estão concentrados nos 17 setores beneficiados
- E no RS são 21,3% dos postos com carteira nesses 17 segmentos

Obs.: dados extraídos de acordo com a Classificação CNAE do IBGE referentes aos setores beneficiados.

Fonte IBGE – Cadastro Central de Empresas, por classe de atividades (CNAE 2.0)

O que está em jogo

- Criada em 2011 e válida a partir de 2012, a chamada desoneração da folha de pagamentos tem o objetivo de auxiliar setores econômicos intensivos em mão de obra na geração de empregos.
- Atualmente, a medida beneficia 17 atividades, que podem substituir o pagamento de 20% sobre a folha de salários por 1% a 4,5% da receita bruta, excluindo as exportações.
- Há dois anos, a renovação da medida foi aprovada pelo Congresso e publicada no Diário Oficial de 31 de dezembro de 2021, ou seja, o último dia do prazo para manutenção dos efeitos em 2022.
- Na ocasião, houve impasse após o governo ter feito acordo para incluir a prorrogação na reforma tributária e os recursos da renúncia fiscal no orçamento de 2022.
- Ao fazer a checagem das dotações, descobriu-se que não havia recursos previstos para bancar a continuidade da desoneração no ano seguinte, o que era estimado em cerca de R$ 8 bilhões.
- Em 2023, a pauta foi levantada pelo Ministério do Trabalho, a fim de tornar o benefício permanente dentro das propostas da aguardada reforma tributária.
- Em 16 de março, o senador Efraim Filho (União-PB) defendeu projeto de lei de sua autoria que prorroga até 2027 a desoneração da folha de pagamentos para os 17 setores.
- A proposta é considerada alternativa para manter as regras vigentes e garantir as vagas de trabalho enquanto não há definição sobre a inclusão dessa medida permanente na reforma tributária.

Calçadistas contabilizam possíveis efeitos

Em um dos segmentos mais afetados em eventual descontinuidade do benefício, o presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Haroldo Ferreira, lembra que, em 2021, a entidade projetava um prejuízo em R$ 600 bilhões caso a contribuição sobre a receita bruta deixasse de ser uma opção e o recolhimento retornasse a incidir em 20% sobre o valor da folha de pagamento.

De acordo com o dirigente, se isso tivesse acontecido, o setor não abriria 37 mil postos de trabalho, após evolução de 12% sobre o ano anterior. Pelo contrário, cerca de 25 mil ocupações teriam sido extintas naquele momento, diz.

Atualmente, mais de cinco mil indústrias calçadistas respondem por quase 300 mil vagas no Brasil, com protagonismo em 10 Estados, entre eles o RS. Na prática, o diretor-financeiro e administrativo da Calçados Bibi, Rosnei Alfredo da Silva, identifica que a desoneração é uma garantia para a manutenção das oportunidades de trabalho em alta na empresa, que conta, hoje em dia, com 1,2 mil funcionários nas plantas industriais e outros 800 distribuídos na rede de lojas.

“Convidativa”

Silva argumenta que, antes de prováveis demissões, também haveria perda de margens e possíveis repasses do aumento de custos para o produto final. Ele lembra que as “condições de empregabilidade” são decorrentes dos momentos em que a atividade econômica é mais “convidativa”:

– Quando a situação não é tão simpática, os governantes têm de perceber que o empreendedor que pretende ampliar uma fábrica vai calibrar um pouco e segurar a produção, o que vai ter influência direta no emprego – conclui o executivo.

IDA PARA A CHINA

Itamaraty antecipa viagem de Lula para o próximo dia 10

O Ministério das Relações Exteriores antecipou para 10 de abril a viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China. Inicialmente, a missão diplomática estava prevista para ocorrer no final da semana passada, mas precisou ser adiada depois de Lula ter sido diagnosticado com uma pneumonia. Em razão disso, o presidente da República permaneceu em repouso no Palácio da Alvorada ao longo dos últimos dias.

Na última sexta-feira, o Palácio do Planalto chegou a divulgar que a viagem seria entre os dias 11 e 15 de abril. Em seguida, a agenda foi atualizada pelo Itamaraty, com previsão de partida para o dia 10 e o retorno, dia 14.

A viagem à China deve começar por Xangai, onde Lula deve participar da cerimônia de posse da ex-presidente Dilma Rousseff no Novo Banco de Desenvolvimento, também conhecido como banco dos Brics. A ex-presidente já está na cidade chinesa, assumiu o cargo e despacha da sede da instituição. Mas a cerimônia de posse, antes prevista para 30 de março, foi cancelada em razão da pneumonia de Lula, e agora, reagendada.

Em seguida, o presidente embarca para Pequim para reunir-se com o presidente chinês, Xi Jinping. A expectativa é de que pelo menos 20 acordos de cooperação sejam assinados entre os países na visita de Estado.

Missão

A missão empresarial brasileira que seguiu em Pequim mesmo após o cancelamento da visita de Estado de Lula, em março, assinou, no último dia 29, 21 acordos, memorandos ou assinaturas de parcerias com empresas chinesas. A lista vai de apoio a startups à construção de navios e investimentos fora dos países, além de pesquisa e desenvolvimento. Inclui também a adesão ao sistema de pagamentos interbancário da China para que o intercâmbio de produtos e investimentos possa ser feito em moeda local – ou seja, sem a necessidade de compra de dólares. Os acordos foram anunciados durante seminário empresarial organizado pelos governos do Brasil e da China, que se tornou a agenda mais importante da delegação brasileira após o anúncio de que Lula não poderia viajar por conta do quadro de pneumonia.

Esta será a terceira viagem de Lula à China como presidente do Brasil, após visitas em 2004 e 2009. Neste mandato, o chefe do Executivo nacional também já foi à Argentina, ao Uruguai e aos Estados Unidos. Ainda em abril, Lula deverá ir a Portugal. Em maio, ele participa como convidado especial da cúpula do G7, no Japão.

PARA 31 DE MAIO

Governo prorroga prazo de adesão ao Litígio Zero

O prazo de adesão ao Programa de Redução da Litigiosidade Fiscal, também conhecido como "Litígio Zero", foi prorrogado pelo goveno federal para 31 de maio. A medida foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União de sexta-feira passada, data em que se encerraria o prazo original.

Segundo a Receita Federal, a prorrogação atende a pedidos do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) e do Instituto de Auditoria Independente do Brasil (Ibracon).

O programa permite renegociação de dívidas com o fisco, de pessoas físicas e empresas, com descontos e prazo de até 12 meses para pagamento. Podem ser negociados débitos questionados no âmbito das Delegacias da Receita Federal de Julgamento (DRJ) e do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), além daqueles de pequeno valor no contencioso administrativo ou inscritos em dívida ativa da União.

Desconto

O programa dará desconto de 40% a 50% sobre o valor total do débito tributário, que inclui imposto devido, multas e juros. A dívida com o desconto poderá ser parcelada em até 12 vezes.

Pessoas físicas, microempresas e empresas de pequeno porte que tenham processos em julgamento administrativo com valor de até 60 salários mínimos podem aderir à transação tributária para processos de pequeno valor.

Para dívidas acima de 60 salários mínimos, o desconto é de até 100% sobre o valor de juros e multas, no caso de valores irrecuperáveis ou de difícil recuperação. O governo ainda vai permitir o uso de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa para quitar de 52% a 70% do débito.

POLÍTICA ECONÔMICA

Aliado de Lira deve relatar regra fiscal

O deputado Cláudio Cajado (PP-BA) deve ser o relator do projeto de arcabouço fiscal a ser enviado pelo governo na Câmara. Segundo fontes, o nome de Cajado foi escolhido pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), mas o anúncio só será feito depois de o governo federal enviar o texto ao Congresso Nacional. O deputado é próximo de Lira, que já tinha sinalizado que escolheria um aliado para relatar o projeto.

Antes, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) havia afirmado que Lira já teria escolhido o nome do parlamentar que será o responsável por relatar a proposta de arcabouço fiscal apresentada na semana passada pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Em entrevista à CNN, Nogueira disse que a indicação saiu de uma lista que teve os seguintes indicados: Fernando Bezerra, Covatti Filho, Cláudio Cajado e Mario Negromonte (todos do PP).

Na última quinta-feira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apresentou as linhas gerais do novo arcabouço, mas o texto do projeto ainda estava sendo redigido. O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse que até a noite de domingo deveria fechar o texto e, na sequência, a proposta seria enviada para a Casa Civil antes de ir para o Congresso.

– Acredito que sim, *(que será enviado antes da Páscoa)*, a menos que a gente encontre algum obstáculo jurídico – considerou Ceron.

Se o prazo for efetivado, o texto chegará ao Legislativo uma semana antes do prazo final para a entrega do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Com o arcabouço fiscal, o governo indica que pretende controlar gastos, potencializar a arrecadação e reduzir a dívida pública e seus encargos. A nova regra fiscal foi apresentada no último dia 26 pela equipe econômica do Executivo e tem como principal característica o foco prioritário na elevação das receitas para que seja possível abrir margem de investimentos e custeio dos serviços públicos e sociais.

A proposta

- A elevação das despesas (gastos) do governo fica condicionada ao equivalente a 70% de crescimento das receitas (arrecadação) consolidada no ano anterior. Na prática, permite que o governo possa elevar gastos setoriais se tiver capacidade de elevar a arrecadação e potencializar os recursos para os serviços públicos e programas sociais.
- A regra permite, mas estipula um teto em 2,5% do crescimento do PIB, que o governo reforce o orçamento de setores específicos em momento macroeconômicos considerados favoráveis. Tem como meta zerar o déficit fiscal já em 2024, diminuir os encargos com a dívida pública e gerar superávit primário (resultado positivo de todas as receitas e despesas do governo, excetuando gastos com pagamento de juros) de 0,5% PIB em 2025 e de 1% do PIB em 2026.
- Também prevê que nos momentos de baixa atividade econômica haja um crescimento orgânico das despesas, assim como, caso ocorra o descumprimento das metas (entre 0,6% e 0,25% do PIB), as despesas possam ser elevadas em 50% da margem das receitas no primeiro ano e 30% no segundo.
- E prevê um pequeno crescimento da dívida pública bruta até 2025 e a estabilização, em 2026, em 76,54% do PIB. Essas projeções, no entanto, ocorrem no cenário em que o resultado primário fique no centro dos limites previstos para as bandas, pois caso o governo economize menos do que o esperado, a dívida aumentará de 74,11% do PIB em 2023 para até 77,34% em 2026.

GZH
Mais sobre o projeto fiscal em **gzh.rs/regra**

NOVA LEI DE LICITAÇÕES

Mais prazo para gestor se adaptar

O governo federal prorrogou o prazo para os órgãos da administração pública se adaptarem às novas regras para licitações públicas até dezembro deste ano. O novo prazo, que atende a pleitos de prefeitos, está previsto em medida provisória publicada em edição extra do Diário Oficial da União na última sexta-feira.

A nova Lei de Licitações foi sancionada em 2021 e passaria a valer por completo a partir de 1º de abril, após dois anos de transição. As mudanças, que incluem União, Estados e municípios, foram formuladas para aumentar a eficiência da gestão pública e evitar casos de corrupção. O governo federal informou que irá, por meio da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), ajudar na capacitação de servidores municipais na adequação às regras. A Enap vai lançar, em maio, uma trilha de capacitação e de certificação online para orientar gestores públicos, abertas a prefeituras de todo o país.

SETOR AUTOMOTIVO

Pausa de montadoras pode afetar autopeças

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

A paralisação promovida por algumas das principais montadoras de veículos do país em linhas de produção acendeu sinal de alerta na indústria de autopeças no Rio Grande do Sul. Com parte da carteira de clientes ligada às fábricas de automóveis, esse segmento também teme retração no volume de pedidos e, consequentemente, nos investimentos voltados para as unidades.

Volkswagen, General Motors (GM), Hyundai e Mercedes-Benz estão entre as montadoras que anunciaram paralisação nos últimos dias em algumas unidades no país, concedendo férias coletivas para parte dos colaboradores. Falta de equipamentos e impactos da alta do juro e da inflação nas vendas de veículos estão entre os principais pontos citados pelas empresas.

O vice-presidente de Relações Institucionais do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região (Simecs), Ruben Antonio Bisi, afirma que o setor de autopeças no Estado ainda não sentiu um impacto direto dessa parada das montadoras. No momento, o cenário é marcado pelo "pé no freio" nos investimentos, segundo o dirigente. Bisi explica que essa cautela ocorre diante da incerteza em relação ao futuro:

– Todos estão em compasso de espera, não estão fazendo investimentos, contratando mais pessoal, praticamente não estão repondo trabalhadores nas vagas que estão fechando. Estão aguardando, nesse compasso.

Bisi afirma que abril será o mês decisivo para avaliar o impacto da parada do setor automotivo no ramo de autopeças, e se a pausa vai persistir e afetar a produção desse segmento em maior escala.

RONALDO BERNARDI, BD 03/04/2020

Diversas fábricas de veículos anunciaram paralisação em março

O executivo avalia que o governo federal precisa avançar em temas importantes, como a nova regra fiscal, para criar um ambiente com previsibilidade, onde é possível aquecer a economia e ativar os setores.

A região de Caxias do Sul é um dos principais polos da indústria metalmecânica no Estado e abriga diversas fábricas de autopeças, responsáveis por itens que vão desde pastilhas de freio até eixo virabrequim, componente do motor de automóveis.

Impactos

A Keko Acessórios, com sede em Flores da Cunha, registrou redução nos pedidos de montadoras para linha de montagem para os próximos meses, mas destaca que conseguiu mitigar o efeito dessa retração com a demanda de reposição de peças e exportação, que conta com vendas para lojas multimarcas, por exemplo.

A gerente de Marketing da Keko, Liliam Mantovani, afirma que a empresa vai discutir o impacto da paralisação das montadoras nas próximas semanas. Avaliação sobre a capacidade atual de produção diante do impacto na demanda é um dos pontos que serão tratados:

– Fazer uma nova previsão de vendas e entender se a nossa capacidade instalada está adequada à nova demanda ou não.

Liliam afirma que, nesse primeiro momento, caso o efeito de redução de pedidos por parte das montadoras persista, uma das medidas estudadas pela empresa é a redução de jornada.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Caxias do Sul, Assis Melo, afirma que o setor ainda não observou os efeitos da paralisação no âmbito do trabalho na região. No entanto, destaca que a entidade acompanha o caso com preocupação.

– A preocupação existe, porque os fornecedores de autopeças têm essas empresas na carteira de clientes. Então, sempre tem impacto quando existe uma paralisação. Um fato importante é que as fabricantes de peças têm um comércio diversificado, não atendem exclusivamente um único cliente. Então, elas conseguem absorver um pouco essa baixa na demanda – explica Melo.

Problemas de fornecimento, juro e inflação

- Em meados de março, diversas montadoras, como Volkswagen, Hyundai Motor Brasil, Mercedes-Benz do Brasil, GM e Stellantis, anunciaram paralisação nas fábricas.
- No último dia 27, Volkswagen e GM iniciaram períodos de férias coletivas para cerca de 5 mil trabalhadores de suas fábricas de Taubaté e São José dos Campos, no interior de São Paulo.
- Problemas causado por fornecimento de componentes e o impacto do juro e da inflação em patamar elevado nas expectativas de vendas do setor estão entre os principais pontos que explicam a paralisação.
- Integrantes da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) se reuniram com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em Brasília, em março. A direção da Anfavea informou que a crise de produção no setor brasileiro migrou da falta de semicondutores para a projeção de demanda mais fraca.

ÁREA TERRITORIAL

RS tem 61 municípios com limites revisados

O Rio Grande do Sul é o Estado com maior número de municípios com limites territoriais revisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O IBGE informou no último dia 29 que um aprimoramento na visualização de fronteiras revelou que o território do Brasil é 72 quilômetros quadrados maior que o estimado anteriormente.

Segundo o órgão, o Rio Grande do Sul teve 61 municípios com a área atualizada *(confira lista abaixo)*. Depois do Estado, tiveram maior número de revisões Pernambuco (50) e Paraná (47). A atualização no cálculo da área territorial para 2022 resultou no valor total da extensão territorial do Brasil de 8.510.417,771 km², o equivalente a 72,231 km² a mais que os 8.510.345,540 km² publicados em 2021.

A adição foi calculada pela área de Geociências do IBGE, após conseguir um delineamento mais apurado da cobertura do território brasileiro por meio de imagens de satélite, que permitiram calcular melhor a extensão de superfícies de rios e florestas, por exemplo. Isso significa que não houve mudança de fronteiras, só de mensuração da extensão de superfícies em trechos da fronteira internacional do Brasil nos Estados do Amazonas, Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

O IBGE explicou que a visualização mais precisa proporcionou um cálculo mais exato. As informações usadas pelo instituto no cálculo do território brasileiro são fornecidas pelas Comissões Demarcadoras de Limite do Ministério das Relações Exteriores, instituição encarregada de demarcar e caracterizar a fronteira do Brasil em conjunto com os órgãos competentes dos países vizinhos.

Malha

Ao todo, o Brasil tem 5.568 municípios, além do Distrito Estadual de Fernando de Noronha e do Distrito Federal. O IBGE divulgou ainda as atualizações anuais da Malha Municipal Digital 2022 e de mapas municipais. A Malha Municipal Digital é um conjunto de arquivos digitais da representação de todos os municípios brasileiros e da área total do país, que subsidia os mapas municipais e novos valores de áreas territoriais.

"As atualizações acontecem a partir da publicação de nova legislação, decisão judicial e relatórios/pareceres técnicos confeccionados pelos respectivos órgãos estaduais responsáveis pela divisão político-administrativa de cada estado e encaminhados ao IBGE", esclareceu Roberto Tavares, coordenador de Estruturas Territoriais, da Diretoria de Geociências do IBGE, em nota divulgada pelo instituto.

A lista

Confira os municípios com área territorial atualizada

- Alto Feliz
- André da Rocha
- Anta Gorda
- Antônio Prado
- Arvorezinha
- Barão
- Bento Gonçalves
- Boa Vista do Sul
- Bom Princípio
- Caçapava do Sul
- Cachoeira do Sul
- Campestre da Serra
- Candelária
- Capela de Santana
- Carlos Barbosa
- Caxias do Sul
- Coqueiro Baixo
- Coronel Pilar
- Doutor Ricardo
- Encruzilhada do Sul
- Farroupilha
- Flores da Cunha
- Fontoura Xavier
- Garibaldi
- Harmonia
- Herveiras
- Ilópolis
- Ipê
- Lagoa Bonita do Sul
- Lagoão
- Monte Alegre dos Campos
- Montenegro
- Muitos Capões
- Nova Pádua
- Nova Roma do Sul
- Pareci Novo
- Passa Sete
- Pinheiro Machado
- Piratini
- Poço das Antas
- Pouso Novo
- Protásio Alves
- Putinga
- Relvado
- Salvador do Sul
- Santana da Boa Vista
- Santa Tereza
- São José do Herval
- São José do Sul
- São Marcos
- São Pedro da Serra
- São Sebastião do Caí
- São Vendelino
- Segredo
- Sinimbu
- Sobradinho
- Tupandi
- Vacaria
- Vale do Sol
- Veranópolis
- Vila Flores

DÉFICIT

Reservas líquidas da Argentina em queda

Estimativas de economistas indicam que o Banco Central (BC) argentino tem hoje cerca de US$ 2 bilhões em reservas líquidas – o dado oficial não é público. Aumentar as reservas internacionais é uma das medidas que a Argentina se comprometeu a adotar para que o Fundo Monetário Internacional (FMI) continue liberando parcelas de empréstimo.

Na primeira quinzena de março, o próprio FMI concordou em afrouxar a meta. Em documento divulgado à imprensa, disse que a medida "acomodará parcialmente o impacto cada vez mais severo da seca". Segundo o Ministério da Economia argentino informou à mídia local, a redução da meta de reservas líquidas deverá ser de cerca de U$S 2 bilhões no ano.

As reservas da Argentina evaporaram porque o BC vem vendendo dólares para tentar sustentar a taxa de câmbio. Se deixar a moeda se desvalorizar ainda mais, a tendência é de que a inflação ganhe mais velocidade.

Por outro lado, o BC emite moeda para financiar os gastos públicos, o que pressiona a inflação. Em fevereiro, o aumento anualizado de preços superou 100% pela primeira vez desde outubro de 1991. Chegou a 102,5% no acumulado de 12 meses – um ano antes, estava em 52,3%.

Funcionária de um hospital em Buenos Aires, Laura Reschigna, de 52 anos, conta que sua situação financeira foi ficando mais difícil aos poucos em 2021 e se deteriorou no ano passado.

JUAN MABROMATA, AFP

Em fevereiro, alta anualizada dos preços superou os 100%

– Cancelei minha linha de telefone fixo, zerei o consumo de roupas e deixei de sair aos fins de semana. Saio só uma vez por mês, quando recebo o salário – afirma.

O rebaixamento no nível de vida de Laura se dá mesmo com recomposição de parte do salário. Em junho passado, recebeu reajuste de 60% negociado entre o sindicato patronal e o dos trabalhadores.

– Ainda assim, não é suficiente. A comida está caríssima – explica.

Cenário

Segundo o economista Nadin Argañaraz, diretor do Instituto Argentino de Análisis Fiscal, o salário médio real do trabalhador formal é hoje entre 20% e 25% menor do que em 2017. No mercado informal, a redução é de 30% a 35%. Diante dessa situação, chegou a 39,2% a fatia da população abaixo do nível de pobreza.

A seca na Argentina (*leia mais abaixo*) também deve elevar o déficit público do país neste ano, que havia caído para 2,3% do PIB em 2022. A meta acertada com o FMI para o ano passado era de 2,5% e, para este, de 1,9%.

A tendência, porém, é de que, com uma menor produção agrícola, a arrecadação pública diminua. O Itaú projeta que o déficit voltará a 3% do PIB, pressionado também por um possível aumento de gastos típico de ano eleitoral – a eleição presidencial será em outubro.

Nadin Argañaraz, diretor do Instituto Argentino de Análisis Fiscal, diz acreditar que deverá haver um novo debate entre o FMI e o governo diante dessa situação.

– Se o FMI não relaxar a meta, o governo terá de adotar uma política contracionista de gastos muito forte. A seca fará com que o esforço fiscal tenha de ser muito maior – resume.

Seca e inflação impactam economia do país

Uma seca histórica deteriorou a situação econômica da Argentina, acelerou a inflação e deve levar o país à recessão neste e no próximo ano. Economistas apontam que a queda do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023 deverá ficar entre 2,5% e 3%, enquanto a inflação poderá chegar a 110%. Eles também afirmam que o déficit fiscal voltará a crescer, fazendo com que o país quebre o acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

– Estamos prevendo uma queda de 3% no PIB neste ano e, se tudo for bem, uma inflação de 110% – diz o economista Lorenzo Sigaut Gravina, diretor da consultoria Equilibra.

O Itaú Unibanco também projeta recuo de 3% em 2023 e de 2% em 2024, além de inflação de 100% neste ano.

– A seca foi um golpe muito duro. Complicou o plano de Sergio Massa (*ministro de Economia*). Os desequilíbrios econômicos são muito grandes, e as correções foram pequenas nos últimos meses – diz o economista Juan Barboza, do Itaú.

Lavouras

A seca reduzirá a produção de soja em 45% em relação ao esperado, resultando na pior das últimas 15 safras. A de trigo deverá cair em 50%, e a de milho, em 35%, segundo a Bolsa de Comércio de Rosário.

O problema se torna ainda mais delicado porque o setor agroindustrial responde por cerca de 65% das exportações da Argentina, que vive uma escassez de dólares. Com a queda da produção agrícola, US$ 20 bilhões (o equivalente a 23% das vendas ao Exterior em 2022) deixarão de ingressar no país.

A inflação tem batido recordes mesmo com o governo controlando preços de produtos essenciais. Quase 2 mil produtos estão com o preço congelado, e outros 49,8 mil não podem ter reajuste superior a 3,2% por mês.

SUL E CENTRO-LESTE

Tornados deixam ao menos 26 pessoas mortas nos EUA

As fortes tempestades e tornados que atingiram o sul e centro-leste dos Estados Unidos nos últimos dias deixaram ao menos 26 mortos e dezenas de feridos, conforme as informações mais recentes e atualizadas ontem. A tempestade, que agora se dirige para o nordeste do país, destruiu diversas casas e empresas.

O número exato de mortes, porém, ainda é desconhecido e poderia aumentar nas próximas horas, pois os serviços de emergência dos Estados mais afetados ainda estavam avaliando danos e tentando buscar sobreviventes.

O Estado do Tennessee, um dos mais atingidos, registrou a morte de 12 pessoas. Houve mortes também nos Estados de Arkansas (5), Mississippi (1) e Alabama (1) , no sul, e em Indiana (3) e Illinois (4), no meio-oeste.

Little Rock, a capital do Arkansas, foi duramente atingida. Seus moradores acordaram no sábado, 1º de abril, com uma imagem sombria de carros virados, enormes árvores arrancadas do chão, linhas telefônicas quebradas e casas vandalizadas. Pelo menos cinco pessoas morreram no Estado, segundo a governadora Sarah Huckabee Sanders.

– Sabemos que muitas pessoas foram deslocadas e estão procurando abrigo – disse Frank Scott Jr, prefeito de Little Rock.

A cidade de Wynne, no nordeste do Estado, está "cortada em duas por danos de leste a oeste", lamentou sua prefeita, Jennifer Hobbs, à CNN.

A governadora Sara Huckabee declarou estado de emergência geral no Arkansas no dia anterior e mobilizou a Guarda Nacional, após falar com o presidente dos EUA, Joe Biden.

O Serviço de Monitoramento de Riscos de Mississippi também relatou uma morte e vários feridos no condado de Pontotoc, ao sul de Memphis. E um idoso morreu no Alabama quando um tornado atingiu sua casa, disseram as autoridades de Huntsville.

Tempestades

No Estado de Illinois, no centro-leste dos Estados Unidos, fortes tempestades também causaram sérios danos aos habitantes.

Na madrugada de sábado, o desastre atingiu a cidade de Belvidere, quando um poderoso tornado provocou o desabamento do telhado e parte da fachada do Teatro Apolo, em meio a um festival de bandas de heavy metal.

A banda brasileira Crypta tocou no festival minutos antes de o tornado passar pelo local. O grupo de death metal chegou a perder seu motorhome, que ficou destruído, mas informou nas redes sociais que todas as integrantes estavam seguras e salvas.

O chefe dos bombeiros de Belvidere, Shawn Schadle, confirmou uma pessoa morta e 28 feridas no desastre, cinco com ferimentos graves.

Imagens de televisão mostraram a retirada de pessoas feridas, enquanto publicações nas redes sociais davam conta da magnitude dos estragos no local.

No condado de Crawford, três pessoas morreram devido ao colapso de uma casa, disse o porta-voz da Agência de Gerenciamento de Emergências de Illinois, Kevin Sur.

No Estado vizinho de Indiana, três pessoas foram confirmadas mortas depois que uma tempestade atingiu o condado de Sullivan, disseram autoridades, citadas pela mídia local.

Há uma semana, um tornado atingiu o Mississippi, matando 25 pessoas e causando grandes danos materiais. O presidente Joe Biden visitou a região no dia 31.

BENJAMIN KRAIN, AFP

Fenômeno danificou casas e prédios em Little Rock, Arkansas

ORÇAMENTO

Saúde e educação terão reposição de R$ 30 bilhões

A recomposição de recursos para as áreas de saúde e educação no orçamento será em torno de R$ 30 bilhões. Esse valor foi considerado nos cálculos para a definição das metas do novo arcabouço fiscal do governo federal.

Como os pisos de recursos nas duas áreas são atrelados à evolução das receitas e estão previstos na Constituição, elas estarão blindadas no novo arcabouço e poderão crescer acima das demais despesas. Não estarão sujeitos ao limite global de 70% do aumento da arrecadação para o crescimento de despesas anualmente.

A medida foi uma demanda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que cobrou da equipe econômica a garantia de um reforço dos recursos após seis anos de vigência do teto de gastos, que retirou verbas das duas áreas. Ele chegou a adiar a definição da nova âncora, na semana passada, para que os técnicos fizessem mais cálculos.

GZH
O que muda com nova regra fiscal em **gzh.rs/regra**

Após a entrada em vigor do teto de gastos, em 2017, os pisos de saúde e educação previstos na Constituição foram, na prática, congelados e passaram a ser corrigidos anualmente pela variação do IPCA. Como o teto vai acabar no modelo do novo regime fiscal, os pisos – que representam a aplicação mínima – voltam a valer.

O governo, porém, decidiu repor esses recursos para fazer a transição com a volta dos pisos constitucionais em 2024, quando se espera que o novo arcabouço fiscal já esteja aprovado pelo Congresso e em pleno funcionamento. A reposição vai compensar os cortes que o teto de gastos causou nas verbas para as duas áreas.

Vinculação

O governo está estudando um novo modelo de vinculação dos recursos para as áreas. Uma das propostas é migrar os pisos para um modelo de vinculação a indicadores per capita para não ficarem sujeitos à flutuação de receitas do ciclo econômico, ou seja, ter muito recurso quando a economia vai bem, mas ficar escasso em momentos de crise.

No anúncio das linhas gerais do novo arcabouço fiscal, na quinta-feira, o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, confirmou que o governo discute novos critérios de correção real de saúde e educação para compatibilizar com a nova regra fiscal. Os pisos só podem ser alterados por meio de aprovação de uma nova proposta de emenda à Constituição (PEC).

Já o teto de gastos será revogado por meio de uma lei complementar porque a PEC da Transição, aprovada no fim do ano passado, deu um comando constitucional para fazer a mudança por legislação infraconstitucional.

O piso de saúde é 15% da chamada receita corrente líquida, enquanto a da educação vai a 18% da receita de impostos.

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

Brasil fica em 7º em ranking

O Brasil é o sétimo destino mais procurado pelos estrangeiros que querem investir em países emergentes, conforme o Índice de Confiança para Investimento Direto Estrangeiro, da consultoria internacional Kearney. O país ficou atrás de China, Índia, Emirados Árabes Unidos, Catar, Tailândia e Arábia Saudita. Foi avaliado o desempenho de 25 nações. Esta é a primeira vez, em 25 anos, que a Kearney compilou dados sobre o apetite dos investidores em relação aos mercados emergentes.

Entre os emergentes, o Brasil foi o melhor colocado no ranking em comparação aos outros países da América Latina, como México (8º), Argentina (9º), Colômbia (18º), Peru (19º) e República Dominicana (20º), que também apareceram nas intenções de investimentos.

Dados do Banco Central mostram que os investimentos estrangeiros no Brasil chegaram a US$ 90 bilhões em 2022. O resultado de ingresso líquido de aportes para o setor produtivo foi o dobro do ano anterior.

MERCADO

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
28/3	5,1648	5,1727	5,1733	5,6082	5,6110
29/3	5,1353	5,1487	5,1493	5,5735	5,5751
30/3	5,0972	5,1248	5,1254	5,5840	5,5867
31/3	5,0681	5,0798	5,0804	5,5217	5,5244

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR - EUA*	4,97	5,26
DÓLAR - EUA**	5,00	5,35
EURO*	5,41	5,75
DÓLAR CANADENSE**	3,30	4,15
LIBRA ESTERLINA**	5,75	6,90
IENE JAPONÊS**	0,02780	0,04350
PESO ARGENTINO**	0,010	0,027
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,004	0,007
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,10	3,75

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
JUL	5,3700	AGO	5,1450
SET	5,2324	OUT	5,2489
NOV	5,0257	DEZ	5,2510
JAN	5,4427	FEV	5,1792

ANUAL

	VALOR/R$
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977
2022	5,1223

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
28/3	73,36	78,76
29/3	72,97	78,32
30/3	74,37	79,22
31/3	75,67	79,74

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
28/3	323,80	1.992,60
29/3	320,00	1.984,50
30/3	ESTÁVEL	1.997,70
31/3	317,00	1.986,20

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
SET	1,07	6,20
OUT	1,02	5,18
NOV	1,02	4,16
DEZ	1,12	3,04
JAN	1,12	1,92
FEV	0,92	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
SET/22	13,75%
OUT/22	13,75%
DEZ/22	13,75%
JAN/23	13,75%
MAR/23	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM FONTE: BC

UPC

NOVEMBRO	23,81
DEZEMBRO	23,81
JANEIRO	23,93
FEVEREIRO	23,93
MARÇO	24,06
ABRIL	24,06

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2023/22/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

BOLSA NA SEXTA-FEIRA

MÍNIMO	101.476
MÁXIMO	104.041
FECHAMENTO	101.882

IBOVESPA NO FECHAMENTO	-1,77%
NÚMERO DE NEGÓCIOS	3.782.186
VALOR	26,644 BILHÕES

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
3/4	0,6752	0,5000	3/2 A 3/4	0,1743
4/4	0,6751	0,5000	4/3 A 4/4	0,1742
5/4	0,7125	0,5000	5/3 A 5/4	0,2114
6/4	0,7400	0,5000	6/3 A 6/4	0,2388
7/4	0,7393	0,5000	7/3 A 7/4	0,2381
8/4	0,7097	0,5000	8/3 A 8/4	0,2087

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,67	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-0,36	-0,31	-0,70	-0,55	0,33	-	-0,24
SET/22	-0,29	-0,32	-0,95	-1,22	0,10	-	-0,08
OUT/22	0,59	0,47	-0,97	-0,62	0,04	-	0,15
NOV/22	0,41	0,38	-0,56	-0,18	0,14	-	0,71
DEZ/22	0,62	0,69	0,45	0,31	0,27	-	0,27
JAN/23	0,53	0,46	0,21	0,06	0,32	-	0,78
FEV/23	0,84	0,77	-0,06	0,04	0,21	-	0,44
MAR/23	-	-	-	-	0,18	-	-
EM 2023	-	-	-	-	0,70	-	-
12 MESES	-	-	-	-	8,17	-	-

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
ATÉ 1.302,00	7,5%
DE 1.302,01 ATÉ 2.571,29	9%
DE 2.571,30 ATÉ 3.856,94	12 %
DE 3.856,95 ATÉ 7.507,49	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.302,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.443,94 A R$ 1.829,87

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2023

De R$ 59,82 para o segurado com remuneração mensal não superior a R$ 1.754,18.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

Segunda-feira

Banco Central publica o Relatório Focus, com as perspectivas para o desempenho da economia.

Governo federal anuncia os dados semanais da balança comercial brasileira.

Ibre, da FGV, divulga o Índice de Confiança Empresarial (ICE) de março.

Ibre, da FGV, apresenta o IPC-S – 4ª quadrissemana de março.

Terça-feira

Ibre, da FGV, divulga o IPC-S Capitais – 4ª quadrissemana de março.

Quarta-feira

IBGE apresenta o Estudo Complementar à Aplicação da Técnica de Captura-Recaptura: estimativas desagregadas dos totais de nascidos vivos e óbitos 2015.

Ibre, da FGV, divulga o Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) de março.

Ibre, da FGV, publica o Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR) de março.

Quinta-feira

IBGE publica a Pesquisa Industrial Mensal: produção Física – Regional de janeiro.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em alta. O bushel para maio está cotado a US$ 15,05.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAI/23	15,0550	14,7450
JUL/23	14,7550	14,4700
AGO/23	14,2175	14,0075
FARELO (TONELADA)		
MAI/23	466,00	459,90
JUL/23	461,30	454,90
AGO/23	450,20	444,60
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAI/23	55,49	54,37
JUL/23	55,62	54,57
AGO/23	55,24	54,26

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 165	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 86	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 270	60 KG
MILHO	R$ 79	60 KG
SOJA	R$ 149,40	60 KG
TRIGO	R$ 1.460	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Futuro do dirigível

Depois de sobrevoar Porto Alegre e a serra gaúcha - para ser visto em sua base, porque a Transportes Bertolini, criadora da Airship do Brasil, tem sede em Bento Gonçalves, o dirigível ADB-3-3 está no caminho de casa, em São Carlos (SP). Mas qual será o futuro da aeronave? Como a coluna já relatou, a ambição de longo prazo do projeto que já tem 30 anos, com investimento de R$ 100 milhões, é criar um modelo capaz de suportar 30 toneladas de carga.

No curto prazo, porém, o objetivo é conquistar um patrocinador fixo para a atividade à qual a ADB-3-3 está autorizada: ser uma espécie de outdoor voador, ou seja, fazer publicidade. O piloto, Charles Chueiri, é o mesmo que conduziu outro dirigível visto no Brasil: o "da Goodyear", com aeronave construída nos Estados Unidos. Para se mover, tem equipe de terra que inclui caminhão e outros veículos, em total de 16 pessoas.

A Transportes Bertolini tem sede em Bento e operações concentradas no Amazonas, com nove empresas e cerca de 5 mil funcionários. Suas soluções preservam a floresta ao oferecer alternativa de transporte que dispensa abertura de estradas, portanto evita corte de árvores, diz seu presidente, Paulo Caleffi, que acha graça das comparações com o Zeppelins:

— Tinha estrutura rígida, com invólucro de estômago de vaca. A tecnologia é 100% nova.

RESPOSTAS CAPITAIS

GUSTAVO WERNECK CEO da Gerdau

"Não pode ter desculpa ou viés na decisão de fazer o que é o certo"

Em 2021 e 2022, a Gerdau teve os maiores lucros de sua história. Não quer mais ser definida como siderúrgica, mas como produtora de aços que agrega serviços aos clientes, como diz seu CEO, Gustavo Werneck. E quer se tornar uma empresa B: vem certificando unidades, deve obter neste ano o da operação nos EUA e prevê alcançar em 2025 o "carimbo" que atesta desenvolvimento socioambiental em paralelo com os resultados. Empresas B buscam melhorar a sociedade, não apenas lucrar a qualquer custo.

Após dois anos excepcionais, há pressão por manter desempenho?

A gente não se estressa em repetir, mas se estressa muito para tentar ser a melhor versão de nós mesmos todos os dias. Tivemos os dois melhores anos da história e continuamos trabalhando muito para que isso se repita. Este ano tem tudo para ser também extraordinário para nós. Provavelmente não vai ser tão bom quanto 2021 e 2022, especialmente pelo momento que o Brasil está enfrentando, mas quando comparamos com 2019 para trás, entregaremos mais um ano excelente comparado com a série histórica. Aprendemos muito com os erros do passado, não queremos ter uma empresa alavancada, dívida alta. Queremos crescer com os pés no chão, hoje é muito mais importante a rentabilidade do que tamanho ou crescimento.

O que é a Gerdau hoje?

A gente não usa mais a palavra siderúrgica, por remeter à imagem de fábrica cheia de fumaça. Hoje, a Gerdau é uma produtora de aço que caminha para se tornar agregadora de serviço. Entendemos que os clientes têm necessidade de não consumir aço, buscam uma plataforma de soluções. A Gerdau já vem com essa proposta há alguns anos e quer ser uma provedora de soluções.

A Gerdau vai ser empresa B?

Vai, a decisão é ir certificando um negócio por vez. Obtivemos a certificação da Gerdau Summit, que é focada em aços para energias renováveis. Também a Gerdau Siderperu, nossa divisão no Peru. A Gerdau Next também vai ser certificada. O plano é que, ao longo de 2023 e 2024, possamos certificar todas as operações, de tal forma que, em 2025, a Gerdau seja uma empresa B. Neste ano, vamos certificar todos os projetos nos EUA. É uma jornada de muito aprendizado. Para nós, ser uma empresa B é ter um atestado de que, de fato, estamos engajados como protagonistas da transformação da sociedade. É um carimbo para mostrar que a Gerdau está comprometida em resolver demandas da sociedade.

Como está a inclusão de mulheres, pessoas negras e outros grupos minoritários?

É uma pena para a sociedade brasileira que tenha havido um despertar tão tardio para isso. Por outro lado, empresas como a Gerdau, que evolui para ser mais diversa e inclusiva, são incentivos para os outros negócios. Porque diversidade é um fenômeno observado, gostando ou não. A decisão de transformar em inclusão e equidade é do líder. Quando comparamos a percentagem da população feminina no Brasil, a participação de mulheres em cargos de liderança na empresa era pequena. Assumimos um compromisso público, está na remuneração variável dos novos líderes, de sair de 17% para 30% até 2025. Estamos em 25%. Isso comprova que não pode ter desculpa, viés ou dificuldade na decisão de simplesmente fazer o que é o certo. Estamos progredindo em pautas de gênero, raça, população LGBTQIA+ e pessoas com deficiência. E começamos a olhar para outros grupos sub-representados, como os egressos do sistema penitenciário. Se a Justiça determina que pagaram suas penas, precisam ter dignidade, ser reintegradas, ter emprego. Temos projetos-pilotos em algumas plantas que contemplam essa parcela da população.

Os maiores projetos da Gerdau estão em Minas Gerais, mas voltou a investir no Rio Grande do Sul. Vai seguir?

Minas Gerais é um Estado em que a mineração está até no nome (*risos*). O RS está nas nossas raízes, é onde tudo começou, há 122 anos. A cultura que a gente criou e aprendeu aqui é muito relevante para tudo que nos tornamos e vamos nos tornar. O RS pode ser uma plataforma para criarmos inovação. Fizemos investimentos nas duas plantas do Estado. Temos uma planta muito relevante para o mercado automobilístico em Charqueadas. É onde a gente tem mais tecnologia embarcada, componentes importantes de veículos são produzidos com os tipos de aço fabricados nessa planta. É fundamental para nossos planos de servir a indústria automobilística brasileira que está se reinventando, está se eletrificando. A parceria que temos com a Randon na Gerdau Next mostra que temos outros investimentos, além do aço. Temos possibilidade de realizar, no futuro, projetos de energias renováveis.

CAMPO E LAVOURA

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Caminhos para enfrentar a estiagem

Uma reedição do SOS Estiagem, contemplando um número maior de famílias, participação do Estado na equalização de juro de financiamentos e a elaboração de um programa para enfrentar o problema estão entre as recomendações feitas pela Comissão de Representação Externa da Assembleia Legislativa para a Estiagem. O relatório, com 68 páginas, acaba de ser concluído. Nos próximos dias, será feita uma reunião com a Mesa Diretora e, posteriormente, com o governador Eduardo Leite.

– O grande protagonista tem de ser o Estado. Quem tem de implementar uma política somos nós. O problema não é ter propostas, mas sim, continuidade e aprofundar o que foi feito no passado – observa o deputado estadual Zé Nunes (PT), coordenador da comissão.

Ele acrescenta que, nesse encontro com a Mesa Diretora, poderá até ser trabalhada uma proposta de pré-projeto para a criação de um programa de Estado com foco no gerenciamento das estiagens cíclicas.

– São fenômenos que não são mais imprevisíveis. Ao mesmo tempo, passaram a ser mais intensos – reforça o parlamentar.

A Comissão de Representação Externa tinha prazo de 30 dias para promover o debate e elaborar o relatório. Uma audiência pública foi realizada, dando espaço para manifestações e sugestões.

Geometria na produção de vinho

ANTÔNIO VALIENTE, DIVULGAÇÃO

Mais do que inovar na estética, a vinícola Arte Viva, de Bento Gonçalves, resolveu criar um formato diferente de tanque de fermentação para aperfeiçoar a produção de vinho tinto. Já com quatro fermentadores em modelo cilíndrico, um dos mais usados, a empresa apostou em outro na forma geodésica – esfera constituída por um conjunto de triângulos –, algo inédito no setor.

– Li um estudo em uma revista francesa sobre comportamento do gás carbônico nos champanhes. A partir dele, pensei que um tanque em formato geodésico poderia alterar o direcionamento do gás carbônico para o centro por meio dos vértices dos diversos triângulos que o formam, favorecendo uma maior extração de aromas – explica o enólogo Giovanni Ferrari *(foto)*.

E o que era um protótipo deu tão certo que já vai para a terceira safra em funcionamento. Agora, a vinícola planeja adquirir mais dois para a próxima – um de 5 mil litros e outro de 3,5 mil litros, a mesma capacidade do que já existe.

Uma das vantagens desse formato, que "custa um pouco mais que o tradicional", diz Ferrari, é a redução da mão de obra. Em um tanque cilíndrico, a casca das uvas fica na parte superior graças ao gás e isso exige que se misture manualmente o conteúdo a cada seis horas, por 10 dias, para que a extração de polifenóis seja efetiva. No geodésico, essa frequência se reduz para três vezes no mesmo período porque nele o peso do bagaço fica mais proporcional e faz com que fique embebido no líquido durante todo o processo.

ACERTO DE CONTAS

DANIEL GIUSSANI INTERINO

Com Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

daniel.giussani@zerohora.com.br
Twitter @danielgiussani

ENTREVISTA

CELSO FERRER CEO da Gol

"Estamos investindo para valer no Rio Grande do Sul"

O piloto que comanda a Gol vê o Rio Grande do Sul como uma das grandes apostas para o crescimento da companhia. Celso Ferrer, CEO da empresa desde a metade do ano passado, conversou com a coluna.

Qual a perspectiva para o preço das passagens?

O preço varia em relação ao custo. São duas categorias de custos que temos hoje: as relacionadas e as não relacionadas com o combustível. Na parte não relacionada com o querosene, os custos da Gol hoje são menores do que em 2019. Mas eles são atrelados ao dólar, que está mais alto. Agora, o grande vilão tem sido o combustível, principalmente desde o início do conflito entre Rússia e Ucrânia. O combustível pago "na bomba", para nós, hoje, é 124% mais caro do que em 2019. E ele é dolarizado, como se estivéssemos importando o combustível, mas a maior parte dele é produzida aqui. Esse é o maior debate que temos hoje.

Quando você vai comprar passagem hoje, como encontra a mais barata?

De uma maneira geral, quanto maior a antecedência, mais barata é a tarifa. Outra coisa que fazemos é precificar conforme a data. Uma véspera de feriado, mesmo com antecedência, é mais cara, porque tem uma demanda desproporcional. Então, se possível, evite véspera de feriado, sexta-feira à noite, domingo à noite, segunda de manhã. Compre no meio da semana. Tire férias indo e voltando no meio da semana. Escolha voos no meio do dia, e não de manhã ou de noite.

Vocês aumentaram a frequência de voos entre Porto Alegre e Congonhas (SP)?

Eram entre 10 a 11, dependendo do dia da semana. Agora, vamos para 13. E estamos voltando com o voo de Caxias do Sul para Congonhas.

A Gol tem apostado na aviação regional, certo?

Exato. Porto Alegre é muito importante para nós, e estamos aumentando as frequências na medida em que o mercado corporativo volta. Mas queremos mais. Encontramos no RS uma escuta ativa para um projeto de expansão que nos leva para o interior de verdade. Temos colocado, em cidades como Pelotas, aviões maiores do que precisaria, acreditando que isso gerará demanda. Fazemos também isso em Passo Fundo, onde colocamos um Boeing. Em outros municípios, que nem tinham serviço aéreo, colocamos voos direto para São Paulo. Estamos investindo para valer no RS.

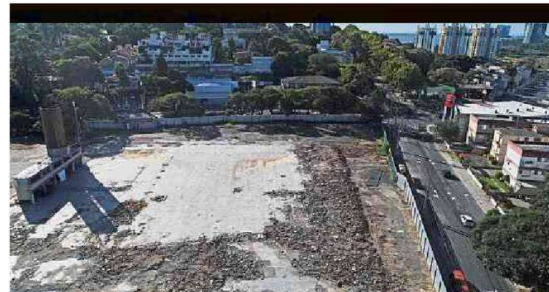
Mais novidades?

Estamos voando em Pelotas, Uruguaiana, Santo Ângelo e Santa Maria, todos conectados a São Paulo. Retomamos voos importantes, como Porto Alegre a Curitiba e a Florianópolis, que são mercados significativos. Na alta temporada, voamos a novas cidades, e mantivemos alguns voos, como para Salvador. Queremos voltar a fazer Porto Alegre a Galeão (RJ).

Qual sua avaliação sobre o projeto do ministro Márcio França de passagens populares?

Vejo com bons olhos qualquer iniciativa para expandir o setor. A nossa agenda tem sido de que o setor precisa voltar a crescer. Ainda não sabemos exatamente como isso vai ficar, mas nos engajamos em um grupo de trabalho. O que é mais importante para a Gol? Garantir que qualquer programa que exista seja para trazer novos usuários para o sistema. Não queremos que o programa seja usado para pegar as passagens que já existem. Agora, se vai trazer alguém que ainda não faz parte desse sistema, que não vai canibalizar a demanda existente, que vai ser adicional, a gente vê com muito bons olhos. A missão desse programa é pensar em regras que não engessem, mas que façam com que a gente consiga colocar no avião alguém que antes não entraria. O que temos é isso, vamos entrar nesse grupo de trabalho.

Esquilo no atacarejo

JONATHAN HECKLER

O primeiro atacarejo do grupo Zaffari em Porto Alegre será instalado na zona sul da cidade, no terreno da Avenida Wenceslau Escobar, onde ficava um supermercado Nacional. O imóvel era parte da massa falida do antigo Dosul. A empresa confirmou as especulações que a vizinhança já fazia. A bandeira lançada pela empresa para este nicho se chama Cestto. A inauguração está prevista para o segundo semestre de 2024.

Quem passa pela região já vê avanço das obras. Tapumes foram colocados, e o antigo prédio foi praticamente todo demolido. Só restou uma torre. Pelas novas imagens feitas para a coluna, é possível ver que os trabalhadores estão atuando na parte do piso do empreendimento.

O projeto terá outros negócios anexados e um estacionamento com vagas cobertas no nível inferior. As obras foram iniciadas em outubro do ano passado.

Ainda antes da Capital, a primeira unidade do tipo ficará em Gravataí, na Região Metropolitana, com R$ 90 milhões de investimento e inauguração prevista para breve.

R$ 100 mil

Grupo dono de marcas de comida como Burro Burritos e Tio Burgers, o Libel Kitchen criou a Libel Bakery para fabricar pães. O investimento na linha de produção foi de R$ 100 mil. A expectativa do empresário Marcelo Libel é vender 50 mil pães por mês para outros estabelecimentos.

Leilão

Um novo leilão do banco Santander está aberto até o dia 10 de abril, com 64 imóveis. No RS, são cinco, em Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Venâncio Aires e Porto Alegre. O bem com menor valor é um apartamento em Pelotas por R$ 65,4 mil, 48% abaixo do preço de avaliação.

EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA

O que deu certo e o que pode melhorar no South Summit

Segunda edição cumpriu o prometido em conteúdo, com abrangência e profundidade; dificuldades de estrutura foram desafio

ANDRÉ ÁVILA, BD, 30/03/2023

Durante três dias, milhares de pessoas passaram pelo Cais Mauá, na Capital

ROGER SILVA
roger.silva@zerohora.com.br

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

Menos de um ano depois da estreia na Capital, o South Summit voltou a transformar o Cais Mauá, em Porto Alegre, na casa da inovação. Entre quarta e sexta-feira, milhares de pessoas atravessaram o pórtico para fazer contatos, ouvir referências mundiais em tecnologia e inovação, além de desfrutar de uma das paisagens mais bonitas da cidade.

Assim como em 2022, a segunda edição cumpriu o prometido em conteúdo, tanto em abrangência quanto em profundidade. Empreendedorismo social, tendências financeiras, inteligência artificial e recursos tecnológicos foram temas para 700 palestrantes de diversas nacionalidades em oito palcos.

Entes públicos e privados celebraram a concentração de empreendedores e especialistas, marcando mais um passo importante na caminhada de Porto Alegre rumo a um futuro de crescimento financeiro, com atração de investimentos e retenção de talentos qualificados.

As dificuldades meteorológicas e de estrutura no Cais Mauá foram, outra vez, os maiores desafios dos organizadores, para quem, contudo, a missão foi cumprida novamente.

– A variável meteorológica é impossível de controlar. Passamos os últimos meses pedindo para que não chovesse, e isso foi positivo, ainda que tenhamos vivido os extremos do clima na cidade. É um evento aberto, em uma localização que é nossa maior fortaleza e fraqueza ao mesmo tempo, pois temos uma série de limitações em relação ao patrimônio histórico do cais – comentou o CEO Thiago Ribeiro, projetando o desenvolvimento para 2024. – Entregamos uma qualidade altíssima de palestrantes, o que gerou eventos lotados e que acabou deixando gente de fora, infelizmente. Vamos trabalhar com a mesma seriedade que tivemos para melhorar este evento em relação ao evento passado, debater as questões arquitetônicas e de engenharia, e buscar as próximas soluções – acrescentou.

Opiniões

Durante os três dias de evento, GZH circulou pelas áreas dos armazéns do cais e ouviu relatos de quem fez parte do evento, em diferentes frentes, e elenca ao lado os pontos destacados.

Confira

DEU CERTO

Nível de palestrantes e ideias novas

• Especialistas com décadas de experiência e empresas com atuação global se conectaram em encontros certeiros. Representantes de áreas executivas do governo puderam ouvir propostas trazidas por startups com estruturas e soluções inovadoras, um dos principais objetivos para a organização do evento.

Conexões

• Ramón Hoyo, 30 anos, explicava a Marisol García, 44 anos, uma jornalista mexicana do portal emprendedor.com, como sua startup Alis poderia limpar a água do Guaíba. O engenheiro em biotecnologia desenvolveu um modelo de filtro de água em nível industrial que usa a fotossíntese realizada por algas para consumir agentes contaminadores da água e torná-la própria para uso em funções que não envolvem o consumo.

• Ele e outros donos de startups de todo o mundo foram trazidos ao evento por uma comissão britânica. No cais, ele encontrou secretários de meio ambiente de Porto Alegre e do Estado para mostrar suas soluções desenvolvidas em Monterrey, cidade mexicana que enfrenta uma crise hídrica, como o Rio Grande do Sul.

Paisagem deslumbrante

• Se assistir às explanações dentro dos pavilhões muitas vezes custou uma longa espera sob o sol, a recompensa vinha quando uma brisa soprava do Guaíba. Se dependesse da criadora do South Summit Madrid, Maria Banjumea, a energia do cais iria com ela de volta para a Espanha:

– Gostaria de levar estes sorrisos de gente que está dedicada a fazer tudo que fazemos aqui em busca de um planeta melhor a cada dia. E queria levar também um pouco do cais e do Guaíba comigo.

Praça de alimentação e interações comerciais

• Quem investiu em um espaço para comercializar ou oferecer gratuitamente produtos diz ter feito um bom negócio. De acordo com vendedores do Cachorro do Bigode, da Capital, e da vinícola Lídio Carraro, de Bento Gonçalves, as vendas foram boas. Na Panvel, estande que promoveu ações promocionais e ofereceu gratuitamente água, café, barrinhas de cereal e protetor solar de marca própria, o movimento também foi constante.

• A vinícola Lidio Carraro, única que vendeu vinhos no evento, comemorou aumento de 20% nas vendas em relação a 2022. A alta temperatura impulsionou o consumo de espumantes – uma empresa, inclusive, contratou um "happy hour" que esgotou os estoques com 130 pessoas, dizem os vendedores.

• No espaço onde empresas e universidades montaram estandes para demonstrar suas iniciativas, o movimento também foi constante.

PROBLEMAS DE 2022 SOLUCIONADOS

Controle de lotação de espaços

• Nesta edição, o controle de espectadores nas arenas apresentou melhora. Durante os eventos mais disputados, trabalhadores responsáveis pelo atendimento ao público agiam com maior atenção em relação às pessoas que entravam e saíam dos espaços.

Acesso ao cais

• O controle de acesso ao complexo do evento pareceu mais fluido neste ano, com diversos trabalhadores responsáveis pela verificação da identidade dos visitantes em um ponto antes da entrada principal.

PRECISA MELHORAR

Exposição aos eventos climáticos

• As altas temperaturas nos três dias de evento desafiaram o sistema de ar condicionado nos locais menores e a circulação de ar nos pavilhões lotados. A organização orientou que os visitantes utilizassem protetor solar.

– Conheço o calor, sabia que teria que me proteger de algum jeito. Trouxe o guarda-chuva apenas no terceiro dia, mas valeu a pena pelas palestras – comentou Mari Luana Pozzobon, 25 anos, CEO e fundadora da Sou Parte.

Acessibilidade

• A organização explorou o uso de piso de plástico em alguns pontos do complexo, como o acesso ao Growth Stage. No entanto, por ser montada em um formato de encaixe de peças, essa estrutura acabou sofrendo com o fluxo alto de pessoas. Pontos instáveis, com peças se movimentando e desníveis, acabaram impactando a locomoção.

• Parte do trajeto entre o Cais Embarcadero e a entrada principal do evento contava com piso irregular. Em um trecho, existia um terreno com assoalho de madeira. No entanto, parte da estrutura também sofria com instabilidade diante do grande fluxo de pedestres.

Filas

• O problema de grandes filas voltou a aparecer, principalmente nos locais com limitação maior de público, como o Growth Stage. Como alguns ambientes receberam diversos painéis com cerca de 30 minutos de duração, o intervalo entre uma palestra e outra não era suficiente para esvaziar o espaço e receber novos espectadores. Os colaboradores atuaram com mais rigor na contenção da lotação, mas a dinâmica de apresentação dos eventos alimentou ainda mais as filas.

• Segundo a assessoria do Hospital Moinhos de Vento, equipes médicas de prontidão no evento atenderam cerca de 90 pessoas com sintomas como mal-estar, tontura e dor de cabeça por conta do calor ao longo dos três dias.

• Na parte da alimentação, embora oferecesse maior variedade de alimentos, o problema das filas persistiu. O fato de os consumidores dividirem espaço com pessoas que se deslocam de um painel para outro gerou engasgo no fluxo no complexo.

Sistema de som

• Novamente, como em 2022, o palco do pavilhão The Next Big Thing apresentava dificuldades sonoras para que o público entendesse o palestrante falando – nas ocasiões em que a reportagem tentou, e nos relatos de pessoas ouvidas pela reportagem, não era possível localizar a tradução em português disponível no app durante alguns eventos. Os próprios competidores do torneio de startups perderam segundos de suas apresentações cronometradas pedindo para que os juízes repetissem as perguntas que os avaliariam.

EM 10 ANOS

Cai número de focos de lixo na Capital

LAURA BECKER
laura.becker@rdgaucha.com.br

O número de focos irregulares de lixo em Porto Alegre diminuiu 30,5% no decorrer de 10 anos conforme levantamento divulgado pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) a pedido de GZH. Em 2013, a Capital contabilizava 459 pontos de acúmulo irregular de lixo. Em 2022, foram 319. Já neste ano, até março, são 233 focos.

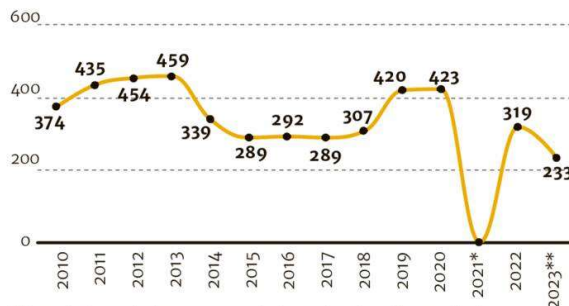
O mapeamento é realizado pelas equipes do DMLU responsáveis por monitorar os locais usados para descarte, aqueles que foram revitalizados e possíveis novos pontos com registro de grande volume de detritos.

Conforme a autarquia, o extremo sul e a zona norte da Capital – principalmente nos limites com os municípios de Alvorada e Viamão – registram o maior acúmulo de lixo. A explicação estaria no crescimento demográfico observado na cidade nos últimos anos.

MATEUS BRUXEL

Áreas de descarte irregular são mapeadas pelas equipes do DMLU

Acompanhamento

Levantamento do DMLU contabiliza os pontos onde foram encontrados grandes acúmulos de detritos na Capital

* Por conta da pandemia, o mapeamento dos pontos não pode ser realizado
** Até março
Fonte: Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU)

Restrições

Os dados divulgados são referentes aos anos de 2010 a 2023. Por conta das limitações impostas pela pandemia, no ano de 2021 o DMLU não realizou o mapeamento dos pontos. As restrições causadas pela covid-19 também afetaram o trabalho de conscientização ambiental que é feito pelas equipes da prefeitura junto à comunidade. O diretor de gestão e educação ambiental do DMLU, Marcos Salinas, destaca ações como oficinas e palestras com o objetivo de garantir que os jardins sustentáveis que são instalados nos pontos onde havia lixo sejam mantidos. Além disso, o departamento busca informar os moradores onde é possível fazer o descarte correto do lixo e os horários de passagem dos caminhões da coleta orgânica e seletiva.

Salinas ainda reforça que todo o processo é feito para que a comunidade se sinta pertencente e responsável por aquele local:

– Hoje não falamos mais em educação ambiental e sim em conscientização. Chegamos à conclusão de que as pessoas têm a noção correta do que fazer com o lixo, mas, efetivamente, não o fazem. O que buscamos é sensibilizar a comunidade.

O Departamento considera foco irregular de descarte de lixo todo local onde há acúmulo constante de detritos e em grandes quantidades. As equipes retiram diariamente dos pontos remanescentes, em média, cerca de 300 toneladas de resíduos. Em alguns dos locais, como na região da Severo Dullius, na Zona Norte, é necessário o envio de 15 caminhões para fazer a remoção do lixo.

– Observamos que em terrenos baldios e lugares descampados é muito mais difícil ocorrer a manutenção dos jardins e dos espaços que montamos. No entanto, quando a comunidade abraça a ideia, funciona muito bem e temos ambientes limpos e agradáveis para todos – ressaltou o diretor de limpeza e coleta do DMLU, Alexandre Friedrich dos Santos.

A população também pode contribuir para manter a limpeza dos locais por meio de denúncias. A prefeitura de Porto Alegre recebe as informações pelo canal de atendimento 156. De janeiro até o final do mês de março, o Serviço de Fiscalização do DMLU emitiu 32 autos de infração por descarte irregular de lixo.

A multa estabelecida pelo Código Municipal de Limpeza Urbana para casos de descarte irregular e focos de lixo varia de R$ 3.784,03, considerada uma infração grave, e R$ 7.568,06, para uma infração gravíssima.

DO TOTAL AO GASÔMETRO

Pedal das Chaminés valoriza dois símbolos de Porto Alegre

VINICIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

A manhã de ontem foi momento de mais uma homenagem aos 251 anos de Porto Alegre, comemorados em março. Cerca de 400 pessoas participaram do Pedal das Chaminés. A saída foi do Shopping Total, que promove a atividade desde 2013, por volta das 9h30min.

– É um encontro simbólico da chaminé do Total com a chaminé do Gasômetro – explica Silvia Rachewsky, gerente comercial e de marketing do shopping.

Trajeto

Na ida, os participantes acessaram a Cristóvão Colombo e passaram por diversas ruas, avenidas e praças da Capital: Alberto Bins, Otávio Rocha, Marechal Floriano, José Montaury, Borges de Medeiros, Sete de Setembro, Praça da Alfândega, Praça Padre Tomé, Avenida Mauá e Presidente João Goulart.

A volta foi feita por Siqueira Campos, Mercado Público, Júlio de Castilhos, Avenida Farrapos, Ernesto Alves, com chegada no Shopping Total, no fim da manhã. Antes do término da comemoração, a organização sorteou aos participantes da atividade R$ 500 em "Totaletas", vales-compra válidos no Total, e brindes da Bike Tech: uma bicicleta Caloi Supra, garrafas térmicas, suportes de carmanholas e um uniforme.

– O Pedal das Chaminés já é um clássico de Porto Alegre. O mais interessante é que temos famílias pedalando, acompanhando o pedal inteiro – pontua Alessandro Deretti, gerente da Bike Tech.

O evento teve apoio da prefeitura, por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana, Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) e Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude.

JONATHAN HECKLER

Evento integrou o calendário de comemorações dos 251 anos da cidade

SEMANA SANTA

Feira do Peixe começa hoje e segue até o próximo sábado

A 243ª edição da Feira do Peixe de Porto Alegre tem início às 8h de hoje, no Largo Glênio Peres, no centro da Capital. Até o próximo sábado, véspera do domingo de Páscoa, a população poderá comprar pescado em cerca de 40 bancas.

Entre os quitutes mais procurados pelos clientes, estão o peixe na taquara, o bolinho de peixe e o peixe frito. O comércio se estende até as 20h.

A expectativa da Secretaria Municipal de Governança Local e Coordenação Política é superar as vendas do ano passado, quando a feira foi retomada depois de dois anos de pandemia.

Na quarta-feira, começam a 21ª Feira do Peixe na Esplanada da Restinga e a 11ª Feira do Peixe de Belém Novo, no extremo sul da cidade. O horário também será das 8h às 20h, com encerramento no sábado.

Vendas

De acordo com a organização, o público das feiras, em 2022, foi de cerca de 280 mil pessoas. As vendas alcançaram 286 toneladas no Largo Glênio Peres, quase 11 toneladas na Restinga e 550 quilos em Belém Novo.

TRADICIONALISMO

JONATHAN HECKLER

A 25ª edição do evento internacional teve diferentes atrações e marcou a mudança de local

Rodeio do Mercosul reúne 30 mil pessoas

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

Foram dias de churrasco, provas campeiras, dança e muita música. Especialmente, de confraternização entre gaúchos de diferentes partes do Estado. Realizada desde quinta-feira, a 25ª edição do Rodeio Internacional do Mercosul chegou ontem ao fim, levando 30 mil pessoas ao Parque de Eventos Valecy Cabeleira Bitelo, em Gravataí.

O evento não era realizado desde 2019 por conta da pandemia de coronavírus. Além da retomada, a 25ª edição marca a mudança de local – antes o rodeio era realizado no Parque Municipal de Eventos Ireno Michel. Com mais de 50 hectares, a nova sede do rodeio é maior que a anterior.

O novo parque recebeu shows – o que incluiu nomes como Joca Martins, Luiz Marenco, César Oliveira & Rogério Melo, entre outros –, bailes, provas artísticas (danças, declamações, gaita ponto, interpretação solista vocal) e provas de laço. Também havia atrações para os mais jovens, como um parque logo na entrada, além de comércio de produtos agropecuários e de indumentárias tradicionalistas. Mas o coração do evento mesmo estava nos piquetes.

Pelos acampamentos montados no parque, viam-se barracas, trailers, motorhomes, ônibus e caminhões. Era expressiva a circulação de jovens – especialmente gurias – cavalgando por ali.

Em cada piquete, o churrasco era uma regra. Quando a reportagem passou pelo piquete Parnoff Missioneiro, dois gaiteiros e um cantor animavam o acampamento. Vanderlei Alves de Vargas, patrão do CTG Gaudérios do Pago, de Gravataí, estava por ali. Segurando um copo térmico, ele explicou o que mobiliza os acampados para o rodeio:

– É a música, é o churrasco, é a amizade. Encontramos amigos de todas as entidades.

Amizade

Em outro ponto do parque se encontrava o Piquete Rancho do Luizão, também com música ao vivo. Além da carne assando, o acampamento contava com um fogão à lenha. Também havia música, com violão, gaita, pandeiro e vocal.

Quem estava por trás do ajuntamento era Luis Quevedo, de Cachoeirinha. Segundo ele, 80 pessoas passavam por ali diariamente. Luizão, como é conhecido, destacou que o novo local do rodeio é muito bom e acrescentou que o evento está num bom caminho.

– Vou em rodeios pelo Rio Grande todo. Cada rodeio que tu vai, é uma semente de amizade que vai se espalhando – explica.

O Rodeio Internacional do Mercosul é realizado pelo CTG Aldeia dos Anjos, com produção da OXA Produtora e apoio da Prefeitura Municipal de Gravataí. Marcelo Canella, diretor artístico do CTG Aldeia dos Anjos e do evento, faz um balanço positivo da 25ª edição:

– É uma retomada financeira não só para o CTG, mas também para a cidade. Estamos empolgados por tudo ser muito novo.

Kathellyn Garcia, 1ª prenda do CTG Aldeia dos Anjos, acrescenta a questão cultural:

– É um resgate da cultura. O rodeio por si só já tem esse ponto cultural muito importante. Economicamente, movimenta muito o comércio. Estamos tendo um público bem elevado, bem maior do que esperávamos. Para o primeiro ano no novo parque, com todas as adversidades burocráticas que tivemos, está sendo muito bom.

Segundo Canellas, um dos planos imediatos para as edições futuras do rodeio é a melhoria da estrutura do palco artístico, onde são realizadas as danças tradicionais. A ideia é elevar o nível onde os grupos dançam.

Os vencedores das provas artísticas e campeiras podem ser conferidos no Instagram (@aldeiadosanjos) e no Facebook do CTG Aldeia dos Anjos.

REDENÇÃO

Um dia para conscientizar sobre a questão do autismo

LUCAS ABATI
lucas.abati@rdgaucha.com.br

Vestidas de azul, centenas de pessoas se concentraram e realizaram uma caminhada no Parque da Redenção, em Porto Alegre, ontem, Dia Mundial de Conscientização do Autismo. O evento busca desmistificar o transtorno e estimular a troca de experiências entre as famílias.

A atividade contou com a participação do projeto TEAcolhe, do governo do Estado – iniciativa que busca organizar e fortalecer as redes municipais de saúde, de educação e de assistência social no atendimento às pessoas com transtorno do espectro do autismo (TEA) e suas famílias no Rio Grande do Sul.

A caminhada, realizada anualmente, ocorre dias após o Centro para Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) divulgar uma prevalência atualizada do transtorno, apontando que uma em cada 36 crianças de até oito anos é autista. O dado é americano, mas levanta o debate sobre como governos e populações devem se preparar.

– Há 20 anos, quando meu filho teve o diagnóstico, era uma criança autista a cada 150 nascimentos. Agora, temos quase cinco vezes mais. Isso mostra que o autismo cresce e a gente precisa de uma sociedade preparada para acolhê-los, porque o autista tem vários graus e ele cresce também – disse Luciana Medina, coordenadora do Movimento Orgulho Autista Brasil (Moab).

GZH
Leia as reportagens:
gzh.rs/autis

Série

No final de semana, GZH publicou série de reportagens em que mães e pais falam sobre o impacto do diagnóstico, a rotina com diversas terapias, os desafios de cada fase e a busca por inclusão.

SERRA

Argentinos são resgatados em situação análoga à escravidão

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Quatro argentinos foram resgatados em condições de trabalho análogas à escravidão em Nova Petrópolis, na Serra, no sábado, e um homem, localizado e identificado pela Polícia Federal como responsável pelas atividades, foi preso em flagrante. Não foram divulgados detalhes sobre a prisão, como nome ou idade do suposto empregador.

O gerente regional do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Vanius Corte, disse que dois trabalhadores chegaram em agosto do ano passado à cidade, e outros dois no dia 1º de março deste ano. Nenhum deles jamais recebeu salário. Só seriam pagos ao final do serviço. Uma das pessoas resgatadas é um adolescente de 14 anos, que estava com o pai. Eles trabalhavam no corte de eucaliptos. A situação foi revelada por dois dos trabalhadores, que dizem ter sido abandonados pelo empregador, sem dinheiro e local para pernoite.

Os dois estrangeiros, um de 24 anos e outro de 45, procuraram em Bom Princípio o 3º Pelotão do 27º Batalhão de Polícia Militar. Relataram que residiam em Nova Petrópolis desde agosto de 2022, contratados para cortar mato. Durante todo o período, não teriam recebido salário e eram obrigados a morar em barracos improvisados, segundo descreveram.

Ação

A Polícia Federal foi avisada e, na tarde de sábado, deslocou uma equipe para Nova Petrópolis, conforme o delegado Adriano Medeiros do Amaral, que atua na regional da PF de Caxias do Sul. A equipe do Ministério do Trabalho e Emprego também se deslocou para o município, onde encontrou o pai e o filho de 14 anos. Nenhum deles tem documentos, e todos entraram ilegalmente no Brasil, conforme Vanius Corte. As imagens encaminhadas pelo gerente regional a GZH mostram o acampamento onde pai e filho foram localizados. Utensílios de cozinha e alguma comida estavam sob lonas penduradas, sem paredes.

SAÚDE

Residência Vitalícia, agora, é lar de apenas quatro idosos

Espaço foi criado na década de 1960 para oferecer moradia e assistência médica dentro do Hospital Conceição, na Capital

VINICIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

No início da década de 1960, a Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição oferecia uma oportunidade para quem estava preocupado com o futuro. A então instituição privada prometia um espaço que mesclava moradia para pessoas a partir dos 60 anos com assistência médica, em Porto Alegre.

Em resumo: a instituição oferecia moradia, alimentação, medicamentos e cuidados à saúde durante toda a vida – após os 60 anos, ou antes, com comprovação de doença – de quem comprasse a cota. Maria Cora Stahl, então casada e mãe de duas crianças, gostou da proposta:

– Achava que deveria pensar lá na frente, para que eu tivesse uma coisa que me ajudasse no fim da vida – conta ela, hoje aos 96 anos.

Maria Cora efetivou o negócio em 1961 e diz ter feito o mesmo investimento para as duas filhas – ainda vivas – e o marido, já falecido. À época, pagou 75 mil cruzeiros por uma acomodação de "primeira classe", o equivalente hoje a R$ 183 mil, segundo cálculo do economista e professor da Universidade Feevale José Antônio Ribeiro de Moura. Tornou-se, assim, uma das pessoas com direito a morar na hoje chamada ala das Residências Vitalícias do Conceição, onde está há 36 anos.

Cálculo

No momento, a única obrigação financeira dela é pagar R$ 21,70 por refeição ao hospital. Por isso, em um cálculo que leva em conta o que Maria Cora pagou pelo investimento e quanto tempo mora na ala, a matemática mostra que a idosa desembolsou cerca de R$ 432 por mês.

– Foi um ótimo investimento, compraria de novo, com certeza. Gosto de tudo aqui. Eu me sinto bem, todas as pessoas são boas comigo. Não me sinto sozinha – diz a professora de inglês aposentada.

Em 1975, com problemas financeiros, a Casa de Saúde foi encampada pelo governo federal para se tornar o Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC). No entanto, quem comprou o domicílio manteve o direito de ocupar o espaço.

A década de 1990 foi a com mais moradores: 65. Eram nove quando GZH esteve no local, há 10 anos: as personagens da reportagem de 2013 foram Leda Camargo, Conceição Ribeiro Geiss e Elaine Marisa Haselein Saleh, que morreram no período. No último dia 22, viviam na ala Maria Cora e outras três pessoas: duas mulheres, de 95 e 98 anos, e um homem de 73.

Mudança

Os apartamentos das Residências Vitalícias mudaram de local desde a inauguração da Casa de Saúde. No momento, os últimos quatro moradores ocupam um corredor em "L", separado por uma porta chaveada, no quarto andar do Hospital Conceição. O Setor de Oftalmologia, inaugurado em 2022, é o vizinho dos idosos. A estrutura conta com uma copa, enfermaria e o consultório médico. O corredor entre os apartamentos tem plantas, bancos e quadros na parede, com fotos de moradores que passaram pelas residências.

– Estou sempre de sobreaviso. Venho aqui se acontece alguma coisa: avalio, peço exames. Os moradores têm toda a medicação, nutricionista, alimentação. Quando precisam de uma intervenção (cirúrgica), são internados no hospital. Tem sempre alguém aqui 24 horas por dia – resume Ademir Heleno Brandini, médico responsável pelo atendimento das Residências Vitalícias há 40 anos.

Os moradores podem optar pela comida dos funcionários ou a servida pelo hospital. Aqueles com dieta têm cardápio preparado pelo serviço de nutrição. Eles não pagam água, luz e medicamentos. Há apenas o gasto diário com alimentação. Os apartamentos têm tamanhos diferentes, mas são amplos, com mais de 50 metros quadrados; possuem banheiro, um ou dois quartos, sala e cozinha. Já os móveis são dos moradores.

GZH
Mais imagens do local em
gzh.rs/resvit

ANDRÉ ÁVILA

Maria Cora, com 96 anos, vive há 36 anos no local

Para o Conceição, contratos não seriam mais válidos

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) afirma não considerar válidos os contratos da Residência Vitalícia, porque a instituição entende que o acordo foi extinto quando a instituição se tornou pública, em 1975. Os quatro moradores permanecem no local devido a uma determinação judicial de 2006.

– Nesta ação, o GHC foi obrigado a cumprir os contratos. Contudo, ela só beneficia os atuais residentes e demais beneficiários que constam no processo, não se aplicando a qualquer outro contrato que vier a ser apresentado por algum interessado – explica Vitto Giancristoforo dos Santos, assessor jurídico do GHC.

Desse modo, segundo o assessor jurídico, não existe a possibilidade legal de ampliação ou recebimento de novos moradores na ala das Residências Vitalícias.

– Se alguma pessoa comparecer exigindo o cumprimento do contrato, nossa posição é de que este contrato não é mais válido e não será cumprido, pois todos os serviços do GHC são destinados exclusivamente ao Sistema Único de Saúde – acrescenta.

Segundo o Conceição, a posição é a mesma no caso de contratos de prestação de serviços aos chamados "sócios remidos" – que compraram o "plano de saúde", mas não a moradia na década de 1960 – nos quais existem cláusulas de atendimento preferencial ou até internação em quarto privativo aos proprietários.

– Consideramos esses contratos rescindidos. Todos os cidadãos, independentemente de terem sido beneficiários de contratos com a antiga empresa ou não, serão atendidos no GHC através das regras de regulação dos serviços de saúde do SUS – esclarece Santos.

Para Cláudio Oliveira, diretor-presidente do GHC, o princípio do SUS é contrário à ideia das Residências Vitalícias, por que não é um modelo universal. Segundo Oliveira, a instituição preferiu manter os moradores nas dependências do hospital e não transferi-los a outro espaço para evitar gastos públicos.

– Poderíamos pagar casas geriátricas, mas elas teriam um custo para a União. E poderia haver outro problema jurídico, porque no hospital há todo o atendimento especializado. Essas pessoas compraram aqui, investiram para ter esse direito aqui – pontua.

Segundo o diretor-presidente do GHC, a administração tem usado o espaço dos apartamentos vagos para ampliar a estrutura física do Conceição nos últimos anos. Assim, a ala continuará enquanto houver moradores no local: depois, com a morte dos últimos quatro, o espaço das Residências Vitalícias será fechado.

Modelo visto como único

Frederico Berardo, presidente da Associação Brasileira de Hospitais e Clínicas de Transição, mostrou-se surpreso ao conhecer a história das Residências Vitalícias do Conceição: em 40 anos de atuação junto a instituições de saúde, diz jamais ter visto iniciativa parecida no Brasil.

– É uma modalidade que já existe há algum tempo na Europa e nos EUA. Mas, mesmo lá, com um hospital financiando *(o serviço)* e dentro de suas dependências, não sei se existe – comenta.

Ele diz que a ala do Conceição se assemelha ao modelo norte-americano de "assisted living", que, no Brasil, é similar às residências (ou hotelarias) assistidas, um serviço de moradia para idosos com necessidades de auxílio em atividades diárias, além de atenção médica à disposição 24 horas por dia em espaço adaptado para evitar acidentes:

– Mas isso é financiado pelos próprios moradores, como uma cota: você vai pagando e vai usando aquele serviço até morrer.

A reportagem de GZH contatou instituições privadas que oferecem serviço de moradia para idosos em Porto Alegre, para compreender quanto custaria hoje um serviço parecido ao disponível aos moradores da ala das Residências Vitalícias do Conceição. Nenhuma das empresas, porém, oferece procedimentos cirúrgicos e tratamentos considerados complexos, algo ofertado no hospital público.

O Residencial Geriátrico Florence Hotelaria Assistida, na Zona Norte, tem enfermagem especializada 24 horas, equipe multidisciplinar, unidade de cuidados especiais, cuidados pós-cirúrgico, entre outros serviços. O valor mensal é a partir de R$ 6,2 mil. Já no caso do Residencial Menino Deus, no bairro Menino Deus, o custo mensal básico é R$ 9 mil. Os moradores têm direito a uma equipe multidisciplinar, com médico geriatra e enfermeiras 24 horas à disposição.

COBRANÇA POR PROTEÇÃO

Facção adota crime inspirado na máfia

CID MARTINS*
cid.martins@rdgaucha.com.br

PAULA BRUNETTO
paula.brunetto@pioneiro.com

A Polícia Civil gaúcha e também a Polícia Federal (PF) têm agido contra uma prática que não é nova, mas que tem se intensificado nos últimos anos no Rio Grande do Sul.

Aos moldes da máfia italiana, pelo menos uma facção tem feito ameaças e extorsões a empresários e comerciantes, ao impor um serviço ilegal de vigilância privada – a chamada proteção.

Somente no Vale do Sinos, até a semana retrasada havia 32 vítimas identificadas, mas o número saltou para 74 na última sexta-feira. O problema é que a maioria das vítimas não registra ocorrência – principalmente depois que algumas tiveram imóveis depredados, queimados ou até metralhados.

Na Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco) de São Leopoldo, por exemplo, havia apenas dois casos contabilizados oficialmente.

Medo

Um empresário, cujo nome e cidade serão mantidos em sigilo, diz que o medo é grande. Mas alerta que, a partir do primeiro pagamento aos criminosos, a pessoa vira refém deles para sempre.

– Eles ameaçam a gente pela manhã, pela tarde, e a gente tem medo de falar ou de denunciar. Eles vão lá *(nas empresas e lojas)* e quebram uma vitrine, tocam fogo, dão tiro e mandam mensagem. Mandam pra vítima e pros demais empresários e comerciantes: "vai pagar? Vai fechar com a facção ou vai querer que a gente faça o mesmo com vocês?" – relata.

Ele ressalta que por muito tempo não sabia a quem recorrer. Diz que, se não fosse a confiança na Draco de sua cidade, não criaria coragem para levar adiante a denúncia.

* Colaboraram Giovani Grizotti e Carla Dariano

DIVULGAÇÃO

Câmera flagrou ataque a pedradas contra revenda em Estância Velha

Polícia Civil parte em busca de mais vítimas do esquema

O titular da Draco de São Leopoldo, delegado Ayrton Figueiredo Martins Júnior, está identificando vítima por vítima. Ele ouviu mais de 20 pessoas na semana passada, para saber mais detalhes das ameaças e para garantir um maior registro de ocorrências.

A polícia já tem seis suspeitos identificados no Vale do Sinos. Um deles foi preso no último dia 24. O detido é apontado como líder da quadrilha que agia na região para uma facção.

Conforme o empresário que conversou com a reportagem, as pessoas ameaçadas não conseguem dormir direito. Segundo ele, temem por suas vidas e as de suas famílias. A cada amanhecer, precisam conferir se os seus negócios não foram alvo de ataques.

– Mas não tem outra alternativa, temos a polícia e temos que confiar nela. Faço um apelo para parar com essa extorsão, denunciem, por favor – ressalta o empresário, que já foi ameaçado.

As investigações por região

VALE DO PARANHANA

- As investigações de casos do tipo estão a cargo do titular da Delegacia de Taquara, delegado Valeriano Garcia Neto. Segundo ele, a mesma situação do Vale do Sinos ocorre no Vale do Paranhana, mas com um ingrediente a mais: integrantes da mesma facção fazem imagens dos estabelecimentos e depois mandam mensagens de vídeo mostrando armas e exigindo repasse de valores.
- Garcia Neto já prendeu oito criminosos, todos envolvidos nas extorsões e ameaças a pelo menos quatro vítimas. Duas tiveram revendas de veículos depredadas mês passado.

SERRA

- A Polícia Civil de Bento Gonçalves tem vários casos sendo investigados. O delegado Renato Nobre diz que o crime já vitimou cinco empresas. Em duas situações, houve ameaças e em três ocorreram tiros, mas em nenhum caso houve pagamento.
- Os fatos foram todos registrados em março e os alvos dos bandidos foram revendas de automóveis.

ZONA SUL

- Na sexta-feira, a PF deflagrou nova etapa de uma operação contra o serviço ilegal de segurança privada. Foram cumpridos mandados de prisão contra dois donos de uma empresa clandestina e contra um funcionário.
- A PF lembra que o serviço de segurança privada armada somente pode ser exercido por empresas e vigilantes certificados por ela. Já o serviço de portaria, zeladoria, vigia, monitoramento, comércio e instalação de sistemas eletrônicos de segurança só deve ser exercido por empresas e profissionais licenciados e fiscalizados pela Brigada Militar.

Como denunciar

- No Vale do Sinos, o telefone disponibilizado pela Draco de São Leopoldo é o (51) 98585-6118.
- No caso da PF na Zona Sul do Estado, o telefone é o (53) 3293-9000.
- Em Taquara, as vítimas podem acionar a polícia pelo telefone (51) 98443-3481.

ATAQUE NA CIDADE BAIXA

Jurados condenam um dos réus e absolvem outros dois

Após quatro dias, terminou na madrugada de sábado o júri de três réus no caso do ataque a judeus no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre, em 2005. Um deles foi condenado e os outros dois, absolvidos. A sentença foi lida pela juíza Lourdes Helena Pacheco da Silva por volta das 2h.

Foi condenado Leandro Maurício Patino Braun, por tentativa de homicídio duplamente qualificada. A juíza decretou sua prisão. A pena é de 12 anos, oito meses e 13 dias de prisão em regime inicialmente fechado.

Foram absolvidos Valmir Dias da Silva Machado Júnior e Israel Andriotti da Silva. Os três respondiam por tentativa de homicídio contra Rodrigo Fontella Matheus, um dos três jovens atacados em 8 de maio de 2005 na frente de um bar. Além dele foram agredidos Edson Nieves Santanna Júnior e Alan Floyd Gipsztejn. Esses ainda conseguiram escapar do pior, mas Rodrigo foi cercado, espancado e esfaqueado.

Os promotores Luiz Eduardo Azevedo e Lúcia Helena Callegari argumentaram que os réus integravam um grupo de skinheads. Já os três advogados dos réus, Manoel Pedro Castanheira (de Valmir), Rodrigo de Lima Noble (de Leandro), e José Paulo Schneider dos Santos (de Israel), sustentaram que seus clientes sequer estavam no local na hora do crime.

Ausência

Dos três réus, só Leandro Braun não foi ao júri e, portanto, não prestou depoimento. Seu advogado, Rodrigo Noble, falou que o réu não estava presente porque se sente ameaçado, já tendo sido agredido. Noble admitiu que entre os materiais de apologia nazista recolhidos na investigação há itens apreendidos com Leandro, mas negou que ele teria envolvimento no crime – versão que não foi acolhida pelos jurados.

DENÚNCIA

Brasileiros teriam ligação com grupo neonazista internacional

As ligações entre um grupo de brasileiros e organizações neonazistas internacionais foram mostradas neste domingo pelo programa Fantástico, da TV Globo. Na última quarta-feira, a polícia prendeu dois homens em Caxias do Sul, suspeitos de integrar um grupo supremacista cujos integrantes haviam sido detidos em novembro de 2022, em Santa Catarina. Entre os detidos em novembro, estariam Laureano Vieira Toscani – condenado em setembro de 2018 a 13 anos de prisão por atacar judeus na Cidade Baixa em 2005. Toscani, que estava solto com tornozeleira eletrônica, também é réu por agressão a um segurança negro da Trensurb no ano de 2009, na Capital.

Segundo o Fantástico, Toscani foi preso com João Guilherme Correa, apontado como líder do grupo pela polícia. Ele seria quem conectou a célula supremacista brasileira a organizações internacionais. Outro integrante detido seria o português Miguel Ângelo Pacheco.

A segunda fase da investigação foi na semana passada, no Rio Grande do Sul, em uma operação que prendeu duas pessoas. Uma delas é Fábio Lentino, que trabalha como operador de áudio da Rádio Gaúcha Serra. O Grupo RBS emitiu o seguinte posicionamento sobre a prisão de Lentino:

"Sobre a prisão temporária de um colaborador em operação policial realizada na quarta-feira, o Grupo RBS reitera seu repúdio a qualquer forma de preconceito e já está tomando as medidas legais para o desligamento do funcionário. Respeito e tolerância são valores fundamentais para a nossa empresa e que constam no nosso código de ética e conduta".

Também foi detido Rodrigo de Jesus Tavares, funcionário dos Correios. Sobre o tema, os Correios emitiram nota: "Os Correios lamentam o ocorrido e repudiam quaisquer comportamentos dissociados dos valores defendidos pela estatal."

Contraponto

- Ao Fantástico, o advogado de Fábio e de Rodrigo, Alexandre Leite dos Santos, disse que eles "negam todas as acusações feitas e que isso ficará demonstrado durante a instrução processual, e após a defesa ter acesso aos autos do processo se manifestará em local e momento oportuno."

OPINIÃO DA RBS

REATANDO LAÇOS

Após ter de cancelar a viagem à China devido a problemas de saúde, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva remarcou a sua ida ao gigante asiático. Embarca no próximo dia 10. A expectativa é de que os dois países assinem mais de 20 acordos comerciais e de cooperação científica em várias áreas. Lula terá um encontro bilateral com o par chinês, Xi Jinping, que receberá um líder estrangeiro pela primeira vez após ser reconduzido ao cargo pela terceira vez.

Simpatias ideológicas à parte, é do interesse do Brasil manter relações pragmáticas e produtivas com a China. Desde 2009 é a nação que mais compra do Brasil, especialmente produtos primários, como minério de ferro, petróleo e soja. Mais recentemente, carnes se tornaram outro item relevante da pauta. A segurança alimentar para a gigantesca população de 1,4 bilhão de pessoas, sabe-se, é uma preocupação central de Pequim. O Rio Grande do Sul também tem os chineses como principal mercado externo. No caso gaúcho, majoritariamente para a soja. Apenas no ano passado, o Brasil embarcou para lá o montante recorde de US$ 89 bilhões e recebeu o equivalente a US$ 60,7 bilhões.

O relacionamento entre Brasil e China, no entanto, passou por um período de maior frieza nos últimos quatro anos devido a declarações desastradas de membros do governo Jair Bolsonaro, inclusive do próprio presidente à época. Pode-se perfeitamente não aprovar o regime chinês, no qual diversas liberdades individuais são suprimidas, mas mesmo assim ter o discernimento de que o Brasil tem proveitos a tirar de um relacionamento sem solavancos com a segunda maior economia do mundo.

> *Pode-se perfeitamente não aprovar o regime chinês, mas ter o discernimento de que o Brasil tem proveitos a tirar de um relacionamento sem solavancos com a segunda maior economia do mundo*

É saudável, portanto, revigorar os laços diplomáticos, assim como o governo vem fazendo com outros parceiros tradicionais do Ocidente após um período de maior isolacionismo.

A China, por outro lado, é um dos países que hoje puxam o progresso tecnológico e espalham investimentos pelo globo. Estima-se que os dois países tinham programado, para a visita de Lula, a assinatura de acordos nas áreas espacial, de transição energética, saúde, inovação, créditos de carbono, 5G e 6G, indústria automobilística, entre outras. Também seria objeto de aproximação sino-brasileira um compromisso no segmento de semicondutores, que, se especulou, poderia de alguma forma respingar positivamente na Ceitec, estatal de chips localizada em Porto Alegre que o governo Lula pretende reavivar. A conferir. Outras parcerias entre setores privados foram firmadas na semana passada com a delegação empresarial que embarcou antes de o presidente da República adiar a viagem.

Noticia-se ainda que Lula pretende conversar com Xi Jinping sobre um acordo para pôr fim à guerra na Ucrânia.

A China seria um dos países com maior poder de influência sobre a Rússia, e o presidente brasileiro, de uma forma ambiciosa, mas também cercada de certo ceticismo, tenta se apresentar como um facilitador na busca por uma solução que leve à paz. É outro tema a ser acompanhado. Mas o que tem maior potencial de produzir resultados práticos e palpáveis, de fato, é a agenda de negócios e cooperação, com a possibilidade de o Brasil receber mais investimentos, transferência de tecnologia e diversificar a pauta de exportação para a China.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

CONSELHOS AO PRESIDENTE

Ouso humildemente ofertar ao presidente Lula alguns conselhos. Como a eleição já terminou, e a próxima está bem distante, e o senhor foi eleito para apresentar realizações, esqueça o então adversário e faça o que a população espera. Não é conveniente a cada instante mencionar o que foi, ou não, feito. Ao povo, a avaliação. Entenda, ademais, que não existe democracia sem oposição. De outra parte, estão ocorrendo invasões de terras e o anúncio, por grupo conhecido, do "abril vermelho". Imprescindível que o senhor, em cadeia de rádio e TV, manifeste reprovação. O direito de propriedade tem de ser respeitado!

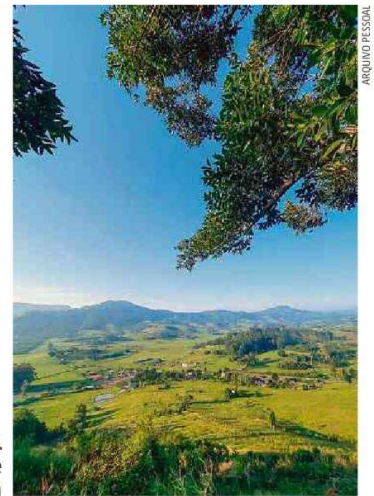
JORGE LISBÔA GOELZER
Advogado – Erechim

POLÍTICA

Seria tão mais auspicioso para a nação brasileira que os políticos de todos os matizes, em vez de remoerem o passado com acusações gratuitas e até levianas, projetassem soluções factíveis e urgentes para os inúmeros e gravíssimos problemas que afligem as camadas menos favorecidas de nossa população, tais como moradia, saneamento básico, saúde e educação, entre outros. Urge um pacto federativo pela democratização de oportunidades e por condições de vida minimamente dignas.

ALBERTO DE OLIVEIRA KELBERT
Aposentado – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

Registro do leitor **EZEQUIEL BORBA** feito no interior de Santo Antônio da Patrulha

BOA LEITURA

A crônica do Marcelo Rech "Terror asséptico" (ZH, 1º e 2/4) está muito boa. O articulista acerta em cheio sobre as mazelas de se fazer uma ligação, com secretárias eletrônicas do outro lado da linha fazendo você "pular" de ramal em ramal feito um rali de paciência. Eu acrescentaria mais um jogo de paciência nesse telefonema. Caso você ligue para um comércio qualquer, tipo uma revenda de veículos: enquanto você espera pacientemente o ramal solicitado, "rola" um comercial insistente e irritante, com uma musiquinha tipo vinheta, oferecendo as maravilhas da casa até você "encher o saco" e desligar, pois o ramal solicitado nunca está disponível, para o seu bem e, quem sabe, para o bem deles também. Alguém duvida! Mas o suprassumo da paciência é, infelizmente, ligar para um órgão público (IPE) ou de serviço (operadora de telefone ou RGE, Corsan, CEEE etc.), por exemplo. É um tal de ramal pra cá, ramal pra lá, num jogo de paciência que supera o jogo (de paciência) tradicional de cartas.

RUI FISCHER
Escritor – Taquara

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

ARTIGOS

MUITO MAIS DO QUE UM RITUAL

DANIEL BÁRIL
Diretor jurídico da Firs

Um estudo recente, feito no Reino Unido, indicou que muitos lares já não possuem mesas de jantar e que em metade das refeições os membros de uma mesma família comem sozinhos, na frente da TV ou de outro dispositivo eletrônico, comidas pegas no freezer e esquentadas no micro-ondas. No próximo dia 5 de abril à noite, porém, famílias judias do mundo todo se sentarão em volta de suas mesas, reunindo filhos, pais e avós para repetirem o ritual da Páscoa (*Pessach*) que se pratica anualmente há mais de 3 mil anos, quando relatamos às crianças sobre o êxodo do Egito.

Pode parecer apenas um ritual antigo repetido à exaustão. Mas não é. É muito mais do que isso.

O grande rabino Sacks conta que o povo judeu, respaldado em uma ideia de pacto, tem sua fundação em terra alheia, no Egito, sendo esse *storytelling* parte essencial da sua educação moral. Mas diferentemente de outras sociedades baseadas num ideal de pacto, não temos os nossos "monumentos", permeados de textos e relatos históricos para a posteridade, tal

Famílias judias do mundo todo se sentarão em volta de suas mesas, reunindo filhos, pais e avós para repetirem o ritual da Páscoa

como se encontram, à exaustão, em Washington ou outras sociedades semelhantes. Os monumentos do povo judeu são as suas próprias histórias, contadas à mesa, com a família.

Trata-se de histórias que não estão gravadas em pedras, espalhadas por capitais. Histórias que não são tiradas dos freezers e colocadas para esquentar no micro-ondas. Trata-se de histórias para serem contadas em volta de mesas que reúnem gerações e constroem famílias. Mesas onde plantamos, nos nossos filhos, nosso legado para o futuro.

Sugiro, então, que na noite do próximo dia 5, você se desconecte dos dispositivos móveis, mesmo que seja por uma fração de minutos. Sente-se à mesa com o seu filho. Faço-o ouvir uma história da boca dos seus avós. Lembre-o de quem vocês foram, de onde vieram. Faça-o sonhar com o que um dia ele poderá vir a ser.

Nada pode ser mais moderno do que isso. Nada pode ser mais eficaz para a construção de uma família. Nada pode ser mais perene na construção de um indivíduo.

TRAGÉDIAS REPETIDAS EM ÁREAS DE RISCO

FÁTIMA DAUDT
Prefeita de Novo Hamburgo e vice-presidente de Habitação da Frente Nacional de Prefeitos
gabinetepreferita@novohamburgo.rs.gov.br

A cada tragédia provocada pelas chuvas no país, sofremos e nos solidarizamos com familiares das vítimas. Deslizamentos como os registrados no litoral norte de São Paulo no período do Carnaval nos impactam profundamente, mas, infelizmente, não surpreendem. É que 3,9 milhões de pessoas vivem em 13.297 áreas de risco no território nacional, conforme o Serviço Geológico do Brasil.

O problema é mais grave nos Estados onde o relevo é mais montanhoso, com casas construídas em terrenos inclinados de encostas de morros ou próximos de cursos d'água. Mas deslizamentos e inundações não são exclusividade de Santa Catarina, Rio de Janeiro e São Paulo. O Rio Grande do Sul também registra desastres desse tipo.

A raiz do problema está no déficit habitacional, estimado em 5,8 milhões de moradias. São famílias que não têm um teto adequado, sujeitando-se a ocupar áreas irregulares, públicas e privadas, para (sobre)viver. Quando o imóvel é privado, cabe aos proprietários solicitar a reintegração de posse. Já nas áreas públicas, os prefeitos enxugam

A raiz do problema está no déficit habitacional estimado em 5,8 milhões de moradias

gelo. Os recursos para realocar famílias em novas unidades habitacionais são insuficientes frente ao problema. Quando há verba de programas federais, o processo é demorado. E o pior: muitas vezes, quando se consegue transferir famílias para moradias dignas, a área livre costuma ser rapidamente reocupada. É um ciclo sem fim.

Em Novo Hamburgo, temos mapeadas 53 áreas de risco por inundação ou deslizamento. Como o ritmo de construção de moradias populares não atende à necessidade, situação semelhante a todos os municípios brasileiros, intensificamos o monitoramento da Defesa Civil. Técnicos acompanham 24 horas por dia as condições climáticas. A partir dos dados, vistoriam locais para observar possíveis sinais de risco, como erosão, deslizamento de vegetação e elevação das águas, emitindo alertas. O próximo passo é formar núcleos comunitários para que os próprios moradores ajudem a identificar sinais de risco, complementando o trabalho dos agentes. O desafio é enorme, mas o objetivo é claro: proteger as pessoas.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.
bit.ly/opiniaogauchazh artigozh@zerohora.com.br @opiniaozh

EM DIA

MESAS MAIORES, MUROS MENORES

ALFREDO FEDRIZZI
Conselheiro e consultor
alfedrizzi@gmail.com

Em 2010, o chef e apresentador de TV José Andrés organizou a ONG World Central Kitchen para fornecer refeições e água potável após desastres naturais, guerras e conflitos políticos. Buscou soluções com chefs locais e voluntários para resolver o problema da fome imediatamente após esses eventos. Já atuaram em vários países do mundo. Andrés é espanhol e vive em Washington. É dele a frase: "Precisamos construir mesas maiores e muros menores".

Li e a reflexão bateu: O que será que meus netos, hoje com um ano e meio, vão pensar do mundo que estamos deixando para as próximas gerações? Será que é o que eles querem? E, individualmente, que legado positivo posso eu deixar para nossas crianças?

Está na hora de um olhar interno profundo para ver que tipo de contribuição cada um pode dar ao todo

A pré-estreia do mundo que virá já temos: enchentes, superaquecimento, terremotos, deslizamentos, extinção de espécies, pandemia, câncer, AVCs, burnouts, como nunca houve. Se não mudarmos nosso modo de ser como sociedade, com menos estresse, consumo consciente, olhando florestas, rios, montanhas e oceanos não como algo a ser explorado e exaurido, mas como uma parte de nós que precisa ser cuidada e respeitada, os dias serão bem mais exigentes. Muitos de nós não estarão aqui quando a "encomenda" chegar, mas nossos filhos e netos, sim! Se nada mudar, a catástrofe é o caminho natural.

Está na hora de um olhar interno profundo para ver que tipo de contribuição cada um pode dar ao todo. Pensar não apenas no Eu, mas no Nós, é o primeiro passo! Estamos adicionando algo à vida dos outros e à vida do planeta? Ou só tirando? Qual a nossa omissão ou contribuição para o aumento da desigualdade social, de vidas cada vez mais precárias, da violência e da destruição do planeta? Quando leio que por trás do aumento de suicídios, da violência nas escolas, na política e nas ruas estão pessoas solitárias, vidas vazias e sem propósito, sinto que não dá para encarar tal desajuste com naturalidade. Vivemos no Brasil uma crise de saúde mental sem precedentes. Não podemos só pensar no nosso dinheiro e na nossa segurança pessoal. Pequenas atitudes já não são suficientes. É preciso uma mudança completa no nosso modo de agir. Ou passaremos a vida inteira na fila de espera, desejando que alguém faça algo para termos uma sociedade melhor. Ou vamos olhar com estranhamento essa vida insegura que está diante de nós e agir.

E a ação é para ontem! Como escreveu Elisa Lucinda: "Sei que não dá para mudar o começo, mas, se a gente quiser, vai dar para mudar o final".

Alfredo Fedrizzi escreve às segundas-feiras, mensalmente.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

AVISO DE SUSPENSÃO

Pregão Presencial Nº 001/2023. O Município de Nonoai, conforme Lei nº 8.666/93, comunica a Suspensão, sine die, do certame, até que se proceda a readequação do Edital. Objeto: Seleção e contratação de empresa para realizar serviço de coleta seletiva e transporte de resíduos sólidos domiciliares e comerciais, no perímetro urbano e interior da cidade. **Jeferson Clayton Poncio**, **Pregoeiro**

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO/RS

EDITAL nº 11/2023 - PREGÃO ELETRÔNICO - SRP. Objeto: Aquisição de tubos de concreto, anel de poço, tampas e blocos de concreto intertravados. Dia: 20/04/2023, às 09h00min. Cópia do Edital no site **www.agudo.rs.gov.br**; **www.portaldecompraspublicas.com.br**; e-mail: **licita@agudo.rs.gov.br**.

LUÍS HENRIQUE KITTEL – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO BRANCO

EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº006/2023 – Execução da construção de pontes (Contrato De Repasse 915331/2021-MAPA, Operação 1078554-35). Abertura: 20/04/2023 às 14:00hrs. Informações fone (0xx51) 3725:1122, e-mail: licita@pmcerrobranco.rs.gov.br ou site: www.pmcerrobranco.rs.gov.br. Cerro Branco, 29/03/2023.

Edson Joel Lawall
Prefeito Municipal

OBITUÁRIO

Carlos Henrique Menke

Morreu na última quarta-feira, em Porto Alegre, o médico Carlos Henrique Menke, aos 82 anos.

Nascido na Capital em 1940, Menke era formado em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Enquanto ainda era estudante, ele participava do Coral Sinfônico da UFRGS, que se apresentou várias vezes no Brasil e no Exterior. No final do curso, optou por se dedicar à especialidade de ginecologia e foi um dos primeiros residentes dessa área no Hospital Santa Casa.

Patrono da Academia Brasileira de Mastologia, Menke foi um ginecologista reconhecido nacionalmente pelas suas valiosas contribuições no tratamento do câncer de mama, participando, como protagonista, da evolução da especialidade nos últimos anos. O médico foi empossado na Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina (ASRM) no dia 24 de maio de 2012, ocupando a cadeira número 4, e em 2019 assumiu como presidente da instituição.

Luiz Lavinsky, atual presidente da ASRM, destacou que, com "trajetória tão brilhante pautada pela ética, pelo compromisso com a Medicina e bem-estar de seus pacientes, Menke deixou um legado de extrema relevância para a nossa instituição".

Desde cedo revelou inclinação pela oncologia genital e pelas doenças da mama, tornando-se mais tarde especialista em mastologia. Ao longo da carreira, Menke atuou com atendimentos e também ocupou cargos de liderança em instituições como o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Hospital Moinhos de Vento (HMV) e Instituto Nacional da Previdência Social, em Canoas.

Também se tornou médico e sócio do Serviço Especializado de Ginecologia, atuando na área da prevenção do câncer ginecológico. Em 1974, obteve o título de especialista em Ginecologia e Obstetrícia e criou o Setor de Patologia Mamária do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA, do qual permaneceu como responsável até 1989.

Ele também criou e foi o primeiro editor do Boletim da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do RS (SOGIRGS). Em 1980, foi nomeado professor assistente do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFRGS, tendo sido paraninfo de diversas turmas. Também chegou a ser professor convidado da Faculdade Nacional de Medicina de Rosário, na Argentina. Menke ainda foi presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia – Regional do RS, entre 1981 e 1986.

Além disso, foi Menke que introduziu a cirurgia conservadora do câncer de mama na rotina assistencial do HCPA, tendo sido um dos pioneiros nessa modalidade em todo o país. Outra iniciativa importante foi a fundação da Legião Assistencial de Apoio ao Paciente com Câncer, que hoje se transformou no corpo de voluntariado do HCPA.

Menke foi responsável pela implementação de procedimentos inovadores no combate ao câncer, entre eles a criação do primeiro Banco de Tecidos/DNA de Câncer de Mama do Brasil, em 2004. Foram diversos prêmios recebidos ao longo dos anos por sua dedicação à medicina.

Em 2021, registrou todos estes históricos avanços médicos no livro *A Mama Velejadora*. Além de publicações médicas e científicas, ele também escreveu *Histórias do João Grande*, assinando com um pseudônimo.

Foi também um homem muito orgulhoso pela família. E incluía entre as paixões pessoais a torcida pelo clube do coração, o Internacional. O médico deixa a esposa Marisa, os filhos Andréa, Alessandra e Fabiano, netos e a irmã Liselotte.

Mauro Werb

Aos 92 anos, faleceu na quarta-feira passada em Taquara, no Vale do Paranhana, o ex-vereador Mauro Werb.

Nascido em Taquara no dia 28 de fevereiro de 1931, Mauro foi vereador no município por três mandatos.

Além disso, atuou por 16 anos como gerente da então Caixa Econômica Estadual. Durante seu trabalho no banco, o taquarense auxiliou na obtenção de financiamento para empresas que cresceram e existem até hoje no Vale do Paranhana.

O PP lamentou a morte do ex-vereador e prestou condolências à família. A prefeita de Taquara, Sirlei Silveira, também publicou nota de pesar em razão do falecimento e decretou luto oficial de três dias no município.

"O Mauro era uma daquelas figuras do tipo inesquecível, um bom amigo, sempre disposto quando atendia seus clientes na Caixa", escreveu o amigo Rui Fischer em suas redes sociais.

Definido como um homem trabalhador e íntegro, Mauro deixa sua esposa Guaracy, os filhos Mauro Júnior, Karen e Mateus, além de três netas e duas noras.

Ryuichi Sakamoto

Morreu na última terça-feira o compositor japonês, Ryuichi Sakamoto, vencedor do Oscar, famoso por suas trilhas sonoras para *O Último Imperador, Furyo – Em Nome da Honra* e outros filmes. A informação foi divulgada ontem no site oficial do músico. Ele tinha 71 anos e havia sido diagnosticado com câncer pela segunda vez em 2020. A primeira vez havia sido em 2014, quando descobriu um tumor de garganta.

Além do Oscar, o artista está no rol de vencedores do Grammy, Globo de Ouro e Bafta, por seu trabalho solo e em grupo. Sakamoto também gravou com artistas brasileiros, como Marisa Monte e Jaques Morelenbaum.

Sakamoto estudou etnomusicologia na Universidade Nacional de Belas Artes e Música de Tóquio. Além do trabalho solo, Sakamoto também era conhecido por seu trabalho com a pioneira banda de música eletrônica Yellow Magic Orchestra (YMO), da qual foi um dos fundadores. Ao lado de seus colegas Haruomi Hosono e Yukihiro Takahashi, formou o YMO em 1978. O uso inovador de uma vasta gama de instrumentos eletrônicos trouxe sucesso doméstico e global para a banda.

A primeira trilha sonora feita por Sakamoto foi para o filme *Furyo – Em Nome da Honra*, de 1983, no qual ele também interpretou o comandante de um campo de prisioneiros de guerra, ao lado de David Bowie. A trilha venceu o Bafta, prêmio da Academia Britânica de Cinema.

Seu trabalho mais celebrado foi a trilha sonora de *O Último Imperador*, filme de 1987 no qual ele também atuou. A trilha ganhou um Oscar, um Grammy e um Globo de Ouro.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

ZERO HORA, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2023

RENATO LAMENTA ERROS, THIAGO RECLAMA DO JUIZ

BAGÉ E RADICCI SAEM OTIMISTAS DO DUELO NA SERRA

JEFFERSON BOTEGA

GRÊMIO E CAXIAS FICAM NO EMPATE, NO CENTENÁRIO, E QUEM VENCER NA ARENA SERÁ O CAMPEÃO GAÚCHO DE 2023

24 a 31

TRAVOU NO 1 A 1

Após expulsão de Moacir, Tricolor de Cristaldo teve o domínio do jogo, mas não foi competente para virar

VESTIÁRIO GREMISTA

JEFFERSON BOTEGA

Suárez até tentou, mas seus chutes não acertaram o alvo ou pararam no goleiro do Caxias, destaque do 1 a 1 no jogo de ida da final do Gauchão

FALA, GREMISTA

ALEX BAGÉ

alex.goncalves@zerohora.com.br

LIÇÕES NA SERRA

Desperdiçamos uma grande oportunidade de carimbar o título gaúcho já neste primeiro jogo. Porque o Tricolor abusou de perder gols. Tivemos todo o segundo tempo para aproveitar a vantagem numérica, mas não conseguimos tirar proveito disso e voltar da Serra com uma vitória.

Renato vai precisar ajustar a dificuldade de transformar chances em gols. Precisamos retomar o sistema de jogo, com troca de passes e sem bolas rifadas. O Grêmio segue sendo o favorito para conquistar o campeonato. Até porque ainda terá o reforço de Carballo, ausente do jogo por virose.

Um ponto de atenção: Renato criticou abertamente alguns jogadores por escolhas equivocadas em lances da partida. Tem razão. Mas considero que o treinador também demorou muito tempo para sacar um dos volantes e soltar mais o time. Nada está decidido. Vamos, Grêmio! O hexa será nosso!

"BOLA VOLTOU A SER TEIMOSA"

RENATO LAMENTA AS CHANCES DESPERDIÇADAS, ESPECIALMENTE NO SEGUNDO TEMPO, MAS ENTENDE QUE O RESULTADO NÃO DEIXA DE SER POSITIVO AO GRÊMIO

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br
De Caxias do Sul

O Grêmio cumpriu, em parte, seu objetivo na viagem a Caxias do Sul para a disputa da primeira partida das finais do Gauchão. A ideia da comissão técnica era evitar que o Caxias construísse uma vantagem em seus domínios.

O empate em 1 a 1, com gols de Marlon e Vina, da tarde fria de sábado, no Estádio Centenário, possibilitou esse cenário. Só que o desperdício das chances criadas custou ainda mais caro pela vantagem de ter um jogador a mais em quase 45 minutos de partida. O hexacampeonato agora depende de uma vitória na Arena no sábado. Uma derrota no tempo normal encerra o ciclo de títulos – empate leva aos pênaltis.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em **gzh.rs/gremio**

Na semana cheia de treinos, o Grêmio tem a perspectiva de contar com atletas importantes retornando do departamento médico, como Kannemann e Carballo.

Além disto, há a confiança no retrospecto em casa, que é de 100% em 2023. Foram oito vitórias e 23 gols marcados. A convicção do Grêmio é de que o fator local será um ingrediente decisivo para buscar o hexa, ainda que o rival esteja invicto há 13 jogos (só perdeu na estreia, 2 a 1, na Serra, justamente para o Tricolor).

O discurso dos jogadores gremistas ao final da partida reforçou a estratégia traçada para as decisões do Gauchão. A lição da derrota para o Ypiranga, em Erechim, que gerou a necessidade de reverter o placar na Arena foi algo ressaltado pelos atletas.

– É mais uma partida de 180 minutos em um tabuleiro de xadrez. Não demos o xeque-mate, mas temos 90 minutos na nossa casa – disse o zagueiro Bruno Alves.

O meia Bitello foi outro que deixou clara sua confiança em jogar ao lado da torcida. E também lamentou o fato de o time não ter aproveitado a superioridade numérica após a expulsão de Moacir.

– Comandamos o jogo no segundo tempo. Eles baixaram as linhas e tivemos oportunidades. Infelizmente não saímos com a vitória. Mas sabemos da dificuldade de jogar aqui. Agora é fazer um bom jogo e sair campeão. Sabemos que em casa somos fortes – analisou Bitello.

Mensagem

Em sua entrevista, Renato Portaluppi fez questão de reforçar a mensagem que levou aos jogadores no vestiário. Apesar da diferença de investimento entre Grêmio e Caxias, o técnico disse que uma derrota no Centenário não seria um resultado anormal.

– Se o Caxias nos vencesse, seria normal. É uma final. Um time bom e bem treinado. Vamos continuar encontrando dificuldades, mas agora é na nossa casa. As coisas não estão garantidas, mas facilita. Importante é que não perdemos. O que me deixa feliz é isso. Estamos desperdiçando oportunidades, mas fico satisfeito por estarmos criando – disse Renato.

O combo dos desfalques inesperados de Kannemann e Carballo para o jogo em Caxias, somado às ausências já previstas de Pepê e Ferreira (ambos com lesões musculares que devem impedir as participações na finalíssima), foi a justificativa do técnico para adotar a postura mais cautelosa para as decisões. Lucas Silva e Villasanti formaram a dupla de volantes, mesmo sendo dois jogadores mais talhados a defender do que a criar.

Vamos continuar encontrando dificuldades, mas agora é na nossa casa. As coisas não estão garantidas, mas facilita.

RENATO PORTALUPPI
Projetando o jogo de volta

– Jogamos para ganhar. Infelizmente, a bola voltou a ser teimosa. O empate não deixa de ser um bom resultado. Não estou me queixando dos desfalques, confio no meu grupo – concluiu o técnico.

O retorno de Carballo parece certo. O volante ficou em Porto Alegre com sintomas gripais. A expectativa maior é por uma atualização do departamento médico da situação de Kannemann, que sente dores e não treinou na semana passada.

"FICO FELIZ PELO EMPATE"

TÉCNICO DO CAXIAS, THIAGO CARVALHO CRITICOU ARBITRAGEM, MAS SE MOSTROU CONFIANTE EM VITÓRIA NO DUELO DE VOLTA

RAFAEL RINALDI
rafael.rinaldi@pioneiro.com
De Caxias do Sul

O empate em 1 a 1 na primeira partida da final do Gauchão 2023 deixou a disputa pela taça em aberto. Do lado grená, o técnico Thiago Carvalho comemorou o desempenho defensivo da equipe, que teve o volante Moacir expulso no começo da etapa final. O comandante do Caxias afirmou também que o time tem condições de voltar de Porto Alegre no próximo sábado, dia 8, com o título. Mas lamentou a expulsão de seu atleta.

– A gente fica triste porque, para mim, é ridículo o que aconteceu, talvez seja inocência de minha parte, mas o lance do Moacir não era para expulsão. Foi um erro bem grande e mudou todo o jogo. Prejudica muito a partida. Nosso time conseguiu sustentar na parte defensiva contra um Grêmio que toca muito a bola. Ficamos tristes pelo que aconteceu em uma final, é complicado – lamentou o treinador grená.

A reclamação foi endossada pelo volante Marlon, autor do gol do Caxias no Centenário. Na avaliação dele, o lance em que Moacir foi expulso não era para vermelho.

– A gente sabia que ia ser um jogo difícil, com um jogador expulso ainda mais. Na minha opinião, não era para ter sido expulso. Agora é descansar para trabalhar depois a semana da decisão na Arena. Foi na superação. Sabia que não tínhamos volante no grupo. O Adriel entrou bem. Com um a menos, foi mais difícil ainda – disse o volante grená.

Defesa

Para se defender com um homem a menos, Thiago colocou Ricardo Lima, passando a jogar com três zagueiros, formando uma linha defensiva com cinco atletas. Assim, o time da casa segurou a pressão do Grêmio no segundo tempo, que chegou a ter quatro atacantes no final da partida.

– A linha de cinco foi treinada o campeonato inteiro. Tivemos que usar agora e acredito que fizemos bem. Foi fundamental para a gente ficar com o empate. Com um a menos dificulta muito, alguns jogadores cansaram. Fico feliz pelo empate que deixa a gente bem vivo no campeonato – destacou Carvalho.

A receita para voltar de Porto Alegre com o bicampeonato gaúcho, na avaliação do volante Marlon, é não repetir os erros deste sábado, quando a equipe não conseguir fazer que prevalecesse sua principal característica na competição: o controle de bola. Porém, assim como Thiago Carvalho, ele se mostra confiante de que é possível ganhar o jogo na Arena e voltar com a taça para Caxias do Sul.

– Não ficamos muito tempo com a bola no 11 contra 11. Não é nosso estilo. Na Arena, temos que ter mais posse de bola. O campeonato todo foi assim, hoje não conseguimos. Mas temos que parabenizar todos. Os atacantes correram muito e conseguimos o empate que nos deixa vivos lá na Arena – apontou Marlon.

Quando vencia a partida com um belo gol de Marlon, o Caxias perdeu a chance de ampliar o marcador no primeiro tempo, nos pés de Peninha. O atleta recebeu bom passe de Eron e isolou a bola ao invadir a área.

– Se o Peninha faz o gol, com o 2 a 0 poderíamos fazer até mais. A cobrança nossa é que o jogo seja perfeito. Para nosso time ser campeão, precisamos ser muito efetivos quando a ocasião aparecer – reforçou o técnico do Caxias.

Favoritismo

O Tricolor chegou ao empate com Vina. O 1 a 1 não dá vantagem para ninguém no jogo da volta, em Porto Alegre. Quem vencer será campeão. Um novo empate leva a decisão para a cobrança de pênaltis.

– O favoritismo existe pelo Grêmio, por tudo que se fala de investimento, mas isso não entra em campo nunca. Nosso time tem qualidade, mostrou isso. Gosto de lembrar que a gente não perdeu fora ainda. Acho que nosso time tem todas as condições de vencer – finalizou o treinador.

PORTHUS JUNIOR

Goleiro Bruno foi o destaque da primeira partida da decisão, com defesas que evitaram a derrota grená

FALA, CAXIENSE

IOTTI, O RADICCI
tirasradicci@gmail.com
Convidado especial

SAÍMOS VIVOS, MAS MEIO ESGUALEPADOS

Alllôô, gurrizada! Aqui é o Radicci, fanático torcedor do *Cacias*! Me convidaram para falar da final. Que eu achei?

Foi um empate com sabor de... empate pra gente. O Grêmio deixou de matar a *decison* jogando com um a mais (sem contar com o *Darrrooonco*, claro).

Saímos vivos do primeiro tempo do duelo e mostramos que o Caxias é um time cascudo. Saímos vivos mas meio esgualepados, meio rengos e cheios de hematomas.

Vai ser uma disputa difícil, como *non* poderia deixar de ser. *Una* peleia entre um Golias contra um Davi. *Vômo* só lembrar que o salário do Suárez deve pagar toda una folha salarial do grená e ainda sobra uns trocos pra comprar uns *garafón di vino*.

Para os torcedores do Interior é sempre mais difícil. Foram 14 escanteios pro Grêmio e nenhum pro Caxias: 14 x 0! Conseguimos segurar o Imortal e mostramos que temos também um *pochetin* de imortalidade. Fomos dedicados, focados e meio heroicos *oggi*.

No *zogo* da volta vamos precisar um pouco mais do que isso. Talvez escalando Nossa Senhora do Caravaggio já que *nostro* goleiro está afeito a cometer alguns milagres. Um milagreiro e uma Santa, vai que dá!?

Objetivos

O Caxias tem o *Gauchon* como aperitivo. Eliminar o poderoso Internacional num Beira-Rio lotado *zá* foi um feito. *Non* quero dizer que vamos de sangue doce, mas nosso objetivo maior é subir para a Série C do Brasileiro e sair finalmente desse atoleiro que é a Série D.

Atualmente, *zá somos campeon* e isso é una proeza. Agora resta saber se *vomo* ser campeões ou vice-campeões do *Gauchon*.

Pensando bem, neste sábado, foi um empate com *un retrogosto di* vitória.

DUELO INDEFINIDO

Marlon (E) comemora com a torcida após abrir o placar para o Caxias no início do confronto

Vina igualou o placar nos acréscimos da primeira etapa, para alegria dos gremistas

FOTOS PORTHUS JUNIOR

A UMA VITÓRIA DA FESTA

GRÊMIO LEVA GOL CEDO E EMPATA AINDA NA ETAPA INICIAL, MAS NÃO CHEGA À VIRADA MESMO COM UM A MAIS EM CAMPO

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br
De Caxias do Sul

Grêmio e Caxias chegarão em igualdade de condições na decisão do Gauchão 2023, na Arena, no sábado de Aleluia. Na tarde de sábado, no Centenário, houve empate em 1 a 1, gols de Marlon e de Vina. Em caso de novo empate em Porto Alegre, o campeão será conhecido nos pênaltis. Quem vencer no tempo normal levanta a taça.

O 1 a 1 ficou bom para o lado grená, que teve um jogador expulso no início do segundo tempo. Por mais de 40 minutos, o time da Serra precisou conter as investidas de Suárez e seus companheiros. Poucos inspirados, porém, não conseguiram a virada.

Sem Pepê, Carballo e Kannemann, o Grêmio teve uma nova versão para a partida de ida das finais do Gauchão. Renato optou por escalar o meio com Villasanti e Lucas Silva como os volantes.

De cara, não funcionou. O Caxias abriu o placar em sua primeira investida. Marlon tentou o passe e acertou Bitello. O caxiense não desistiu e recuperou a bola. João Pedro tirou o pé para não fazer a falta e o volante invadiu a área e chutou na saída de Adriel com apenas sete minutos de jogo.

Desperdício

A desvantagem fez o time de Renato sair em busca do empate de forma mais agressiva, ainda que com pouca inspiração e muitos passes laterais. E foi o Caxias quem criou uma chance claríssima. Aos 36, Peninha aproveitou desatenção do lado esquerdo da defesa gremista e apareceu livre na área. O camisa 10 poderia ter avançado, mas arriscou o chute e mandou a bola nas arquibancadas.

O Grêmio devolveu na sequência. Aos 38, Lucas Silva arriscou o chute da entrada da área e Bruno Ferreira fez grande defesa. Bitello pegou o rebote e mandou para o gol. A finalização serviu quase como um passe para Suárez, que desviou a bola. O goleiro do Caxias fez outra grande defesa.

Suárez parou novamente no goleiro grená após toque com o pé esquerdo por cobertura. Aos 48 minutos, enfim, Vina empatou. Após escanteio e desvio de Bruno Uvini, o camisa 11 cabeceou no contrapé de Bruno Ferreira.

De volta do vestiário, o Grêmio ficou em vantagem numérica. Moacir acertou um pisão em Villasanti e foi expulso com apenas sete minutos. No primeiro lance com um a mais, o Tricolor perdeu boa oportunidade. Vina tabelou com Suárez e recebeu a devolução quase na pequena área. O chute forte passou por cima da meta. O time de Renato passou a ter mais volume, mas com dificuldades de superar as linhas recuadas do adversário, que àquela altura jogava com sistema de três zagueiros.

Após escanteio, Cristaldo, em chute cruzado, quase virou. Renato esperou por 30 minutos até colocar mais atacantes. Gustavinho e Zinho entraram nos lugares de Villasanti e Cristaldo.

Mas foram dois jogadores que já estavam em campo que quase marcaram. Primeiro foi Lucas Silva, que arriscou e forçou boa defesa de Bruno Ferreira. Depois, Suárez teve rebote à disposição, mas também não conseguiu fazer o gol. Duas chances aos 40.

Galdino entrou no lugar de João Pedro e o Grêmio entrou no modo de ataque total. Em lance pelo lado esquerdo, Suárez cruzou e encontrou Vina, que errou o cabeceio e perdeu a chance da vitória.

Jogo de volta

GRÊMIO CAMPEÃO
Vitória

CAXIAS CAMPEÃO
Vitória

DECISÃO NOS PÊNALTIS
Empate por qualquer placar (não haverá prorrogação)

JEFFERSON BOTEGA

GZH

Erros de ataque deixam Luisito irado

Aponte a câmera de seu celular no QR Code e confira vídeos de lances da partida em GZH

Gauchão

Final (jogo de ida) – 1º/4/2023

CAXIAS 1X1 GRÊMIO

Caxias	Grêmio
Bruno Ferreira;	Adriel;
Marcelo	João Pedro (Galdino, 44'/2ºT)
Dirceu	Bruno Alves
Fernando	Bruno Uvini
Dudu Mandai;	Reinaldo;
Moacir	Lucas Silva
Marlon	Villasanti (Gustavinho, 36'/2ºT)
Peninha (Adriel, 11'/2ºT);	Bitello
Jean Dias (Iago, 36'/2ºT)	Cristaldo (Zinho, 36'/2ºT)
Diego Rosa (Ricardo, 11'/2ºT)	Vina;
Eron (Marcão, 36'/2ºT)	Luis Suárez
Técnico: Thiago Carvalho	**Técnico:** Renato Portaluppi

GOLS: Marlon (C), aos 7min, e Vina (G), aos 48min do 1º tempo
CARTÕES AMARELOS: Jean Dias, Thiago Carvalho, Adriel e Dirceu (C); Villasanti (G)
CARTÃO VERMELHO: Moacir (C)
ARBITRAGEM: Anderson Daronco, auxiliado por Maurício Penna e Maira Moreira. VAR: Rodrigo Dalonso
PÚBLICO: 15.879 pagantes
RENDA: R$ 895.300
LOCAL: Estádio Centenário, em Caxias do Sul

Finalíssima

Sábado, 8/4 – 16h30min

GRÊMIO X CAXIAS

Arena do Grêmio – Gauchão (volta)

Cotação

Por Editoria de Esportes

CAXIAS

BRUNO FERREIRA: sem culpa no gol de Vina, foi o nome mais importante do jogo no primeiro tempo com três belas defesas. Na etapa final, esteve mais protegido, mas, ainda assim, foi decisivo em chute forte de Lucas Silva e no rebote de Suárez. **NOTA 8**

MARCELO: teve um papel defensivo ao longo de todo o jogo. Se complicou a partir da entrada de Zinho em seu setor. **5,5**

DIRCEU: bastante dedicado na marcação, conseguiu cuidar bem de Luis Suárez na maior parte do jogo. **7**

FERNANDO: foi batido por Uvini pelo alto no lance do gol de Vina. Cresceu quando teve mais um zagueiro ao seu lado. **5,5**

DUDU MANDAI: como Marcelo, executou função muito mais defensiva que ofensiva. Cuidou bem de Bitello com marcação individual em muitos momentos. **6**

MARLON: autor do gol do Caxias, foi um dos nomes da partida na primeira etapa mostrando boa capacidade de controle e chegada ao ataque. Virou um volante apenas marcador a partir da expulsão de Moacir. **7**

MOACIR: substituto de Vini Guedes, não conseguir manter o nível do titular. Pior: foi expulso por entrada dura em Villasanti. **3,5**

DIEGO ROSA: recebeu a missão de marcar os avanços de Reinaldo e pouco apareceu no setor ofensivo. Saiu logo após a expulsão. **5,5**

PENINHA: teve a grande chance para deixar o Caxias com uma confortável vantagem de 2 a 0, mas mandou a bola por cima do gol de Adriel. **5**

JEAN DIAS: um dos destaques do Caxias, mostrou dedicação defensiva virando quase um volante no segundo tempo. **6**

ERON: recebeu poucas bolas e acabou contido pelos zagueiros quando ele chegou. Teve um trabalho defensivo na marcação dos volantes do Grêmio na etapa final. **5,5**

ADRIEL: mal entrou e levou o cartão amarelo. Sofreu defensivamente a partir da entrada de Zinho e das aproximação de Bitello no seu setor. **5**

RICARDO LIMA: entrou para ser mais um zagueiro e o Caxias defender com linha de cinco homens. Mostrou boa colocação para a jogada aérea. **6,5**

MARCÃO: teve a mesma missão de Eron, de fechar espaços e marcar. Pouco fez. **5,5**

IAGO: como Marcão, opção nos minutos finais para dar fôlego novo na marcação. **5,5**

GRÊMIO

ADRIEL: sem culpa no gol, quase não teve trabalho defensivo no restante da partida. Na saída de bola, mostrou imprecisão em alguns momentos. **NOTA 6**

JOÃO PEDRO: chegou tarde para fazer o corte no lance do gol de Marlon. Ofensivamente teve boas subidas ao ataque. No primeiro tempo, quase marcou seu gol em chute de fora da área. **6,5**

BRUNO ALVES: poderia ter reagido melhor na cobertura no gol do Caxias. No mais, foi seguro. **5,5**

BRUNO UVINI: participou do gol de Vina ao ganhar pelo alto e desviar o escanteio batido por Cristaldo. Defensivamente foi firme. **6,5**

REINALDO: teve muita liberdade e para atacar, mas abusou dos erros em cruzamentos. Até mesmo seus escanteios não foram cobrados com a precisão esperada. **5**

LUCAS SILVA: esperou pelo corte de João Pedro e deixou de fazer a cobertura no gol de Marlon. Levou perigo em dois chutes de fora da área, um em cada tempo, ambos defendidos por Bruno Ferreira. **5,5**

VILLASANTI: com Lucas Silva como companheiro de meio-campo, precisou ser o volante de maior saída, o que não é sua função. O Grêmio acabou sentindo falta de desse volante de chegada ao ataque. **5,5**

BITELLO: muita movimentação, mas teve dificuldade para encontrar espaço para suas ações. Atuou pelo lado direito no primeiro tempo e foi para a esquerda na etapa final. Melhorou quando teve a pareceria de Zinho no seu setor. **6**

CRISTALDO: teve papel no gol de Vina ao bater o escanteio que contou com desvio de Bruno Uvini. Talvez pela lesão, mas teve dificuldade para ser o criador com bola rolando. **6,5**

VINA: mostrou oportunismo e bola colocação para marcar o gol do empate do Grêmio. Nos acréscimos, teve a chance da virada após jogada de Suárez, mas mandou por cima do gol. **7**

SUÁREZ: como contra o Ypiranga, fez menos do que se espera de um jogador do seu nível. Mas é tão acima da média que fez uma jogada que poderia ter definido a vitória nos acréscimos que acabou desperdiçada por Vina. **6,5**

ZINHO: no pouco tempo que teve, mostrou a iniciativa pessoal que faltava ao Grêmio nas postas desde o primeiro tempo. **6,5**

GUSTAVINHO: pela direita, tentou trazer a bola para seu pé esquerdo para cruzamentos em curva. Bem postada, a defesa do Caxias soube fazer os cortes necessários. **6**

GALDINO: jogou poucos minutos. **SEM NOTA**

MERCADO GREMISTA

DIREÇÃO NEGOCIA COM O MEIA DO GALO

O Grêmio tem tratativas avançadas com o meia Nathan, do Atlético-MG. O clube mineiro já concordou em liberar o atleta em definitivo, e a direção gremista ainda depende de um acordo com o estafe do meio-campista para finalizar a contratação.

Nathan

Apesar de não ser aproveitado por Eduardo Coudet, o meia de 27 anos não tinha a intenção de trocar de clube. Depois da conversa com a direção gremista, o cenário mudou. As tratativas com o pai do meio-campista, que é seu representante, evoluíram bem no final de semana.

Revelado pelo Athletico-PR e com uma rápida passagem pelo Chelsea, Nathan pode atuar como meia centralizado e pelos dois lados do campo, sendo alternativa tanto a Cristaldo quanto a Bitello e Vina. A posição é vista como carência pelo técnico Renato Portaluppi.

O Grêmio busca ainda um centroavante reserva para suprir a ausência de Diego Souza, que sofreu lesão e, quando se recuperar, deve anunciar a aposentadoria.

NO CARPETE

MAIS UMA TAÇA PARA O GRÊMIO NO FUT7

RICHARD DUCKER, DIVULGAÇÃO

Entre os atletas estão Maicon, Léo Moura, Edílson e Rodrigo Mendes

O Grêmio Fut7 é campeão da Copa Gramado. Após empate em 4 a 4 no tempo normal contra o Vasco, o Tricolor levou a melhor nas cobranças de pênalti ao fazer 3 a 2. A decisão ocorreu na tarde de ontem. O Grêmio esteve quase sempre atrás no placar, e chegou a estar perdendo por 4 a 1. Mas com dois gols de Kelvin e dois de Neiva, buscou o empate no fim da partida para levar a decisão para os pênaltis, que terminou com vitória do Tricolor.

O Tricolor venceu dois de seus três compromissos para chegar à decisão. Na abertura da competição, o Grêmio venceu o Vasco pelo placar de 4 a 1, no sábado. Kelvin anotou um hat-trick, e o outro gol foi de Faióli.

Estrelas

Ainda na noite de sábado, o Grêmio fez 6 a 1 no Paraná. Entre os autores dos gols, Léo Moura e Edilson, que foram apresentados junto com os ídolos Maicon e Douglas, que também estiveram em campo no torneio.

A única derrota, que não interferiu na classificação para a decisão, ocorreu na manhã de domingo. O Tricolor perdeu por 3 a 2 para o Santa Cruz.

Pela manhã também foi realizado o Jogo das Estrelas. A partida contou com a participação de Luva de Pedreiro, contratado para ajudar na divulgação da equipe como influencer. Falcão, maior jogador de futsal de todos os tempos, também esteve em campo e fez um gol de bicicleta.

FINAIS PELO PAÍS

ÁGUA SANTA SURPREENDE PALMEIRAS

O Água Santa segue surpreendendo os grande clubes do principal campeonato estadual do país. Ontem, o time de Diadema abriu vantagem na disputa das finais do Paulistão ao vencer o Palmeiras por 2 a 1 na Arena Barueri. O resultado encerrou a invencibilidade do time de Abel Ferreira na temporada. Bruno Mezenga anotou os dois gols do time de Diadema e ofuscou Endrick, que voltou a balançar as redes após longo jejum.

Enquanto o Água Santa descansa para a partida de volta, o Palmeiras terá de viajar a La Paz e encarar a altitude de 3,6 mil metros no primeiro desafio da Libertadores, diante do Bolívar, na quarta-feira. Na final do Paulistão, no domingo, às 16h no Allianz Parque, o Netuno precisa de um empate para erguer o taça inédita. Já o Verdão tem de vencer por dois gols de diferença para conquistar o bicampeonato, enquanto vitória por um gol leva a decisão para os pênaltis.

No Rio, a vantagem é rubro-negra. No sábado, o Flamengo venceu o Fluminese por 2 a 0 – gols de Ayrton Lucas e Pedro no segundo tempo – e pode perder por um gol de diferença no jogo de volta, no domingo, para conquistar o título carioca. Se o Flu vencer por dois de diferença, a definição do título nos pênaltis.

Em Minas, com gol no primeiro e no último minuto de jogo, o Atlético-MG de Eduardo Coudet deu um grande passo para conquistar o título estadual pela 48ª vez ao vencer o América-MG por 3 a 2 no Independência.

No domingo, no Mineirão, o Galo pode até perder por um gol de diferença para ser campeão. O Coelho precisa de vitória por dois ou mais gols de vantagem para desbancar o rival.

Agenda

*Campeão estadual

ONTEM: Baiano – Bahia* 3x0 Jacuipense. **Goiano –** Atlético 2x0 Goiás. **Espanhol–** Real Madrid 6x0 Valladolid, Villareal 2x0 Real Sociedad, Atlético de Madrid 1x0 Betis. **Inglês–** Newcastle 2x0 Man. United, West Ham 1 x 0 Southampton. **Francês –** PSG 0x1 Lyon, Monaco 4x3 Strasbourgo. **Italiano–** Monza 0x2 Lazio, Roma 3x0 Sampdoria, Napoli 0x4 Milan.

Loteca – Concurso 1041

Jogo 1 – Flamengo 2x0 Fluminense
Jogo 2 – Fortaleza 2x1 Ceará
Jogo 3 – Náutico 1x0 Petrolina
Jogo 4 – Caxias 1x1 Grêmio
Jogo 5 – Cuiabá 5x0 Luverdense
Jogo 6 – América-MG 2x3 Atlético-MG
Jogo 7 – ASA 0x2 CRB
Jogo 8 – Tombense 3x2 Villa Nova
Jogo 9 – Newcastle 2x0 M. United
Jogo 10 – Napoli 0x4 Milan
Jogo 11 – Água Santa 2x1 Palmeiras
Jogo 12 – Atlético-GO 2x0 Goiás
Jogo 13 – Bahia 3x0 Jacuipense
Jogo 14 – Cascavel 1x2 Athletico-PR

BOM CARTAZ COM CHEFES

NOVO REFORÇO COLORADO, CAMPANHARO É ELOGIADO POR EX-TREINADORES, QUE DESTACAM A VERSATILIDADE E A QUALIDADE DOS PASSES DO MEIO-CAMPISTA

KAYSERISPOR, TWITTER, REPRODUÇÃO

Híbrido de volante e meia, o jogador gaúcho defendeu o Kayserispor, da Turquia, nas últimas quatro temporadas

VALTER JUNIOR
valter.santos@zerohora.com.br

Elogios efusivos. É isso que se ouve sobre Gustavo Campanharo de quem acompanhou de perto a trajetória do meio-campista, anunciado ontem como jogador do Inter, com contrato até dezembro de 2024. Prestes a completar 31 anos, o jogador revelado pelo Juventude passou a maior parte da carreira em clubes do Exterior.

– É muito triste vê-lo sair – afirma Cagdas Atan, técnico de Campanharo até sexta-feira no Kayserispor-TUR.

– O Gustavo é um belíssimo jogador e grande pessoa – corrobora Andrea Mandorlini, que o comandou no Verona, em 2014/2015, na primeira experiência do jogador como profissional na Europa.

Em Porto Alegre, o novo atleta de Mano Menezes reencontrará Pedro Henrique, seu companheiro de equipe dos tempos de Turquia. Foram 90 partidas espalhadas em quatro temporadas pelo clube sediado em Kayseri, 75 delas como titular. A dedicação foi apontada por Atan como uma das suas principais características.

– Ele dá 100% de si nos jogos. Todos o amam. Desejo o melhor para ele aí no Brasil. Ele é bom com e sem a bola – enfatiza.

A última frase do treinador é importante para entender que tipo de atleta Mano terá em mãos. A versatilidade de poder atuar com desenvoltura em funções mais defensivas e mais ofensivas é um dos pontos destacados.

Definir sua posição como volante ou meia é tão difícil quanto fazer um gol do meio de campo. Por todas as equipes que defendeu desde que saiu do Brasil pela primeira vez, Campanharo foi utilizado em mais de uma posição. Seja no Verona, no Evian-FRA, no Ludogorets-BUL, na Chapecoense ou no Kayserispor, atuou tanto como um meia que se posiciona atrás dos atacantes quanto como volante, seja na primeira ou na segunda funções do setor.

– Ele estava sempre disponível para ajudar em qualquer situação. Um jogador de ótimo nível. Jogou como meia e volante comigo, mas usei-o mais como volante – conta Mandorlini.

Refinamento

A plataforma Wyscout, utilizada por analistas de clubes, apresenta indícios das razões que fizeram o Inter ir atrás do meio-campista. Um dos recursos da ferramenta permite encontrar jogadores com perfis parecidos. No caso de Campanharo, seus índices são muito semelhantes aos de Diego Pituca, meio-campista do Kashima Antlers que esteve no radar colorado nas últimas semanas, mas que as negociações não avançaram.

Os colorados verão em campo um atleta com bom índice de acerto de passes (92%). Observarão um meio-campista capaz de agilizar transições rápidas da defesa para o ataque, já que não é um jogador de passe curto. Seus passes tem comprimento médio de 17,5 metros.

– Precisava de um jogador com mais qualidade na construção do jogo e passei a escalá-lo mais recuado. Exerceu muito bem a função. Tem conhecimento tático e qualidade técnica. Sabe muito bem fazer taticamente as funções do meio-campo. Tem toque refinado e bom domínio – resume Marquinhos Santos, treinador de Campanharo na Chapecoense, em 2019.

Luiz Adriano e Alemão, os principais centroavantes do elenco, podem ficar atentos aos chutes do companheiro. Mesmo que tenha poucos gols na carreira, não se furta de arriscar de média e longa distância, o que não raro gera rebote dos goleiros. Essa característica foi uma de suas marcas nos três anos de Ludogorets.

– Aqui ele jogou nas duas posições *(volante e meia)*. Acho que se saiu melhor como meia, foi quando fez gols contra os times grandes da Bulgária. Tem bom passe e chuta bem de fora da área – opina Ilia Iliev, repórter do portal Sportal, da Bulgária.

A tendência é de Campanharo tenha condições legais de jogar nas estreias da Copa do Brasil e do Brasileirão, além de estar apto a ser utilizado a partir da segunda rodada da Libertadores, contra o Metropolitanos, em casa.

Campanharo rescindiu, de forma amigável, seu contrato com o clube turco. O forte terremoto que atingiu a Turquia no fim de fevereiro foi a razão para antecipar seu retorno ao futebol brasileiro.

GZH
Leia outras notícias do Inter em **gzh.rs/inter**

RETORNO ANTECIPADO

O Inter conseguiu a liberação antecipada do volante Charles Aránguiz. Assim, o jogador desembarca em Porto Alegre nos próximos dias. O chileno de 33 anos rescindiu com o Bayer Leverkusen, da Alemanha. Aránguiz chega três meses antes do previsto. Ele deve seguir tratamento para recuperação de uma lesão na panturrilha antes de ser liberado.

O experiente meio-campista volta ao Inter depois de quase oito anos. Com a camisa colorada, marcou 10 gols em 54 jogos e foi bicampeão gaúcho. Na Alemanha, disputou de 214 partidas pelo Bayer Leverkusen, com 18 gols e 28 assistências.

O encerramento da janela de transferências do Exterior para o futebol brasileiro hoje não será um problema para o Inter inscrever Aránguiz e Gustavo Campanharo (leia na página 28) para as competições neste primeiro semestre. Embora os últimos reforços anunciados estivessem atuando em clubes europeus, seus contratos foram rescindidos e, neste momento, eles são considerados "jogadores livres".

Na prática, o fechamento da janela significa que os clubes brasileiros das Séries A e B não podem contratar um jogador que esteja sob contrato com outra equipe do Exterior. Conforme anunciado pelo Kayserispor-TUR, Campanharo se desvinculou do clube na sexta-feira. O mesmo vale para Aránguiz, que teve o contrato com o Bayer encerrado, segundo nota publicada pelo Inter.

Sendo assim, o Colorado tem mais tempo para reunir a documentação necessária para registrar os contrato no BID da CBF.

BAYER LEVERKUSEN, DIVULGAÇÃO

Quem é

- **NOME:** Charles Mariano Aránguiz Sandoval
- **IDADE:** 33 anos (17/4/1989)
- **NATURALIDADE:** Puente Alto (Chile)
- **CLUBES:** Cobreloa, Cobresal, Quilmes, Colo-Colo, Universidad de Chile, Inter e Bayer Leverkusen

Jogador chileno rescindiu contrato com o Bayer Leverkusen

RENÊ É DESFALQUE NA ESTREIA

O lateral-esquerdo Renê, que segue em recuperação de lesão muscular na coxa direita, é o principal desfalque da delegação do Inter que viajou ontem para a Colômbia, para estreia na Libertadores, contra o Independiente Medellín. Depois de servir à seleção dos EUA, Johnny volta a ser alternativa de Mano Menezes.

Os 22 atletas relacionados treinaram ontem de manhã no CT Parque Gigante. Thauan Lara é o mais cotado para a lateral esquerda, mas Nico Hernández, zagueiro de origem, pode ser escalado na posição. Outra ausência na delegação é do centroavante Alemão, que cumpre suspensão pela expulsão contra o Melgar, no jogo de ida da quartas de final da Copa Sul-America

Quem viajou

- **GOLEIROS:** Keiller, John e Emerson Jr.
- **LATERAIS:** Bustos e Thauan Lara
- **ZAGUEIROS:** Mercado, Moledo, Vitão, Nico Hernández e Felipe
- **VOLANTES:** Johnny, Baralhas e Matheus Dias
- **MEIAS:** Mauricio, Alan Patrick, De Pena, Lucas Ramos e Estêvão
- **ATACANTES:** Pedro Henrique, Wanderson, Luiz Adriano e Lucca

BRASILEIRÃO FEMININO

GURIAS DA DUPLA VENCEM EM CASA E ESTÃO NO G-8

A dupla Gre-Nal fez valer o fator local na 6ª rodada do Brasileirão feminino. No sábado, Grêmio e Inter entraram em campo no mesmo horário, às 11h. As Gurias Gremistas bateram o Santos por 1 a 0 no CT Hélio Dourado, em Eldorado do Sul, chegaram aos 10 pontos e entraram no G-8. Já as Gurias Coloradas bateram o Avaí Kindermann por 3 a 2 e mantiveram a quinta posição, com 13 pontos.

No CT tricolor, o único gol da partida foi da centroavante Dani Ortolan. O jogo ainda marcou o retorno da meio-campista Pri Back, que entrou no segundo tempo depois de passar 10 meses afastada por lesão. As Gurias Gremistas voltam a campo em 17 de abril, às 17h30min, quando enfrentam o Flamengo pela 7ª rodada, novamente em casa.

Susto

Já as Gurias Coloradas chegaram a abrir 3 a 0, viram as rivais encostarem no placar, mas sustentaram a vitória por 3 a 2 até o final. Os gols do jogo saíram em segundo tempo eletrizantes. Para o Inter, marcaram Bruna Benites e Mileninha (duas vezes). Pelo Avaí Kindermann, Limpia Fretes balançou as redes duas vezes.

O próximo compromisso do Inter no Brasileirão feminino será diante do Real Brasília, no dia 15, às 16h30min, em Rondônia.

Classificação*

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Quartas de final	1º) Corinthians	16	6	5	1	0	29	1	28	88
	2º) Ferroviária	15	6	5	0	1	19	7	12	83
	3º) Flamengo	15	6	5	0	1	13	3	10	83
	4º) Palmeiras	14	6	4	2	0	29	3	26	77
	5º) Inter	13	6	4	1	1	10	6	4	72
	6º) Grêmio	10	6	3	1	2	9	9	0	55
	7º) São Paulo	9	5	2	3	0	8	5	3	60
	8º) Santos	8	6	2	2	2	9	4	5	44
	9º) Cruzeiro	8	5	2	2	1	9	7	2	53
	10º) Bahia	7	6	2	1	3	16	12	4	38
	11º) Atlético-MG	6	5	2	0	3	6	8	-2	40
	12º) Athletico-PR	4	6	1	1	4	7	8	-1	22
Rebaixamento	13º) Real Brasília	4	6	1	1	4	5	12	-7	22
	14º) Avaí/Kindermann	1	6	0	1	5	8	18	-10	5
	15º) Real Ariquemes	0	5	0	0	5	1	29	-28	0
	16º) Ceará	0	6	0	0	6	0	46	-46	0

*Sem o resultado de Cruzeiro x Atlético-MG

6ª rodada

SEXTA-FEIRA
Flamengo 1x0 Athletico-PR

SÁBADO
Grêmio 1x0 Santos
Inter 3x2 Avaí/Kindermann
Palmeiras 11x0 Ceará

ONTEM
Real Brasília 0x0 Corinthians
Ferroviária 3x0 Bahia
Cruzeiro x Atlético-MG*

HOJE
15h – São Paulo x Real Ariquemes

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Leia mais sobre o Brasileirão feminino em **gzh.rs/futfem**

DIÁRIO DE MEDELLÍN

EDUARDO GABARDO
eduardo.gabardo@rdgaucha.com.br

CONCENTRAÇÃO COLORADA

A concentração do Inter em Medellín é no Hotel San Fernando Plaza, que é o mais luxuoso da cidade. Localizado no setor de El Poblado, ao lado de escritórios, restaurantes e empresas, o local tem ótima estrutura.

A chegada da delegação estava prevista para o final da noite de ontem. Hoje, está marcada para o início da tarde a entrevista coletiva oficial da Conmebol. Depois, o Inter treina no CT do Nacional-COL, que é treinado por Paulo Autuori e é o grande rival do Independiente.

RECORDES DO DIM NA COLÔMBIA

Fundado em 14 de novembro de 1913, o Independiente de Medellín é o segundo clube mais antigo da Colômbia. É uma das equipes com maior média de público do país. Em 2015, o DIM, como é conhecido, bateu um recorde ao atingir a marca de 1 milhão de torcedores presentes no estádio, somando todos os jogos da temporada.

Em 2022, chegou a 28 jogos de invencibilidade atuando no Estádio Atanasio Girardot, com 14 vitórias e 14 empates.

EMPATE EM CASA E BAIXA NO GOL

No sábado, no último jogo antes da estreia na Libertadores, o Independiente ficou no 1 a 1 contra o Tolima em casa. O resultado deixou o time em 11º lugar no Campeonato Colombiano, com três vitórias, quatro empates e quatro derrotas.

O goleiro Andres Mosquera saiu machucado e não enfrentará o Inter.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
18h: Sul-Americano Sub-17, Chile x Uruguai
20h30min: Sul-Americano Sub-17, Brasil x Colômbia

SPORTV 3
18h30min: Surfe, Circuito Mundial, Etapa De Bells

ESPN
16h: Inglês, Everton x Tottenham

ESPN 3
20h30min: Beisebol, Atlanta Braves x Saint. Louis Cardinals

ESPN 4
16h: Espanhol, Valência x Rayo Vallecano

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

CAVALOS ENCILHADOS

O Grêmio desperdiçou uma chance enorme de liquidar a final e sair do Centenário já campeão gaúcho. Ficou no 1 a 1 mesmo com um jogador a mais durante todo o segundo tempo, a partir da expulsão de Moacir aos sete minutos. O Caxias foi épico com um a menos. Defendeu-se com valentia. A torcida compreendeu e carregou o time pela mão. Não havia mais o que fazer a não ser resistir e resistir. Vai para a Arena ressuscitado.

O Grêmio fechou o jogo com quase 70% de posse de bola e 19 a 4 em finalizações. Amplo domínio, mas não traduzido em resultado. Em parte por que o goleiro Bruno, o melhor do campeonato, de novo operou pelo menos quatro milagres. A rigor, o Caxias conseguiu jogar propondo até abrir o placar. Depois, cedeu espaço a um Grêmio com muito passe e pouca lucidez. As ausências de Pepê e Carballo se fizeram sentir. O meio-campo perdeu agilidade.

Tanto que o gol de empate vem na bola aérea, numa pressão na base do escanteio, com Vina. Não vejo com jogada tramada. Depois, com um a mais, a pressão foi grande. Renato demorou a tomar a decisão de lutar pela vitória, já com o Caxias entregue e feliz da vida com o empate. Trocou Villasanti e Cristaldo pelos extremas Zinho e Gustavinho já com o Caxias sem Peninha e Diego Rosa em nome de volantes. A expulsão de Moacir foi a 7 minutos. Renato mexeu a 36. Tarde demais.

Tudo aberto para a Arena, no próximo sábado. Um Grêmio favorito, sim, mas contra um Caxias que renasceu das cinzas e merece respeito. Digamos que o cavalo passou encilhado. Só que haverá um segundo cavalo. O Grêmio saberá montá-lo dessa vez?

REGULAMENTO – Em Minas, o Atlético-MG será campeão mesmo perdendo a volta para o América-MG por um gol, pois venceu no sábado a ida por 3 a 2 e fez a melhor campanha de longe na primeira fase. Não é assim no Gauchão. Se fosse, bastaria um empate na Arena com o Caxias para o Grêmio ser hexa pela terceira vez em sua história. Repito o que escrevi na edição de domingo sobre o regulamento. Recebi muitos e-mails de leitores discordando, com bons argumentos. Todos tinham algo em comum: a questão da justiça, pela melhor campanha do Grêmio (e também eliminado Inter) em relação ao Caxias. Só que não há justiça sem igualdade de condições.

"VERGONHA" – Não há meritocracia numa corrida em que Grêmio e Inter largam muito na frente em tudo: dinheiro, elenco, torcida, cotas de TV, salários. Então é correto o regulamento oferecer só o mando de campo à melhor campanha, em nome de ajudar e incentivar o Interior.

Valoriza o produto. É como dar a funda para Davi contra Golias. Pode o gigante reclamar? Detalhe: no Gauchão, quase sempre ganha Golias. O poderoso e rico Palmeiras fez a melhor campanha no Paulistão. Perdeu de 2 a 1 para o Água Santa na ida da final. Terá de vencer por dois gols de diferença no Allianz Parque. Ainda não vi Abel Ferreira reclamar do regulamento, e sim falar em "vergonha" se não for campeão.

CORRIDA – O esforço de guerra do Inter para dar a Mano Menezes os volante Aránguiz e Campanharo antes do que se imaginava é a prova de um erro. Não, o elenco não era suficiente para a primeira fase da Libertadores. É a lição deixada pelo Gauchão. Os contratos rescindidos permitem aos atletas aparecerem no BID imediatamente e, assim, reforçar o Inter. Para a estreia de amanhã, contra o Independiente, em Medellín, não dará tempo. Mas para os dois jogos em casa na sequência, Nacional e Metropolitanos, quem sabe? Se Mano os tiver em condições, vai usá-los pra ontem. Foi assim com Luiz Adriano. Lembram?

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/diogoolivier

BOLA DIVIDIDA

SENTIMENTOS DIFERENTES NA SERRA

Foi um começo de noite gelado e com sentimentos controversos no Centenário. Ao apito final, a torcida do Caxias irrompeu em um urro de comemoração. A torcida do Grêmio, por sua vez, reagiu tímida.

Um ET que tivesse descido em Caxias do Sul naquele instante teria a certeza de que o Caxias levava uma vantagem para a partida de volta. O que esteve longe de acontecer. Com o 1 a 1, quem leva uma vantagem e o favoritismo para levar o título é o Grêmio.

Afinal, estará apoiado por cerca de 50 mil pessoas e dentro de sua casa, onde é tradicionalmente forte.

Só que, pelo roteiro do jogo no Centenário, o empate acabou saindo um pouco amargo. O Grêmio jogou 45 minutos com um a mais.

Expulsão

A expulsão de Moacir, aos sete minutos do segundo tempo, mudou todo o roteiro do jogo. A bola ficou com o Grêmio quase 80% do tempo. O confronto ficou em meia-linha, um ataque contra a defesa. Só que faltou capacidade ofensiva para voltar à Capital com o título encaminhado.

Mesmo com todo esse controle, foram apenas dois arremates a gol (um de Lucas Silva de fora da área e outro de Suárez) e mais duas boas chances, com Vina e Suárez. Houve demora em aproveitar a vantagem numérica. Zinho e Gustavinho entraram só aos 36.

Prevaleceu a barricada montada por Thiago Carvalho, que adotou uma linha de cinco e posicionou os dois volantes e os dois atacantes à frente dela. Por isso, a decisão será mesmo na Arena.

A vantagem é do Grêmio, mas o confronto começa do ponto zero outra vez.

JEFFERSON BOTEGA

Thiago Carvalho (fundo) e Renato Portaluppi saíram com discursos diferentes apesar da igualdade no jogo

MEIO-CAMPO DE 2023

O Inter entregou dois meio-campistas para Mano Menezes iniciar a Libertadores. Gustavo Campanharo, cuja contratação foi antecipada aqui pela coluna, e Aránguiz estarão à disposição na segunda rodada.

Não irão a Medellín, é verdade. Mas oferecerão a partir do jogo contra o Metropolitanos (dia 18) a variedade que faltou no Gauchão. Com os dois, estão cobertas as duas primeiras posições do meio.

Aránguiz e Campanharo, embora tenham saído do Brasil jogando mais à frente, voltam atuando mais como camisas 5. É aqui que está, na verdade, a orfandade do Inter. Desde a lesão de Gabriel, no começo de outubro, Mano não conseguiu reequilibrar seu meio-campo.

Campanharo, inclusive, pode ser esse jogador já a partir do começo do Brasileirão. Aránguiz, no entanto, precisará passar por um período de readaptação. Sua última partida foi em outubro.

CONTAS DE 2022

O Inter encaminhou ao Conselho Fiscal as contas de 2022, já auditadas por uma empresa. Agora, se seguirá o trâmite interno até ser apresentado no Conselho Deliberativo. A direção comemora o segundo ano de fechamento positivo.

Os detalhes

- O superávit foi de R$ 1,032 milhão, superando em 31% o resultado lançado positivo alcançado em 2021
- A receita bruta anual atingiu o maior patamar da história: R$ 466 milhões. Essa cifra vem de uma série de medidas, como venda de jogadores, receitas novas e as já existentes
- Quadro social atingiu outra vez de 100 mil sócios ativos
- De patrocinadores, houve acréscimo de 19% no ano
- Os custos do clube representaram 66% da receita bruta, contra 69% do ano anterior
- As despesas caíram de 17,2% para 15,2% da receita bruta

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

Leia outras colunas em gzh.com.br/leonardooliveira

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

KETLEYN CAMPEÃ
Judoca que treina na Sogipa, Ketleyn Quadros foi campeã no Grand Slam de Antalya, na Turquia. A conquista foi na categoria até 63kg. Na final, ela derrotou Inbal Shemesh, de Israel. O Brasil terminou a competição com quatro medalhas, sendo duas de ouro e duas de bronze.

EMANUELE DI FELICIANTONIO, IJF, DIVULGAÇÃO

NAMORO COM ANCELOTTI SEGUE A DISTÂNCIA

O namoro entre Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o técnico Carlo Ancelotti, atualmente no Real Madrid, segue a distância. Mas há sinais aparecendo no relacionamento. O italiano respondeu perguntas sobre sua possível ida à Seleção Brasileira em mais uma coletiva de imprensa.

Dessa vez, Ancelotti foi questionado em entrevista antes do jogo contra o Valladolid, pelo Campeonato Espanhol, ontem. Em campo, o Real goleou por 6 a 0, com hat-trick de Benzema. Ele afirmou que não conhece o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, mas que adoraria conversar com o brasileiro.

– Não conheço o presidente da Confederação Brasileira. Ele quer falar comigo, eu adoraria encontrar com ele – disse Ancelotti.

Em seguida, o técnico foi questionado sobre as opiniões dos jogadores sobre sua saída na próxima temporada para comandar o Brasil:

– Estamos muito bem no clube, tenho muito carinho pelo presidente, pelos jogadores. O ambiente é muito tranquilo e teremos esses dois meses para buscar alguns títulos. Além disso, cada um pode opinar como quiser, mas a realidade é que tenho um contrato e quero cumpri-lo.

Após o amistoso entre Brasil e Marrocos, em que a Seleção pentacampeã foi derrotada por 2 a 1, Ednaldo Rodrigues declarou que o atual comandante do Real Madrid é o preferido da CBF para assumir a seleção no ciclo de 2026. O contrato de Ancelotti para gerir a equipe de Madri é válida até junho de 2024.

Os merengues estão na segunda posição do campeonato espanhol.

COPA DO BRASIL

CBF DIVULGA AS DATAS DA TERCEIRA FASE

A CBF divulgou datas e horários dos jogos da terceira fase da Copa do Brasil 2023. Os confrontos haviam sido definidos em sorteio. O Inter é o primeiro gaúcho a jogar: recebe o CSA no dia 11 (terça), às 20h. No dia seguinte jogam os times do Interior. O Ypiranga tem o Botafogo no Colosso, e o Brasil jogará em Minas contra o Atlético-MG (ambos às 21h30min). O Grêmio atuará no dia 13, em Natal, diante do ABC. As partidas de volta dos gaúchos ocorrem no dias 26 e 27 de abril.

O Inter é o único time do RS que ainda não estreou na Copa do Brasil. O Colorado entra direto na terceira fase em função de ter obtido vaga direta para a fase de grupos da Libertadores.

Jogos de ida

TERÇA-FEIRA, 11 DE ABRIL
20h – Inter x CSA

QUARTA-FEIRA, 12 DE ABRIL
21h30min – Atlético-MG x Brasil-Pel
21h30min – Ypiranga x Botafogo-RJ

QUINTA-FEIRA, 13 DE ABRIL
21h30min – ABC x Grêmio

Jogos de volta

QUARTA-FEIRA, 26 DE ABRIL
19h30min – Brasil-Pel x Atlético-MG

QUINTA-FEIRA, 27 DE ABRIL
19h30min – Botafogo-RJ x Ypiranga
20h – CSA x Inter
21h30min – Grêmio x ABC

FÓRMULA-1

MAX VENCE OUTRA

Max Verstappen (HOL/Red Bull) venceu ontem o GP da Austrália, em Melbourne. A corrida, que ele definiu como uma "confusão", foi marcada por vários acidentes e interrompida cinco vezes. Além disso, o GP registrou oito abandonos.

O holandês que também venceu no Bahrein, disparou na liderança do Mundial de pilotos e, com 69 pontos, abre 15 de vantagem para o seu companheiro de equipe, Sergio Pérez, vice-líder na classificação. Completaram o pódio Lewis Hamilton (ING/Mercedes) em segundo e o espanhol Fernando Alonso (ESP/Aston Martin).

VANTAGEM E FESTEJO

Terminado em empate o jogo, claro que a vantagem fica para o Grêmio. A decisão será no seu estádio, com a sua grande torcida. Mas quem fez a festa no final da partida, no Centenário, foi a torcida do Caxias. O jogo explica as razões. O time caxiense ficou com 10 homens no gramado aos sete minutos do segundo tempo. Daí só poderia se esperar uma vitória do Grêmio e uma forte pressão contra o adversário desfalcado. O que se viu foi troca de bola quase infinita na intermediária, com apenas dois arremates a gol.

Renato segurou por muito tempo com dois volantes que não conseguiram organizar jogadas ofensivas. O Caxias tinha treinado, segundo o lateral Marcelo, a possibilidade de jogar com um jogador a menos. Os torcedores do Caxias, mesmo sabendo das dificuldades a serem enfrentadas no jogo de volta, fizeram a festa. Eles sabem que poderiam ter perdido. Garantindo o empate, o Caxias chega vivo na Arena.

AUSÊNCIAS – Os dois titulares do meio-campo, Pepê e Carballo, fizeram muita falta. Lucas Silva recebeu passes, mas não conseguiu dar clareza às jogadas. Até acertou dois chutes fortes, que foram defendidos pelo goleiro Bruno Ferreira, o grande jogador do time caxiense.

Menos mal para Renato Portaluppi que Carballo tem uma semana para se livrar dos sintomas gripais e retornar ao time titular na partida que vale o hexacampeonato ao Tricolor, algo que não conquista desde o período entre 1985 e 1990.

FAVORITISMO – Claro que o favoritismo é do Grêmio, mas a decisão do Gauchão está em aberto. O fato de jogar na Arena, tendo levado o empate da Serra para Porto Alegre, é relevante. Só não se deve esquecer que o Caxias tem apenas uma derrota no Campeonato Gaúcho e faz 13 jogos que não perde (só perdeu na estreia da competição, justamente diante do Tricolor, no Centenário). Podem ter certeza: não faltará emoção no próximo sábado.

LIBERTADORES – O repórter Eduardo Gabardo, da Rádio Gaúcha, já está em Medellín, onde o Inter fará sua estreia em busca do tri da América. O duelo será amanhã, contra o Independiente. Da Colômbia, Gabardo manda notícias que não assustam o torcedor colorado.

Vejamos: no sábado, no último jogo antes da estreia na Libertadores, o Independiente, atuando em casa, apenas empatou diante do Tolima. O placar final ficou no 1 a 1. Com o resultado o time ficou em 11º lugar no Colombiano, com três vitórias, quatro empates e quatro derrotas.

MACHUCADO – Nesta partida, o Independiente Medellín perdeu o goleiro Andres Mosquera, que saiu machucado e não enfrentará o Inter. O líder do campeonato nacional é o Millonarios, que foi eliminado pelo Atlético-MG na fase eliminatória da Libertadores.

NOVO ESTÁDIO – Gabardo também ressalta algo importante no duelo colorado. Inaugurado em 1953, o Atanasio Girardot é um dos mais tradicionais estádios da Colômbia. Com capacidade para 44 mil torcedores, pertence à prefeitura de Medellín e costuma receber bom público. Foi lá que o Grêmio sagrou-se campeão em 1995, ao ficar no 1 a 1 com o Nacional (fez 3 a 1 no Olímpico).

O estádio deverá passar por uma reforma completa em breve. A expectativa é de início das obras em 2024, com custo estimado em US$ 172 milhões (bancado por um grupo privado). O objetivo é transformar o Atanasio Girardot em uma arena com padrão de Copa, com cobertura para proteger os torcedores.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/pedroernesto

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

A 1ª turma da Católica de Medicina

A colaboração a seguir foi enviada por Décio Antônio Damin, integrante dessa histórica turma.

ARQUIVO PESSOAL

Primeira aula de semiologia na enfermaria 8 da Santa Casa, que era a cardiologia da faculdade

Nunca me esquecerei da tarde em que, no pátio da Santa Casa, foram lidos os nomes dos aprovados no primeiro exame vestibular da recém-criada Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre. A cada nome correspondiam gritos de júbilo e alegria! Queríamos ser médicos e naquele momento ultrapassávamos a última barreira que nos separava daquele plano e ideal de vida. Era, penso hoje, uma atitude até egoísta, pois apesar de ser uma disputa absolutamente meritocrática, esquecíamos que outros voltariam para casa desiludidos e teriam que recomeçar tudo. A nossa felicidade era imensa e queríamos compartilhá-la com o mundo. O futuro se descortinava ante nós.

Mais satisfeitos deveriam estar os idealizadores da faculdade, que a pensaram, elaboraram planos e levaram-nos adiante; ali, eles viam ela materializar-se, pois tinha tudo o que era fundamental: um corpo docente, um corpo discente e instalações, que, ainda incipientes, eram cercadas de tal amor e carinho que nada a deteria. Nós não tínhamos condições de avaliar o que ela representava para todos, pois éramos os beneficiários daquele sonho de que só participávamos como objetivo dos que o conceberam. Heitor Cirne Lima e Ivo Correia Mayer são figuras indissociáveis dela. Não eram apenas médicos, eram gigantes idealistas. Lembro que ao receber cumprimento do professor Heitor Cirne Lima, deu-me ele parabéns pela formatura e eu respondi: "Parabéns ao senhor!". Ele, na azáfama do momento, não pareceu entender o que eu quisera dizer, agradecendo a ele por ter sonhado a nossa querida Faculdade Católica de Medicina. O nosso paraninfo, professor Ivo Correia Mayer, quanta dignidade, suavidade e confiança. Parecia pairar acima do plano dos simples mortais. Que exemplo maravilhoso, que médico, que diretor!

Falar da nossa turma, a AD-66, é relembrar marcantes personalidades escolhidas a dedo para dar aulas. Todos, sem exceção, se dedicaram àquela primeira turma como se estivessem guardando um cristal raro que não podiam, apesar das dificuldades iniciais, deixar que se partisse. As aulas de anatomia com o doutor Alaor Teixeira e com Isaias Naiditch fizeram parte da nossa largada e jamais serão esquecidas. O início da prática médica, com as aulas de semiologia, deixa indelevelmente marcadas figuras como Ruben Rodrigues, Jorge Pereira Lima, Roberto Benevetti, Paulo Delgado, entre outros na área de clínica médica. Edgar Diefenthäeler, Nilton Burch da Silva, José Alimena na área cirúrgica deram início a nossa lapidação.

Depois da memorável e histórica formatura da primeira turma, no dia 12 de dezembro de 1966, seguimos caminhos que por vezes se cruzaram. Alguns continuaram na Santa Casa, outros saíram para formação e alguns voltaram para fazer parte do corpo docente da própria faculdade! Dentre eles, em particular, menciono a figura do professor doutor Telmo Pedro Bonamigo, que, pela sua atuação profissional e docente, atingiu os mais altos cumes da nossa profissão sem pisar sobre outros, e sim pelos seus méritos, que o alçaram até a presidência da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina. É com orgulho que dizemos que somos da mesma turma de Bonamigo, Ciro Quadros, Leopoldo Piegas – só para citar alguns, pois muitos merecedores há nesta peculiar e única primeira turma da Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre (hoje, FFCMPA).

Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucho

As coisas acontecem em ciclos, e agora eu estou em um ciclo em que não há bênção maior do que ter um filho. Também não há bênção mais doce do que ver seu neto.

EDDIE MURPHY,
comediante, ator, dublador, roteirista, produtor e músico norte-americano, cujo nascimento completa 62 anos.

Hoje na história

- Em 1924, nasce o ator norte-americano Marlon Brando. Para muitos, ele é considerado um dos mais influentes atores de todos os tempos.
- Morre, em 2021, o cantor, compositor, escritor e político mineiro Agnaldo Timóteo.

Arabescos da vida

ALDA PAULINA BORGES

O grito dos desvalidos
que ninguém percebe
se perde na solidão
da noite em plenilúnio.
No fragor do mar
ecos que já lá vão.
Sem retorno perdida
a realidade da hora
rebate em espanto.
Se é riso ou se é pranto
só sabe quem vive
nos arabescos da vida.

PIADA
No colégio, o professor pergunta:
– O que é uma fraude?
– É o que o senhor sempre faz!
– Como assim!?
Muito sacana, o aluno responde:
– Sim, pois, segundo o Código Penal, comete fraude quem se aproveita da ignorância do outro para prejudicá-lo!

HOJE É
Dia do Desporto Comunitário, Dia do Atuário

SANTOS DO DIA
Luís Scrosoppi, Ricardo Bachedine

Há 30 anos

Sábado, 3 de abril de 1993

ZERO HORA

Decretado seqüestro dos bens de Collor e de PC

O Supremo Tribunal Federal decidiu acatar o pedido do procurador-geral da República, Aristides Junqueira, e determinar o sequestro dos bens do ex-presidente Fernando Collor e de PC Farias. A decisão atinge outros sete integrantes do bando que loteou o Planalto na Era Collor.

Há 40 anos

Domingo, 3 de abril de 1983

MORREU CLARA NUNES

Zero Hora

Depois de 28 dias internada em estado de coma, a cantora Clara Nunes morreu na madrugada de ontem, na Clínica São Vicente, no Rio. Ela havia sido submetida a uma cirurgia de varizes, e, até o momento, não está esclarecido se foi vítima de choque anafilático ou de erro médico.

Há 50 anos

Terça-feira, 3 de abril de 1973

Argentina

2 SEQUESTROS EM DEZ HORAS

Ensino

Zero Hora

MULHER MORRE ATROPELADA NA JOÃO PESSOA

O presidente argentino, Alejandro Lanusse, que entrega o cargo no fim do mês, está preocupado com os sequestros ocorridos no país. Em 10 horas, o ex-chefe do serviço secreto da Marinha Agustin Aleman e o industrial norte-americano Antony R. Dacruz foram sequestrados.

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

CHUVA EM PARTE DO ESTADO

A instabilidade vai marcar presença em parte do RS nesta segunda-feira. Está prevista chuva no Sul, na Campanha, na Fronteira Oeste e na Região Central. No restante do Estado, a expectativa é de que o tempo fique firme. A semana também começa com temperaturas mais altas. No entanto, com o passar dos dias, as temperaturas diminuem. A mínima está prevista para São José dos Ausentes, na Serra: 6°C. Já a máxima, 35°C, ocorre em Novo Tiradentes, no Norte.

Quarta
Nublado com chuva
70% 18°/25°

Quinta
Nublado
0% 18°/26°

Hoje no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	24°/30°
Belém	23°/29°
Belo Horizonte	18°/26°
Brasília	17°/27°
Campo Grande	21°/30°
Cuiabá	23°/32°
Curitiba	13°/26°
Recife	23°/31°
Fortaleza	24°/28°
Goiânia	19°/29°
João Pessoa	23°/31°
Maceió	24°/30°
Manaus	22°/29°
Natal	23°/30°
Teresina	22°/32°
Vitória	22°/27°
Rio de Janeiro	20°/28°
Salvador	24°/30°
São Luís	23°/30°
São Paulo	16°/26°

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Hoje no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	20°/36°	0
Berlim	-2°/8°	+5
Buenos Aires	14°/19°	0
Caracas	21°/29°	-1
Chicago	7°/12°	-2
Lisboa	11°/20°	+4
Londres	2°/10°	+4
Los Angeles	12°/15°	-4
Madri	2°/17°	+5
Miami	24°/27°	-1
Montevidéu	16°/18°	0
Moscou	4°/10°	+6
Nova York	6°/9°	-1
Paris	2°/12°	+5
Pequim	8°/18°	+11
Roma	12°/16°	+5
Santiago	13°/23°	0
Tóquio	9°/15°	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE SÁBADO

QUINA — Concurso 6.115

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	68	7.039,32
Três	5.117	89,09
Dois	139.082	3,27

*R$ R$ 5.642.317,16 acumulados

Os números extraoficiais

02 - 17 - 59 - 62 - 80

MEGA-SENA — Concurso 2.579

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	109	21.479,95
Quatro	5.186	644,95

*R$ 31.431.315,96 acumulados

Os números extraoficiais

05 - 10 - 26 - 35 - 38 - 44

LOTOFÁCIL — Concurso 2.778

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	7*	550.881,99
14	514	1.230,58
13	17.012	25,00
12	207.017	10,00
11	1.088.427	5,00

*(3) SP, MG, MS, (2) MT

Os números extraoficiais

01 - 04 - 05 - 06 - 09 - 10 - 11 - 12 - 13 - 15 - 18 - 19 - 20 - 22 - 25

DIA DE SORTE — Concurso 739

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	1*	175.648,69
Seis	38	1.981,00
Cinco	1.266	20,00
Quatro	16.078	4,00

*PE

Os números extraoficiais

09 - 11 - 16 - 19 - 22 - 28 - 30

Mês da Sorte

JUNHO

TIMEMANIA — Concurso 1.918

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	2	29.669,35
Cinco	47	1.803,60
Quatro	1.061	9,00
Três	11.666	3,00

*R$ 869.357,91 acumulados

Os números extraoficiais

12 - 24 - 29 - 30 - 39 - 41 - 78

Time do coração

CORITIBA/PR

FEDERAL — Concurso 5.752

Prêmio	Bilhete
1º prêmio	26.379
2º prêmio	28.792
3º prêmio	99.305
4º prêmio	83.070
5º prêmio	69.918

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Seus planos estão sujeitos ao que acontecer no mundo e ao quanto as coisas se estabilizarem – ou não – na estrutura da civilização. Considere isso com cuidado, porque não se pode ter tudo sob controle absoluto.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Evite cair na tentação de pegar atalhos para acelerar o usufruto das suas pretensões. Este é um momento cheio de armadilhas, nas quais é muito fácil cair se a alma se orientar pela ambição cega. Isso melhor não.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
As informações que caíram em seu colo batem fundo na alma e provocam comoções íntimas, mas, por enquanto, não se pode fazer nada com isso além de refletir em silêncio a mudança de visão da realidade.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
A maioria nem sempre tem a razão, mas, por enquanto, é essa a matemática que rege os relacionamentos sociais de grandes grupos de pessoas. Não adianta tentar reinventar a roda, as coisas são como são.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Neste momento, seria melhor não ceder a nenhum tipo de pressão; se isso for inevitável, tente manter a cabeça no lugar, ciente de que, apesar das limitações e pressões, algo bom pode ser feito por você.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Pequenas contrariedades se transformam em enormes tormentas emocionais quando a alma está fora do eixo, com a cabeça imaginando cenários irreais. Cuide para isso não acontecer, seria perda de tempo.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Há desejos que são satisfatórios na imaginação, mas que, quando realizados, são decepcionantes – ou pior, se assemelham a tiros saindo pela culatra. Por isso, é sempre bom investigar a natureza dos lindos sonhos.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
As pessoas tomam atitudes estranhas, e isso deixa sua alma alarmada e à espreita de novos sinais de contrariedades. Porém, se você acalmar seu coração, provavelmente comprovará que não há nada além do normal.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
É importante calcular direito todo o esforço que será necessário investir para fazer acontecer suas pretensões. Além disso, é preciso medir a melhor forma de dividir o peso das tarefas.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
A força dos desejos nunca será suficiente para fazer acontecer a satisfação. Os sonhos são apenas a motivação que a sua alma há de utilizar para se lançar atrevidamente a todas as ações necessárias.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
As coisas que você vai sabendo mudam completamente sua visão da realidade, mas é preciso ter coragem para que o coração não se endureça nem seque diante dos acontecimentos. A comoção vai passar, e o coração fica.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Muitas coisas não deveriam acontecer, muitas palavras nunca deveriam ser ditas; mas as coisas são como são e não como nós gostaríamos que fossem. Aceite a realidade, lide com ela com a maior sabedoria possível.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.rs/jogos**

Solução de fim de semana

	A				G	C			J
	S	A	T	U	R	A	Ç	Ã	O
	S	E	R	T	Ã	O		V	ÃO
	E		E		O	S	SO		U
PE	N	O	S	O	S		C	O	B
	T	A	C	O		C	O	C	A
C	A	B	O		S	E	R		L
	M		R	E	P	A	R	A	DO
V	E	N	A	L		R	O	E	R
	N		Ç		U	A		R	I
	T		Ô		T		H		B
S	O	L	E	N	I	D	A	D	E
	S	I	S	A	L		I		I
		CE		G		E	T	E	R
I	M	U	N	O	L	OG	I	C	O

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Soluções

HORIZONTAIS: 1. SABER, URA. **2.** ELES, ANUM. **3.** DEN, AZIMO. **4.** EMERGIR. **5.** VARA, PO. **6.** SOLA, XIS. **7.** BOLIVIANO. **8.** IVO, ALVO. **9.** GA, UNHA. **10.** ENTANTO. **11.** MARTE, TEU. **12.** ILMO, SESC. **13.** ATO, OSSEO.

VERTICAIS: 1. SEDEX, BIGAMIA. **2.** ALEM, SOVA, ALT. **3.** BENEVOLO, ERMO. **4.** ES, RALI, UNTO. **5.** AGRAVANTE. **6.** AZIA, ILHA, SS. **7.** UNIR, XAVANTES. **8.** RUM, PINO, TESE. **9.** AMOROSO, ROUCO.

HORIZONTAIS

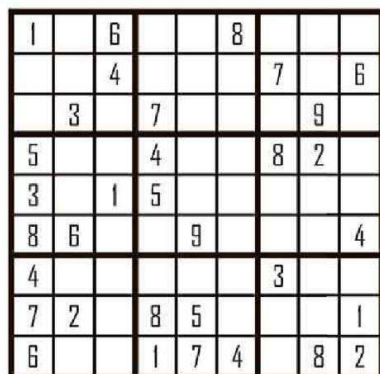
1. Estar informado / Larva de mosca
2. A terceira pessoa do plural / Ave preta que se alimenta de carrapatos
3. Departamento Estudantil Nacional / Sem fermento
4. Voltar à superfície da água
5. Ramo delgado / Agita-o o vento
6. Cobre a planta do pé / Os raios do radiologista
7. Nascido no país cuja capital é La Paz
8. O cirurgião plástico mineiro Pitanguy (1926-2016) / Atinge-o o bom atirador
9. O gálio, em química / Pinta-a a manicura
10. Nesse meio tempo
11. O planeta vermelho / Que te pertence
12. Abreviatura de ilustríssimo / Serviço Social do Comércio
13. Modo de agir / É-o o esqueleto

VERTICAIS

1. Um rápido serviço de entrega de correspondências, prestado por nossos Correios / Considera-a a lei um crime contra a família
2. Mais adiante / Espancamento / Tecla muito usada pelos digitadores
3. Bondoso, indulgente / Solitário
4. Sigla do estado capixaba / O dos Sertões é o mais famoso no Brasil / Gordura ou banha
5. Circunstância que aumenta a gravidade de um crime
6. Provoca-a a má digestão / Emerge das águas / Sílvio Santos
7. Fazer de dois um / Tribo indígena do curso médio do rio Tocantins
8. Uma especialidade da Jamaica / Peça que une as asas da dobradiça / Defende-a o doutorando
9. Carinhoso / Quase sem voz

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

1		6			8			
		4				7		6
	3		7				9	
5			4			8	2	
3		1	5					
8	6			9				4
4						3		
7	2		8	5				1
6			1	7	4		8	2

Solução de fim de semana

7	5	4	1	3	6	8	9	2
9	1	2	7	4	8	6	5	3
3	8	6	9	5	2	7	4	1
6	2	9	4	7	3	5	1	8
5	3	7	8	2	1	9	6	4
1	4	8	5	6	9	3	2	7
2	9	3	6	1	7	4	8	5
4	6	1	3	8	5	2	7	9
8	7	5	2	9	4	1	3	6

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Excessiva buzina

Não conheço povo que goste tanto de buzinar quanto o porto-alegrense. É demais. Não é empregada como mera e contida advertência, mas para qualquer situação banal: xingar quem está lento à frente, reclamar do tempo no trânsito, protestar contra o malandro tentando uma vaga pelo acostamento, brigar pela preferência na hora de estacionar.

A buzina é o nosso grito da ansiedade, o nosso grito da pressa, o nosso grito de Edvard Munch.

Parece que vivemos num racha permanente, não permitindo que ninguém entre em nossa frente.

Quando o motorista não sabe o que fazer, aperta a buzina. O que torna o nosso trânsito insuportável pela poluição sonora. O que transforma o nosso engarrafamento em ainda mais irritante, precipitando confrontos e perseguições.

Se você se atrasa um pouquinho para partir no sinal verde, já toma uma reprimenda do veículo atrás. Mesmo que esteja na ladeira monumental da Lucas de Oliveira ou da Mostardeiro, com freio de mão puxado, tentando equilibrar a embreagem com o pedal da velocidade. A cobrança é imediata, de um carro automático. Não receberá nenhum desconto, se chove ou venta, se é inverno rigoroso ou verão escaldante.

Nem invente de beijar a esposa durante a pausa do semáforo. Pode morder os lábios dela pelo susto e pelo solavanco.

Não haverá paz sequer para selinhos. Romances são tratados com escárnio pelo tráfego.

Não contará com tempo de trocar a música no aplicativo ou consultar o celular.

Porto Alegre não encontrou ainda a civilização evoluída do silêncio e do bom senso.

O sinal sonoro poderia ser tratado com mais moderação, com mais comedimento, com mais discrição em nosso sistema viário.

Nunca temos consciência do que está acontecendo no interior do automóvel alheio. O pai talvez esteja arrumando o cinto solto da cadeirinha do seu bebê. Uma psiquiatra talvez esteja socorrendo um paciente com crise de pânico ao telefone. Jamais pensamos que vem ocorrendo uma urgência que retardou a súbita arrancada.

O porto-alegrense tampouco controla o seu ímpeto.

O estrago seria menor se acionasse a buzina uma única vez, mas não se aguenta, já emenda uma sequência inteira de acordes surdos e retumbantes. Entra num surto insaciável, como se fosse uma corneta, como se fosse uma charanga de uma torcida de futebol.

Porto Alegre não encontrou ainda a civilização evoluída do silêncio e do bom senso

É uma campainha do terror como se ninguém estivesse dentro do carro vizinho.

No Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a buzina tem um caráter eminentemente preventivo, para evitar acidentes ou para alertar possível imprudência de pedestre ou condutor.

Ou seja, se houvesse fiscalização severa, mais da metade das nossas carteiras de habilitação estaria cassada por acumular a multa pela infração (R$ 88,38) e os seus respectivos três pontos no histórico.

Deveria existir no sistema automotivo um limite diário de uso da buzina, com a possibilidade de três toques breves no máximo. Assim, para não gastar a sua cota à toa, você pensaria muito antes de usá-la.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

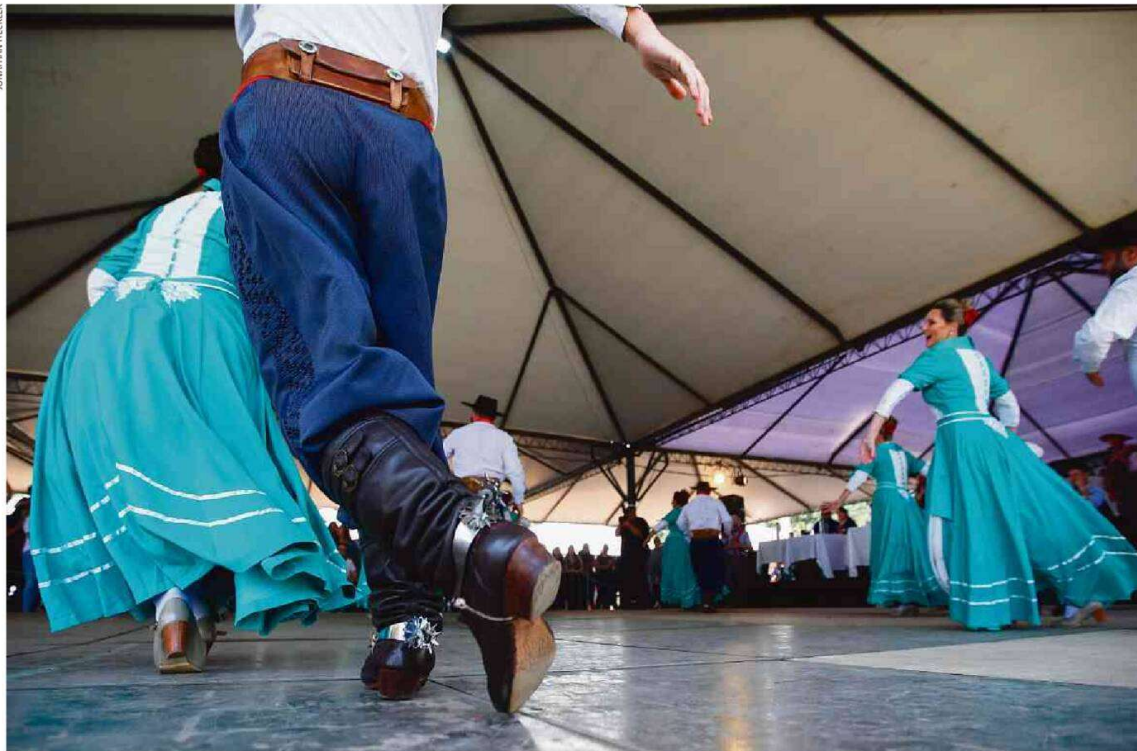
ZERO HORA, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2023

JÁ FOI DITO *"A amizade é um amor que nunca morre."* **Mario Quintana,** poeta gaúcho (1906-1994)

TRADIÇÃO **EM GRAVATAÍ**

A 25ª edição do Rodeio Internacional do Mercosul chegou ao fim ontem, levando 30 mil pessoas ao Parque de Eventos Valecy Cabeleira Bitelo. O evento não era realizado desde 2019. Durante quatro dias, o local recebeu shows, bailes, provas artísticas (*foto*) e provas de laço. | 17

JONATHAN HECKLER

JONATHAN HECKLER

ESPORTE E LAZER

PEDALADAS ENTRE DOIS MARCOS DA CAPITAL

Cerca de 400 ciclistas participaram ontem do Pedal das Chaminés, do Shopping Total ao Gasômetro.

| 16

REFORÇOS

INTER ANUNCIA CHEGADA DE DOIS MEIO-CAMPISTAS

Às vésperas da estreia na Libertadores, Colorado traz Gustavo Campanharo e antecipa vinda de Aránguiz.

| 28 e 29

PORTO ALEGRE

FOCOS DE LIXO TÊM REDUÇÃO DE 30% EM 10 ANOS

Para o DMLU, ações de conscientização ambiental e criação de jardins sustentáveis contribuem para a queda.

| 16

UM LAR **DENTRO DO HOSPITAL**

Residência Vitalícia, criada na década de 1960 pela então Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição, na Capital, oferece moradia, alimentação e cuidados médicos aos seus associados por toda a vida.

| 18

ANDRÉ ÁVILA

Hoje há apenas quatro idosos vivendo no Conceição, entre eles Maria Cora Stahl, de 96 anos

"Estamos adicionando algo à vida dos outros e à vida do planeta? Ou só tirando?"

Leia o artigo de **Alfredo Fedrizzi** na página **21**

Para amar rever o público do Brasil

Tiago Iorc volta aos palcos nacionais com o show do disco "Daramô", após um hiato de três anos e uma turnê europeia

HUGO TONI, DIVULGAÇÃO

Apresentações devem começar por Passo Fundo, em 19 de maio

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

Depois de três anos sem pisar nos palcos brasileiros, Tiago Iorc se prepara para voltar a percorrer o país em três meses de turnê, com shows que passarão por 22 cidades. A primeira será a gaúcha Passo Fundo, que recebe a apresentação do cantor no dia 19 de maio. Depois, no dia 20, Iorc se apresenta em Porto Alegre, no Auditório Araújo Vianna, e segue na estrada até o final de julho. Os ingressos já estão disponíveis no site do artista (*tiagoiorc.site*).

A escolha pelas terras gaúchas como ponto de partida não foi aleatória. Foi em Passo Fundo que Tiago Iorc cresceu e teve seu primeiro contato com a música, das primeiras aulas de violão aos primeiros shows. São muitas as lembranças na cidade, entendida por ele como o local mais simbólico para dar start neste novo momento da sua carreira, após o hiato imposto pela pandemia.

– Passo Fundo é a minha casa tanto de origem, de formação como pessoa, quanto musical. São muitas histórias vividas lá. Estava lembrando esses tempos que, quando estava no colégio, organizei um festival de bandas só para ter um lugar onde a minha banda pudesse tocar (*risos*). Uns dias antes de o festival acontecer, quebrei um copo na mão e não pude tocar, tive que ficar só como apresentador. Foi uma frustração muito grande (*risos*) – lembra ele.

Iorc confessa que a expectativa pelo início da turnê está alta. Não é o retorno dele aos palcos, pois, no final do ano passado, o músico chegou a realizar uma série de shows pela Europa. Contudo, tocar para os seus é sempre mais especial.

Sonoridade

E é reconectado a essa brasilidade que o artista voltará aos palcos do país. Tiago Iorc vai apresentar ao público o repertório do seu último disco, *Daramô*, lançado em novembro do ano passado. O álbum traz 10 faixas que remetem a sonoridades tipicamente brasileiras, inaugurando uma nova fase artística para o cancioneiro do artista, até então mais próximo do pop e do folk rock.

A transformação na musicalidade de Iorc surgiu sem planejamento durante a pandemia, quando a maior parte das canções que integram o álbum foram compostas. Em casa, o músico trocou o violão com cordas de aço que costumava tocar desde a adolescência por um com cordas de náilon, e acabou descobrindo novas possibilidades a partir do instrumento:

– O violão de aço requer mais força para tocar, o que imprime um som mais soturno e mais próximo do folk. Na pandemia, como estava em casa, fui percebendo o quão gostoso é esse lugar de quietude, essa maciez do violão de náilon, que acaba por trazer um outro tipo de som. Isso acabou naturalmente me levando para uma pegada mais brasileira, porque a música brasileira é ancorada na linguagem desse tipo de instrumento.

Já nas letras, as canções de *Daramô* remetem à necessidade de estar em convívio com as pessoas – justamente aquilo que faltava durante o período de distanciamento – evocando temas como o amor e a solidariedade. São músicas bem mais solares do que as que integram o álbum anterior do artista, *Reconstrução* (2019), que veio após um período de pausa na carreira para cuidar da saúde mental.

– Eu vinha de uma série de anos em um processo de muito trabalho, conduzindo a minha vida e carreira em um fluxo que me deixava sem tempo para entender o que estava acontecendo. Era show, entrevista, show, entrevista... quando percebi, não estava mais compondo, não tinha sensibilidade, estava em um estado de não entender o porquê de estar fazendo tudo aquilo, então parei – lembra ele.

Agora, com *Daramô*, o retrato de Tiago Iorc mostra um artista aberto a novas possibilidades musicais e pronto para abraçar novamente o seu público.

– Serão shows feitos para as pessoas – resume.

GZH Confira a matéria completa em **gzh.rs/TiagoIorc2023**

NOVA MOSTRA DE NARA AMELIA NA OCRE

Em cartaz na Ocre Galeria (Rua Demétrio Ribeiro, 535), a nova exposição de Nara Amelia apresenta uma seleção de trabalhos com imagens que evocam imaginários sobre a natureza. Na mostra *Os Poentes e as Auroras*, a artista traz gravuras, desenhos e bordados com narrativas que, além de estarem conectadas com a temática proposta, buscam tecer relações entre as artes visuais e a literatura. Com entrada franca, o local recebe visitantes de segunda a sexta, das 10h às 18h, e nos sábados, das 10h às 13h30min. As obras foram produzidas ao longo de uma década, entre os anos de 2012 e 2023, e um dos destaques são as figuras que remetem às fábulas, onde homens e animais híbridos compartilham semelhanças. A mostra segue na galeria até o dia 29 de abril.

OCRE GALERIA, DIVULGAÇÃO

POVOS INDÍGENAS NO CINEMA

No mês em que é celebrado o Dia dos Povos Indígenas, a Sala Redenção (Av. Paulo Gama, 110) apresenta uma programação dedicada aos povos originários. De hoje ao dia 14, a mostra *Cada Canto, Uma História – Parte 1* exibirá gratuitamente produções que narram a diversidade cultural de populações nativas de variadas partes do mundo. Para abrir a agenda, na sessão de hoje, às 16h, o espaço transmite o longa *Rumble – The Indians Who Rocked The World (cena do filme na foto)*. O documentário canadense fala sobre o legado de Link Wray, artista nativo americano que enfrentou dificuldade para ter sua importância cultural reconhecida. Programação completa em *gzh.rs/sala_redencao*.

O CONTEÚDO DESTA COLUNA REFLETE A OPINIÃO DA AUTORA

Cíntia Moscovich

cintiamoscovich@gmail.com

Juquinha, o que adorava caviar. E uma oficina

Eternamente de pés descalços, cabelos compridos, acompanhado por seu alaúde, Juca Chaves morreu aos 84 anos, em 25 de março, em Salvador, cidade em que escolheu viver ao lado de Yara, o grande amor de sua vida, e de Maria Morena e Maria Clara, as filhas adotivas. Juca nasceu no Rio e, em verdade, se chamava Jurandyr Czaczkes Chaves (aportuguesou o nome), filho de Josef Czaczkes e de Clarita Wainstein, judeus cujas famílias chegaram ao Brasil fugindo de perseguições na Áustria e na Lituânia respectivamente. Com formação em música clássica, dono de raciocínio ágil e de um infinito rol de piadas, Juca foi apelidado de "Menestrel Maldito" por Vinicius de Moraes. Amante dos carros Jaguar, com um humor fino e muito cínico (um de seus bordões era "Ajude o Juquinha a comprar seu caviar"), foi também crítico do autoritarismo (Caixinha, Obrigado, Presidente Bossa Nova), sempre afiado e elegante: fugia de grosserias e obviedades, embora não perdesse a chance de criticar os governos, o que lhe rendeu o exílio em Portugal — e, ao criticar o governo salazarista, teve de se refugiar na Itália.

Nos anos 1960, ainda no Rio, montou um circo chamado Sdruws próximo à lagoa Rodrigo de Freitas, bem perto do morro do Cantagalo. Ele mesmo contava a seguinte história sobre o Sdruws: para a inauguração do circo, no qual faria o espetáculo *Menestrel Maldito*, Juca convidou políticos, empresários e personalidades da alta sociedade carioca. Um amigo, no entanto, advertiu Juca que o circo ficava muito perto de uma comunidade (na época usava-se o termo "favela"), fato que poderia facilitar roubo. Antes da primeira apresentação, Juca resolveu reunir os líderes da comunidade para lhes falar com franqueza: "Vim aqui para saber como vai ficar o negócio do roubo!". Uma mulher baixinha, que era a líder da comunidade, foi logo respondendo com firmeza: "Olha aqui, seu Juca, nós entendemos a sua preocupação e lhe agradecemos pela sinceridade, mas o senhor pode ficar tranquilo, porque a nossa comunidade já se garantiu e pediu proteção à polícia!".

Gracioso, com uma voz melódica e doce, Juca enterneceu muita gente com músicas como *A Cúmplice, Por Quem Sonha Ana Maria* e *Menina*. Era um daqueles homens engraçados e delicados, tudo a um só tempo, bem difíceis de se encontrar.

• • •

Leia outras colunas em gzh.com.br/cintiamoscovich

Que tal uma oficina de escrita online? Estou abrindo vagas para minha Oficina do Subtexto. Terças-feiras, às 18h30min. Publicação de livro ao final do curso. Informações por meio do email cintiamoscovich@gmail.com.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

A PRIMEIRA COMUNHÃO
Terror, 16 anos. De Victor Garcia. Espanha, 2022, 101 min. Amigas encontram boneca que transforma suas vidas em um pesadelo.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 4 (16h40, 21h45)
Espaço Bourbon Country 2 (16h50)
GNC Praia de Belas 5 (18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (21h)
GNC Praia de Belas 5 (16h20)

A GAROTA RADIANTE
Drama, 14 anos. De Sandrine Kiberlain. França, 2021, 98 min. Em 1942, jovem judia anos sonha em ser atriz, mas sua vida pode estar perto do fim.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 1 (14h20)

A ESPOSA DE TCHAIKOVSKY
Drama, 12 anos. De Kirill Serebrennikov. França, Rússia, Suíça, 2022, 143 min. Jovem obcecada em casar com compositor acaba realizando a união.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 1 (18h20)

DEMON SLAYER - PARA A VILA DO ESPADACHIM
Animação, 16 anos. De Haruo Sotozaki. Japão, 2023, 120 min. O início do novo Arco.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 3 (19h)
Cinemark Ipiranga 4 (19h)
Cinépolis João Pessoa 4 (19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (18h50)
Espaço Bourbon Country 7 (20h50)

NOITES ALIENÍGENAS
Drama, 16 anos. De Sérgio de Carvalho. Brasil, 2021, 91 min. Apresentação de uma Amazônia urbana.
Espaço Bourbon Country 8 (19h20)

SOMBRAS DE UM CRIME
Ação, 16 anos. De Neil Jordan. EUA, Irlanda, 2022, 110 min. A investigação de desaparecimento do ex-amante de uma mulher dá início a reviravoltas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h20, 18h30, 20h40)
GNC Iguatemi 2 (14h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (13h50, 16h20, 21h45)
Espaço Bourbon Country 1 (16h20, 21h)
GNC Moinhos 1 (13h45, 18h45)
GNC Iguatemi 2 (18h50)

O CIRCO VOLTOU
Documentário, 12 anos. De Paulo Caldas. Brasil, 2019, 96 min. A história de José Wilson Moura Leite, mestre circense.
Espaço Bourbon Country 8 (17h30)

O URSO DO PÓ BRANCO
Comédia, 16 anos. De Elizabeth Banks. EUA, 2023, 96 min. Urso preto encontra uma carga de cocaína e se torna um serial killer.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h50, 19h)
Cinemark Barra 7 (13h55)
Cinemark Ipiranga 3 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
Cinemark Wallig 2 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
Cinépolis João Pessoa 3 (18h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (12h45, 15h, 17h15)
Espaço Bourbon Country 5 (17h)
GNC Praia de Belas 3 (15h25, 20h)
GNC Iguatemi 1 (15h40, 17h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (21h10)
Cinemark Barra 7 (16h10, 18h45, 21h15)
Espaço Bourbon Country 5 (19h, 21h)
GNC Praia de Belas 3 (22h)
GNC Iguatemi 1 (19h40)

EM CARTAZ

ALÉM DE NÓS
Drama, 14 anos. De Rogério Rodrigues. Brasil, 2022, 104 min. Jovem peão embarca em uma viagem com o tio.
Espaço Bourbon Country 8 (21h10)

A BALEIA
Drama, 16 anos. De Darren Aronofsky. EUA, 2022, 117 min. Professor com obesidade severa tenta se reconectar com sua filha.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 4 (16h20, 18h30)
GNC Moinhos 2 (14h, 16h20, 19h, 21h20)
GNC Iguatemi 1 (21h40)

BIOCÊNTRICOS
Documentário, livre. De Fernanda Heinz Figueiredo e Ataliba Benaim. Brasil, 2023, 108 min. Bióloga Janine Benyus revela os princípios da biomimética.
Espaço Bourbon Country 8 (15h30)

AS MÚMIAS E O ANEL PERDIDO
Animação, livre. De Juan Jesús García Galocha. Espanha, 2023, 88 min. Três múmias egípcias acidentalmente entram no mundo moderno.
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 3 (13h25)
GNC Iguatemi 6 (14h10)

ENTRE MULHERES
Drama, 14 anos. De Sarah Polley. EUA, 2023, 86 min. Mulheres de uma comunidade religiosa isolada tentam conciliar sua fé com a realidade de abusos praticados por homens.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (16h)

GATO DE BOTAS 2: O ÚLTIMO PEDIDO
Animação, livre. De Joel Crawford. EUA, 2022, 101 min. O Gato de Botas tenta restituir suas nove vidas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (18h15)
Cinemark Barra 1 (14h10)
Cinemark Ipiranga 5 (14h15)
Cinemark Wallig 5 (14h15)

HOMEM-FORMIGA E A VESPA: QUANTUMANIA
Ação, 12 anos. De Peyton Reed. EUA, 2023, 125 min. Continuação da franquia da Marvel.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 3 (17h25)

JOHN WICK 4 – BABA YAGA
Ação, 16 anos. De Chad Stahelski. EUA, 2023, 149 min. Assassino aposentado precisará levar suas habilidades ao limite se quiser sair vivo.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h20, 17h40, 21h)
Cineflix Total 5 (20h30)
Cinemark Barra 5 (16h30, 20h)
Cinemark Ipiranga 1 (14h30, 18h, 21h30)
Cinemark Ipiranga 2 (15h45, 19h20)
Cinemark Ipiranga 5 (17h, 20h30)
Cinemark Wallig 4 (15h40, 19h10)
Cinemark Wallig 5 (16h50, 20h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h30, 17h, 20h30)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h, 17h30, 21h)
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 17h10, 20h20)
GNC Praia de Belas 1 (18h40)
GNC Praia de Belas 4 (13h50, 17h, 20h20)
GNC Iguatemi 2 (21h)
GNC Iguatemi 6 (18h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (14h55)
Cinemark Barra 2 (17h20, 20h50)
Cinemark Barra 4 (14h20, 18h, 21h30)
Cinemark Barra 6 (15h30, 19h10)
Espaço Bourbon Country 7 (14h20, 17h40, 20h50)
GNC Praia de Belas 5 (20h50)
GNC Moinhos 3 (13h30, 16h45, 20h)
GNC Iguatemi 3 (13h30, 16h45, 20h10)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (14h30, 18h, 21h30)

LA SITUACIÓN
Comédia, 16 anos. De Tomas Portella. Brasil, 2022, 84 min. Três amigas buscam uma misteriosa herança na Argentina.
GNC Praia de Belas 5 (14h20)
GNC Iguatemi 1 (13h35)

PÂNICO VI
Terror, 14 anos. De Matt Bettinelli Olpin e Tyler Gillett. EUA, 2023, 123 min. Os sobreviventes dos assassinatos de Ghostface deixam Woodsboro.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (20h50)
Cinemark Barra 2 (14h30)
Cinemark Wallig 3 (13h55, 16h35, 19h20, 22h10)
Cinépolis João Pessoa 3 (20h45)
GNC Praia de Belas 2 (14h, 16h30, 19h10)
GNC Praia de Belas 6 (16h45)
GNC Iguatemi 5 (13h20, 18h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (19h30, 22h10)
Espaço Bourbon Country 5 (14h20)
GNC Praia de Belas 2 (21h40)
GNC Iguatemi 2 (16h20)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
GNC Iguatemi 5 (16h)

QUANDO FALTA O AR
Documentário, 10 anos. De Ana Petta e Helena Petta. Retrato do trabalho dos profissionais do SUS durante a pandemia.
Espaço Bourbon Country 7 (14h)

O RIO DO DESEJO
Drama, 16 anos. De Sérgio Machado. Brasil, 2022, 107 min. Mulher desperta interesse de três irmãos.
Espaço Bourbon Country 2 (14h50)

SHAZAM! FÚRIA DOS DEUSES
Ação, livre. De David F. Sandberg. EUA, 2023, 126 min. Menino e seus irmãos adotivos ainda estão aprendendo a conciliar a vida adolescente com alter egos de super-heróis.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (15h30, 18h10)
Cinemark Barra 8 (14h45, 17h40)
Cinemark Ipiranga 4 (13h50)
Cinemark Wallig 1 (14h50, 17h45, 20h45)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h, 15h45)
Espaço Bourbon Country 4 (14h)
GNC Praia de Belas 1 (13h40, 16h10, 21h55)
GNC Praia de Belas 6 (14h10, 19h20)
GNC Iguatemi 4 (13h40, 16h30, 19h, 21h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (20h30)
GNC Praia de Belas 6 (21h50)
GNC Iguatemi 6 (16h15, 21h50)

TÁR
Drama, 12 anos. De Todd Field. EUA, 2022, 157 min. A trajetória de uma maestrina e compositora.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 4 (17h, 20h)

UM FILHO
Drama, 14 anos. De Florian Zeller. França, Reino Unido, 2022, 123 min. Após separação, homem recebe o filho em sua casa e precisa corrigir seus erros.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 4 (21h)
GNC Moinhos 1 (21h)
GNC Moinhos 4 (14h30)

ESPECIAL

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 1
Sala Redenção, às 16h: *Rumble - The Indians Who Rocked The World* (2017), de Catherine Bainbridge e Alfonso Maiorana; às 19h: *Sinais de Fumaça* (1998), de Chris Eyre.

cinema@zerohora.com.br

Diversão e Arte

EXPOSIÇÕES

ESTA COISA QUE PULSA
Mostra busca oferecer um espaço de diálogo sobre a produção artística da Oficina de Criatividade, ação que está há mais de 30 anos no Hospital Psiquiátrico São Pedro.
GRÁTIS **Museu da UFRGS** (Av. Osvaldo Aranha, 277). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 12h e das 13h às 18h. Até 7/7.

GRAFITE DE GIZ
Projeto recebe trabalho inédito de Lara Fuke.
GRÁTIS **Centro Cultural da UFRGS** (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 18h. Até 12/5.

INCERTEZAS EM GAIA
Mostra traz obras de nove artistas que pensam o destino do planeta.
GRÁTIS Em cartaz em dois espaços: **MACRS na Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736), com visitação de **terça** a **domingo**, das 10h às 18h, e no **Espaço Nogueira do Centro Cultural da UFRGS** (Rua Eng. Luiz Englert, 333), com visitação de **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h (abertura hoje, às 11h).

MITOLOGIAS
Mostra de Carla Barth é inspirada em contos e histórias do folclore de diversas partes do mundo.
GRÁTIS **Calafia Art Store** (Rua Gen. Couto de Magalhães, 439). De **segunda** a **sexta**, das 11 às 18h, e aos **sábados**, das 11 às 16h. Até 6/4.

MÚLTIPLO LEMINSKI
Mostra mergulha na vida e na obra de Paulo Leminski.
GRÁTIS **Sala Laranjeira do Centro Cultural da UFRGS** (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 17h. Até 20/4.

PLANO ESPAÇO TEMPO
Exposição de obras da artista Isabel Ferreira, que utiliza o corpo inteiro para pintar. Curadoria de Daisy Viola.
GRÁTIS **Isabel Ferreira Atelier e Espaço Expositivo** (Rua Congo, 370). Visitação mediante agendamento pelo WhatsApp (51) 99973-3922. Até 12/4.

PATRIMÔNIO IMATERIAL: AS LENDAS URBANAS DE PORTO ALEGRE
Exposição conta histórias que povoam o imaginário dos moradores.
GRÁTIS **Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo** (Rua João Alfredo, 582). Nas **segundas**, das 13h30 às 17h30, e de **terça** a **sexta**, das 9h às 12h e das 13h30 às 17h30. Em cartaz por tempo indeterminado.

PORTO ALEGRE TOPONÍMICA
Exposição traz nomes das ruas da cidade que foram alterados no final do século 19, mas que perduram na memória afetiva da população até hoje.
GRÁTIS **Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo** (Rua João Alfredo, 582). Nas **segundas**, das 13h30 às 17h30, e de **terça** a **sexta**, das 9h às 12h e das 13h30 às 17h30. Em cartaz por tempo indeterminado.

SER TRANS: DES/IDENTIDADES E IMPERMANÊNCIA
Artista Gabz 404 utiliza entrevistas e fotografias para contar histórias e celebrar vivências de pessoas trans.
GRÁTIS **Espaço Força e Luz** (Rua dos Andradas, 1.223). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 19h, e aos **sábados**, das 11h às 18h. Até 29/4.

TEOREMAS
Exposição de Maurício Adinolfi traz série com obras que tem como ponto de partida a pesquisa do artista sobre embarcações, iconografias marítimas e navais.
GRÁTIS **Galeria Bolsa de Arte** (Rua Visconde do Rio Branco, 365). De **segunda** a **sexta**, das 10 às 18h, e aos **sábados**, das 10 às 13h30. Até 29/4.

GRANDE POA

DA FOTOGRAFIA AO DESENHO: CRUZANDO LINHAS, TECENDO HISTÓRIAS
Mostra em **Novo Hamburgo** traz fotografias e vídeos de artistas visuais egressos da universidade.
GRÁTIS **Pinacoteca do Câmpus I da Universidade** (Av. Maurício Cardoso, 510). Visitação mediante agendamento pelo número (51) 3584-7148. Até 28/4.

HAVERÁ CONSEQUÊNCIAS
Com curadoria de Bruna Fetter, mostra em **Viamão** exibe 62 obras de 57 artistas do Brasil e do Exterior.
GRÁTIS **Fundação Vera Chaves Barcellos** (Av. Senador Salgado Filho, 8.480). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 17h30, e aos **sábados**, mediante agendamento pelo WhatsApp (51) 98229-3031. Até 1/7.

roteiro@zerohora.com.br

Em casa

A emocionante origem de Tetris

Novo filme no streaming recupera história do famoso jogo de videogame

ESTADÃO CONTEÚDO

APPLE TV+, DIVULGAÇÃO

Henk Rogers (Taron Egerton) e Alexey Pajitnov (Nikita Efremov)

A história de origem do icônico jogo de computador Tetris é mais emocionante do que você imagina. Ela envolve uma passagem de fronteira, iludir as autoridades, acordos secretos, arriscar a vida e, finalmente, tentar obter os direitos do jogo por trás da Cortina de Ferro. E essa história agora se tornou um longa-metragem, *Tetris* (2023), disponível desde a última sexta-feira na plataforma de streaming Apple TV+.

Tetris foi um videogame muito popular na União Soviética, desenvolvido por Alexey Pajitnov, Dmitry Pavlovsky e Vadim Gerasimov, e lançado em junho de 1984. Pajitnov e Pavlovsky eram engenheiros de informática no Centro de Computadores da Academia Russa das Ciências. Foi um dos primeiros jogos russos a ser exportado e virou uma febre no mundo.

No filme, depois de jogar uma versão inicial do Tetris, o designer de jogos Henk Rogers, interpretado por Taron Egerton (que deu vida a Elton John em *Rocketman*), viaja para a União Soviética em 1988 para se encontrar com o designer do Tetris, Alexey Pajitnov, vivido por Nikita Efremov, na esperança de obter os direitos de distribuição mundial do jogo. Rogers foi movido por seu amor pelo videogame e pelo desejo de que o mundo o experimentasse, mas a transação não foi fácil.

Em entrevista à imprensa, Egerton comentou que não tem a tenacidade de Rogers, que chegou a arriscar a vida pelo jogo.

– Acho que tenho um senso mais desenvolvido de minha própria fragilidade e vulnerabilidade do que ele, enquanto Rogers tem esse tipo de falta de determinação e senso de autopreservação – disse o ator em recente entrevista.

E acrescentou:

– Gosto muito desse tipo de determinação, de indiferença. Isso faz dele um herói atraente. Mas sim, eu provavelmente não teria feito nada parecido com o que ele fez para obter os direitos de Tetris.

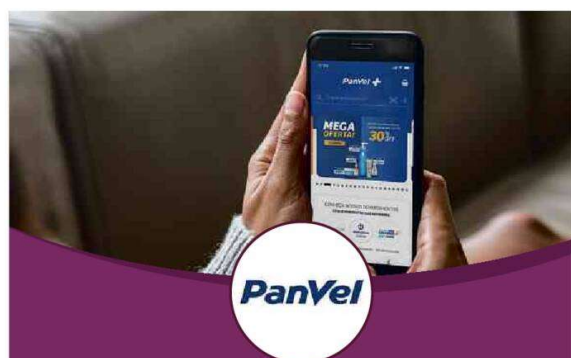
Pandemia

O filme é dirigido por Jon S. Baird, que trocou a sequência da série de ação *Kingsman* por *Tetris* em razão da pandemia de coronavírus, trazendo seu protagonista Egerton e o produtor Matthew Vaughn para o novo projeto.

– Estávamos procurando algo para fazer. Recebemos o roteiro de *Tetris* e pensamos: "ok, ótimo, vamos mudar para isso". E foi o que aconteceu" – explica.

Embora a pandemia de covid-19 tenha impedido Pajitnov e Rogers de participarem das filmagens, a dupla se envolveu intensamente na escrita do roteiro e no detalhamento da visualização da Rússia soviética, grande parte da qual foi recriada em Aberdeen e Glasgow, na Escócia.

Baird revelou à imprensa que não teve coragem de mostrar a Pajitnov e Rogers o filme finalizado, mas ficou muito satisfeito com o retorno deles.

– Recebi uma mensagem de Maya, que é filha de Henk, que obviamente também está no filme, e ela disse: "Todo mundo adora. Todo mundo adora o filme" – comentou o diretor.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com Pimenta
15:30 Sessão da Tarde
17:20 O Rei do Gado
18:25 Amor Perfeito
19:10 RBS Notícias
19:40 Vai na Fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 Big Brother Brasil 23
23:45 Maus Momentos no Hotel Royale
01:40 Jornal da Globo
02:30 Conversa com Bial

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jr 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Os Dez Mandamentos
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jr 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jr 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em Jogo
22:45 Patrulha das Fronteiras
23:45 Chicago Fire
24:30 Jr 24h
24:45 Iurd Entrelinhas
02:30 Palavra Amiga
03:30 Programação Iurd

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa da Oração
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:30 Na Grelha com Netão
23:30 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:00 Icarly
14:15 Marisol
15:20 Fofocalizando
17:20 A Dona
18:30 Três Vezes Ana
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Cúmplices de Um Resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:30 SBT News na TV

7 TVE

06:00 Conhecendo Museus
06:30 Visite Paraná
07:00 Vale Agrícola
08:00 Brasil em Dia
08:15 Consumidor em Pauta
08:45 Bela Criativa
08:58 A Ratinha e o Urso
09:10 Galinha Pintadinha Mini
09:23 Martin Manhã
09:35 Sr. Texugo e Da. Raposa
09:48 Gemini 8
10:00 O Show da Luna!
10:12 Tainá
10:20 Eu Sou Um Gênio
10:33 Julio e Verne
10:44 O Pantanal e Os Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Consumidor em Pauta
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Brasil Visto de Cima
16:30 Animais em Foco
17:00 Cena Musical
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 Os Imigrantes
21:00 Sem Censura
22:00 Brasil Visto de Cima
22:30 Estação Cultura
23:00 Interesse Público
23:30 Consumidor em Pauta
00:00 TVE Esportes
00:15 Os Imigrantes
01:15 Animais em Foco

10 BAND

04:00 1º Jornal
06:00 Show da Fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da Vida
23:00 Jornal da Noite
23:55 Que Fim Levou?
00:00 Esporte Total
01:00 Sessão Especial
02:30 Operação Implacável
03:20 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Agrocultura
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos Brincar
07:30 Papo Certo
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 Rio Grande Agora
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Papo Certo
20:30 Giro Econômico
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Sr. Brasil
00:45 Contos da Meia Noite
01:00 RepertÓrio Popular
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura
03:30 Educação Brasileira
04:00 Cabaret Literário
05:00 Inglês com Música

Novelas

AMOR PERFEITO - RBS TV, 18H25MIN

Marê afasta Gilda de suas funções no hotel e a expulsa da mansão. Alice fornece para Orlando notícias sobre seu filho. Gilda afirma que se vingará de Marê. Marcelino reclama de ter sido escolhido para ser o padre do casamento caipira. Orlando conta para Marê sua conversa com Alice. Marê recontrata Catarina. Júlio diz que pode ajudar Marê a encontrar seu filho. Gilda ameaça Gaspar. Todos organizam as barracas para a festa de Santo Antônio. Marcelino vai até a barraca de beijo, e Marê se encanta com o menino.

VAI NA FÉ - RBS TV, 19H40MIN

Theo acaricia o rosto de Lumiar, e a observa dormir. Kate arruma Jenifer para ir ao baile funk. Kate descobre que ganhou de Hugo um presente roubado. Jenifer questiona o DJ Bel-Air sobre Ben e Sol. Lui manda um vídeo cantando a música que fez para Sol, e ela se emociona. Kate vê Hugo beijando Guiga e tira satisfação com os dois. Kate posta o vídeo em que foi humilhada por Guiga. Theo conta para Ben sobre a aliança de Lumiar e Sol para esconder a paternidade de Jenifer. Guiga perde seguidores por causa do vídeo e tenta fazer um acordo com Kate. Theo vai atrás de Sol. Hugo tenta se desculpar com Kate. Kate pede para Hugo dar uma lição em Theo.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN

Otto diz para Glória não chegar perto de Celeste. Glória pede compaixão ao filho. Luigi pede desculpas para Song pelo jogo de provocação e ciúme. Luigi entende que ele e Song não vão ter mais um relacionamento amoroso e sugere seguir na amizade. Poliana conta para João que conseguiu espaço na galeria de Luísa e Glória para fazer o evento de lançamento do livro do pai dele.

TRAVESSIA - RBS TV, 21H20MIN

Guerra e Cidália explicam a Brisa como a moça pode provocar a prisão de Ari, garantindo a guarda de Tonho. Karine cede à chantagem do pedófilo e grava um vídeo, com medo de que sua fotos sejam divulgadas na internet pelo criminoso. Sara comenta com Leonor que Cidália parecia não querer que o filho de Moretti fosse descoberto. Creusa incentiva Brisa a arrumar uma prova que demonstre que Ari a ameaçou. Karine se isola em casa. Stenio fica intrigado ao ver Guida no apartamento de Moretti. Ari manda um áudio com tom ameaçador para Brisa. Guida afirma para Moretti que tem a prova de que foi ele quem colocou a bomba no carro de Guerra.

VIDAS EM JOGO - RECORD, 21H45MIN

O resumo não foi divulgado pela emissora até o horário de fechamento desta edição.